


Relatório de
Desenvolvimento
Sustentável 2021

Porto.

Futuro

Cuidar do Porto.
Cuidar do Mundo.

0.	
Sobre este Relatório	03
Diálogo com o Presidente	08
O Porto em 2021	11
Desafios da Atualidade	13
Desempenho na resposta à Agenda 2030	16
Porto Neutro em Carbono	17

1.	
O Nosso Município	
1.1. Missão, Visão e Valores	25
1.2. Estrutura Organizacional	26
1.3. Gestão Responsável	28
1.4. <i>Procurement</i> e Compras Sustentáveis	32
1.5. Gestão de Pessoas	33
1.6. <i>Stakeholders</i>	35

2.		
A Nossa Cidade		
2.1. O Porto	39	
2.2. Cidade de todos	41	
2.3. Cidade Consolidada	50	
2.4. Cidade Resiliente	55	
2.5. Cidade Inteligente	58	
2.6. Cidade Global	62	

Anexos.	
Notas Metodológicas	120
Índice GRI 2021	121
Tabelas ODS	138
Tabela ISO 37120	142
Índice de abreviaturas	143

3.	
A Nossa Comunidade	
Envolvimento com a comunidade	70
3.1. Porto de Cada Um	71
3.2. Porto de Saúde e Bem-estar	75
3.3. Porto da Cultura	79
3.4. Porto da Infância e Juventude	82
3.5. Porto de Conhecimento	85

4.		
O Nosso Ambiente		
Estratégia para o Ambiente	90	
4.1. Economia Circular	95	
4.2. Ciclo Urbano da Água	100	
4.3. Espaços Verdes e Biodiversidade	106	
4.4. Energia	110	
4.5. Educação para a Sustentabilidade	115	

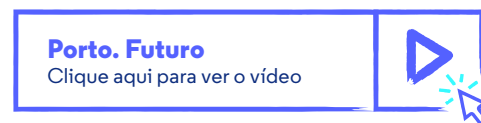
Sobre este Relatório

A Câmara Municipal do Porto expõe, neste Relatório de Sustentabilidade, as principais atividades desenvolvidas pelo Município, durante o ano de 2021.

O ano de 2021 fica marcado como o segundo ano em estado pandémico, evidenciando sinais claros de resiliência e recuperação, face aos impactos das alterações que a mesma provocou na economia, na esfera da vida social e nos níveis de inclusão na vida urbana. Ainda assim, o Porto representou o seu carácter de cidade resiliente, revelando que não se deixa abater. Tendo vivenciado nos últimos anos um momento ímpar de crescimento, prosperidade e dinamismo, apresentou a capacidade de encarar o desafiante contexto em 2021, garantindo a vida cultural e mantendo uma sustentabilidade financeira que não hipoteca o futuro.

A Câmara Municipal do Porto (CMPorto) primou por salvaguardar as diversas vertentes da cidade, implementando uma estratégia de recuperação. Neste sentido, e mantendo o compromisso com a Sustentabilidade, a CMPorto expõe, neste Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS), as principais atividades desenvolvidas pelo Município, com informação reportada referente ao período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021, dando corpo, enquanto *output* à identidade do ecossistema municipal do Porto para o Desenvolvimento Sustentável: “Porto.

Futuro”. O Relatório permite aos *stakeholders* uma visão da contribuição da CMPorto para o desenvolvimento sustentável, bem como para a criação de valor destinado aos seus munícipes e à cidade do Porto. É ainda relatada informação sobre a atividade de empresas municipais, e entidades participadas, que fazem parte da estrutura ao serviço dos [munícipes](#).



É dada continuidade ao ciclo de reporte anual em Sustentabilidade, agora pelo quinto ano consecutivo. Sempre que disponível, é também facultada informação de anos anteriores, de modo a conferir uma perspetiva comparativa e de evolução do Município ao longo do tempo.

O presente documento foi preparado *in accordance* com as normas de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – Normas

GRI, versão 2021, antecipando em um ano o seu prazo de aplicação, e procede o trabalho do relatório referente ao ano de 2020. Na [tabela GRI](#), é possível analisar o sumário de conteúdos GRI presentes neste relatório.

É apresentada ainda a *performance* do município e da cidade ao nível do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS / SDG - Sustainable Development Goals) definidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, apresentando o resultado 2022 no [Índice de Sustentabilidade Municipal de 2021](#), para os 17 ODS.

Os dados apresentados neste relatório não foram alvo de verificação externa independente.

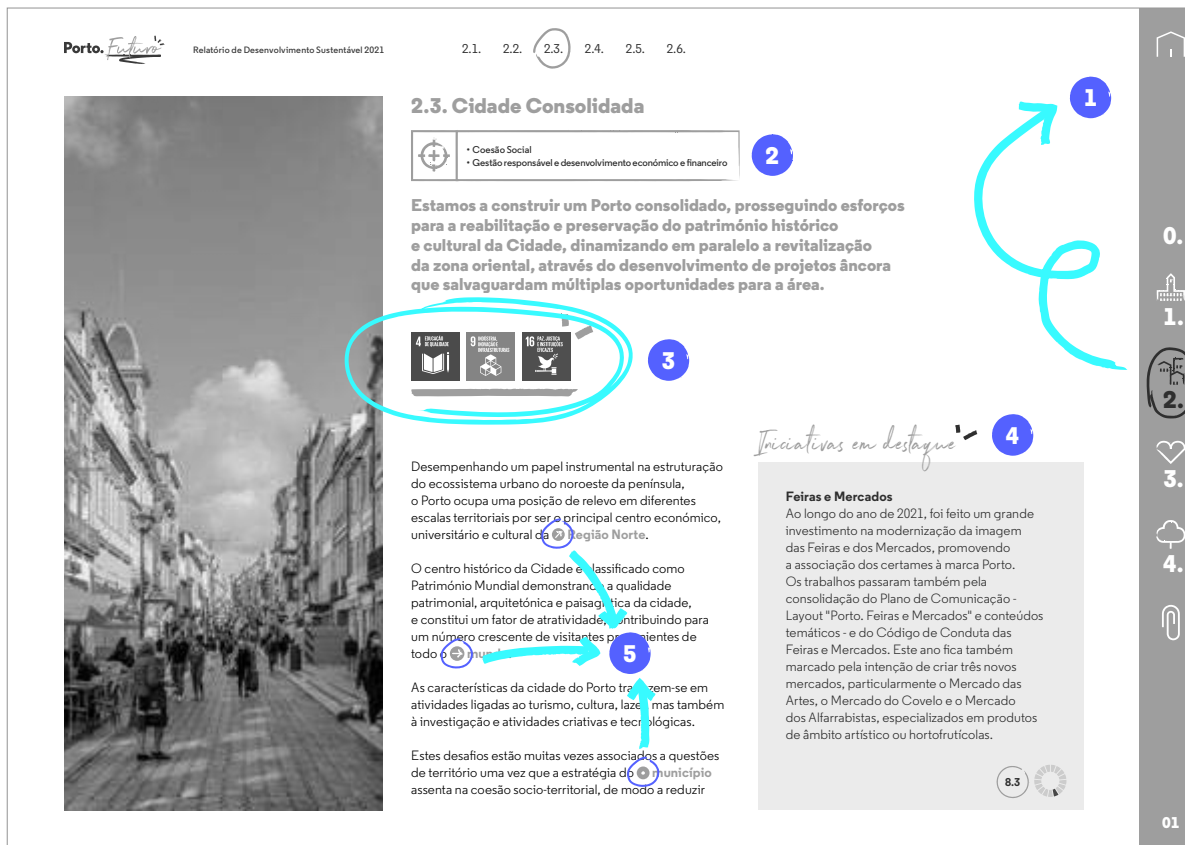
O Município encontra-se à disposição para pedidos de informação relativos ao Relatório, assim como para receber *feedback* dos seus leitores, através de:

Gabinete de Informação e Estudos Estratégicos
Praça General Humberto Delgado
4049-001 Porto
gieee@cm-porto.pt



Navegação do Relatório

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use a barra de navegação localizada na lateral direita das páginas, assim como as hiperligações internas. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.



- 1 Navegação Lateral**
Separadores laterais refletindo a estrutura.

- 2 Tópico material**
Reflete os impactos económicos, ambientais e sociais significativos de uma organização que influenciam substancialmente as avaliações e decisões dos *stakeholders*.

- 3 Alinhamento com a Agenda 2030**
Correspondência dos tópicos apresentados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- 4 Iniciativa em Destaque**
Iniciativas promovidas, com vista à melhoria da qualidade de vida de todos e que dão resposta aos tópicos materiais.

- 5 Hiperligações**

 - Links internos (dentro do relatório)
 - Links externos (dentro do site CMPorto)
 - ↗ Links externos (fora do site CMPorto)



Materialidade

Os principais focos do desenvolvimento da Câmara Municipal e da Cidade do Porto.

No desenvolvimento do reporte de sustentabilidade, tem-se levado a cabo cuidadosas análises de materialidade, por forma a rever a relevância das áreas focadas. Com esta análise, identificam-se os principais focos do desenvolvimento da CMPorto e da cidade do Porto, bem como os principais riscos e oportunidades que traduzem as preocupações dos *stakeholders*, dando origem aos tópicos materiais mais importantes e que estruturam este relatório.

Foram identificados 15 tópicos materiais, sendo possível demonstrar o contributo para a Agenda 2030, em especial para o ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”.



Tópico material	Área ESG*	Descritivo	Contributo Meta Agenda 2030
Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização	E S	Implementação de estratégias de adaptação do município às alterações climáticas, integrando a gestão dos seus impactos. Promoção da transição energética para fontes de energia mais limpas e acessíveis e a descarbonização das atividades económicas da Cidade. Garantir o acesso a oportunidades de financiamento para soluções de qualificação ambiental e energética.	11.5
			11.6
			11.b
Coesão social	S	Reforço de oferta de habitação acessível a todos, tendo em vista a recuperação demográfica da Cidade. Garantir o equilíbrio geográfico dos investimentos públicos e criação de emprego, reforçando a coesão social e territorial, com especial incidência nos bairros sociais. Promover e dinamizar a implementação de projetos de empreendedorismo e inovação social no Porto.	11.1
			11.2
			11.3
			11.7
Comunidades resilientes	S G	Incentivo ao bem-estar e qualidade de vida de todos os munícipes. Garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade da prevenção à reação. Promoção da prática desportiva em todas as faixas etárias e contexto social. Responder aos desafios de saúde pública e da proteção animal.	11.7
Diversidade, inclusão e direitos humanos	S	Determinação de políticas que salvaguardem a diversidade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos.	11.2
			11.3
			11.b
Envolvimento da comunidade	S G	Mecanismos e iniciativas que aproximem o município da comunidade, de forma a aumentar o sentido de pertença. Promover a participação ativa dos Municípios. Resposta eficaz às necessidades da comunidade.	11.3
Estrutura ecológica resiliente	E G	A proteção e a valorização do capital natural são essenciais para a prossecução do modelo de desenvolvimento sustentável. Importa garantir o pleno cumprimento dos serviços dos ecossistemas, e a proteção da biodiversidade. Valorizar soluções baseadas na Natureza (<i>Nature Based Solutions</i>) no planeamento urbano do Porto.	11.4
			11.b
Gestão da cultura	G S	Preservação e valorização da tradição e do património urbanístico, arquitetónico e cultural, tangível e intangível. Reforço das infraestruturas de produção e de difusão da cultura e da arte, bem como de espaços e instrumentos que promovam a criatividade e atração da (indústria criativa) dos artistas	11.4
Gestão do risco e proteção civil	G S	Garantia da existência de mecanismos de previsão, fiscalização e mitigação dos riscos que possam impactar o tecido urbano e as suas pessoas.	11.5
			11.b



A fim de atualizar a lista de tópicos mais relevantes para o Município, realizou-se uma análise ao *benchmark* realizado para a materialidade do RDS 2020. Uma vez que essa análise foi realizada no segundo semestre de 2021, não foi identificada necessidade de alterar os tópicos a auscultar. De forma a tornar o processo de auscultação mais interativo, repetiu-se o processo do ano anterior, envolvendo também os managers de área de intervenção. Teve lugar uma sessão de capacitação dos managers, e o envolvimento dos *pivots* representantes das Direções e Departamentos Municipais ou empresas municipais em quatro *workshops* temáticos: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias. → [Ver notas metodológicas “Abordagem ao processo de auscultação”](#). Os *workshops* totalizaram uma taxa de participação de 94%, com um total de 36 participantes de 32 unidades orgânicas. Estes *workshops* cumpriram três principais objetivos, o primeiro de fomentar o envolvimento das equipas no processo de relato; o segundo de compreender o nível de importância de cada um destes temas; e por fim, o de realizar o levantamento das iniciativas. Os resultados desta auscultação encontram-se espelhados ao longo deste relatório.

A resposta aos tópicos materiais encontra-se identificada através da iconografia:



* Área ESG:

Environmental (Ambiente)

Social

Governance (Governança)

Consultar notas metodológicas, para melhor compreensão desta abordagem)

Tópico material	Área ESG*	Descritivo	Contributo Meta Agenda 2030
Gestão do talento	 	Por forma a assegurar o bom funcionamento da organização é necessário investir no desenvolvimento e na retenção dos recursos humanos de todo o ecossistema municipal do Porto. Antecipar as necessidades de capacitação do capital humano para a transição digital e demográfica, num contexto em que as mudanças profissionais ao longo da vida são cada vez mais frequentes.	11.3
Gestão dos recursos e impactos		Promoção da utilização eficiente dos recursos, reduzindo o desperdício, prolongando a vida útil e aplicando melhores soluções de valorização. Gestão responsável do ciclo urbano da água. Gestão e minimização dos impactos associados aos resíduos urbanos e ao ruído. Planeamento e gestão responsável dos espaços públicos.	11.6
Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro		Garantia de uma gestão baseada em princípios éticos, transparência e de boa governança. Criação de condições de atração de empresas e de investimento, reforçando a centralidade do Porto ao nível regional e nacional. Proteção do comércio local e tradicional, acautelando a fiscalização das atividades económicas. Promoção de processos de compras e investimentos públicos baseados em critérios sustentáveis.	11.a
Digitalização, inovação e empreendedorismo	 	Digitalização dos serviços, através da integração da tecnologia e inovação nos diferentes processos e áreas do município. Criação de um ambiente urbano mais inteligente, apostando na conectividade e nas competências digitais. Fomento de um ambiente empresarial de incubação e que permita escalar ideias inovadoras, colocando-as ao serviço da comunidade. Proteção da informação pessoal e salvaguarda do seu uso correto. Adopção e actualização de mecanismos de cibersegurança.	11.a
Juventude	 	Igualdade do acesso à educação para todas as crianças e jovens. Criação de oportunidades de desenvolvimento propícias à infância e juventude. Capacitação para a cidadania ativa e disponibilização de ferramentas para a participação democrática.	11.3
Mobilidade	 	Melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade, com uma nova abordagem aos modos de transporte coletivo, à escala metropolitana. Promoção da alteração de comportamentos, através da aposta numa rede dedicada à mobilidade suave e uma nova política de estacionamento. Promover a eficiência, eficácia e segurança da mobilidade urbana, bem como a redução das emissões de gases de efeito de estufa (GEE), de outras emissões atmosféricas e do ruído.	11.2
Turismo e internacionalização		Promoção de turismo responsável, acessível, e sustentável, que assegure o desenvolvimento da economia local. Otimização do património natural e cultural como fator de atratividade. Notoriedade internacional do Porto como destino cativante para visitar, estudar, trabalhar e viver. Posicionar-se como ecossistema que beneficia da emergente tendência global das novas formas de trabalho, atraindo nómadas digitais.	11.a



1.



2.



3.



4.



Abordagem aos tópicos prioritários

Destaca-se em 2021 o tópico material “Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização”.

A priorização realizada nesta auscultação, permitiu balancear os conteúdos apresentados ao longo do relatório, na medida em que representa as 32 entidades. Com base nestes resultados, apresenta-se a temática “Alterações climáticas, eficiência energética e descarbonização”, de forma destacada na reorganização do capítulo 4. ➔ **O nosso ambiente** com o objetivo de detalhar melhor a “Gestão dos recursos e impactos”.

O tema “Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro”, esteve relacionado com a recém publicada Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto ➔ **Pulsar**, apresentada no primeiro semestre de 2022 e desenvolvida ao longo do ano de 2021.

Por fim, “Coesão Social” e “Envolvimento da comunidade” tiveram um reforço no conteúdo apresentado, sendo que o último é apresentado em destaque no capítulo 3 ➔ **“A nossa comunidade”**.

Priorização dos tópicos materiais



Diálogo com *o Presidente*

A Câmara Municipal do Porto encara a

sustentabilidade

como um ativo essencial para o seu
desenvolvimento e competitividade.

Rui Moreira
Presidente da CM do Porto





Todas estas dimensões são fulcrais para a afirmação do Porto como um local atrativo para trabalhar, estudar, investir e viver, uma abordagem apenas possível através da integração das várias áreas de intervenção da cidade

2021 foi um ano marcado não só pela resiliência, mas principalmente pela recuperação das atividades, sociais, económicas e culturais. Do ponto de vista do desenvolvimento sustentável da cidade, gostaria de destacar alguns marcos importantes em 2021?

RM: O ano de 2021 foi de consolidação da jornada de recuperação da economia, no qual o regresso à designada *nova normalidade* já teve presente aquilo que aprendemos durante o ano transato e corrente, onde os desafios se tornaram ainda prementes. A recuperação é percecionada através do aumento do investimento, destacando-se três pilares da estratégia deste Executivo, “Coesão e Ação Social”, “Economia e Desenvolvimento Social” e “Cultura”, um montante total de 81 milhões de euros, o que representa 30% da nossa despesa. Nestes podemos destacar, por exemplo, os investimentos na melhoria da mobilidade e infraestruturas, no Mercado do Bolhão, nas escolas e na reabilitação de bairros de renda apoiada.

Por outro lado, a quebra da atividade económica veio acentuar as fragilidades das famílias portuenses mais carenciadas. Neste campo demos continuidade à implementação de um conjunto de medidas de combate à pobreza. Uma das nossas estratégias para alcançar um maior número de munícipes foi o apoio a um conjunto de parceiros ou associações que intervêm nas áreas social, cultural e desportiva da cidade. Tal foi possível através da disponibilização de uma Linha de Apoio de Emergência às Associações do Porto e do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense. Além disso, demos continuidade a projetos que visam garantir a dignidade na habitação para os nossos munícipes, com a reabilitação do edificado de renda apoiada, tendo sido possível duplicar o número de fogos atribuídos a famílias carenciadas. Apesar do caminho que ainda temos pela frente, penso que temos uma estratégia cada vez mais consolidada no campo da habitação.

Há também a realçar o trabalho realizado no campo da recuperação económica, relevando projetos como o

“Porto de Tradição”, um canal de apoio aos comerciantes do centro histórico, assim como a Linha Revitaliza Porto, ativa até maio de 2021, que nos permitiu apoiar mais de 190 empresas. A nossa recuperação esteve também alicerçada no investimento da região do Porto, que atingiu um recorde estimado em 1,3 milhões de euros, com mais de 3 mil postos de trabalho criados. Neste domínio, fomos distinguidos no ranking da Financial Times, que nos coloca como a terceira cidade europeia de média dimensão com melhor estratégia de atração de investimento direto estrangeiro.

No campo cultural, cujas debilidades foram acentuadas pela pandemia da COVID-19, o ano de 2021 continuou a ser um ano atípico, entre o encerramento dos espaços culturais ao público e as limitações impostas, que retraíram a procura pela oferta cultural. No entanto, conseguimos consolidar o projeto Museu da Cidade com a abertura do Reservatório, a reabertura da Extensão do Douro e o redesenho da extensão do Romantismo, com exposições associadas.

O relatório deste ano dá particular destaque ao caminho que o porto está a traçar em matéria de mitigação das alterações climáticas e de descarbonização.

RM: Este é um caminho que começámos em 2009, com a adesão ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, com o objetivo de reduzir 45% das emissões até 2020, sendo que em 2019 já tínhamos ultrapassado esse objetivo. Lançámos em 2016 a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, com medidas que permitirão à Cidade gradualmente mitigar os seus efeitos. Temos vindo a perceber que estamos a traçar um bom caminho e elevar a fasquia ao anunciar o desiderato em 2021 de tornar o Município do Porto neutro em carbono até 2030. Compreendemos que esta ambição seria inalcançável sem envolver a sociedade, pelo que lançámos um desafio a todos as forças vivas da cidade para que se juntassem ao Município neste desígnio. Nasce assim, o Pacto do Porto para o Clima, uma iniciativa através da qual o Município pretende agregar a sociedade num compromisso com metas ambiciosas no que diz respeito à neutralidade carbónica, assumindo-se o Porto como um dos líderes nos próximos anos em descarbonização.

Temos assistido a um grande investimento na melhoria da coesão socioeconómica da cidade, como é o caso da zona oriental do Porto. Quer falar-nos um pouco da estratégia do município nesta área da cidade?

RM: São vários os projetos que dão corpo a esta estratégia, entre os quais o Terminal Intermodal de Campanhã, o *hub* oriental do Matadouro, o Parque da Alameda de Cartes, bem como os projetos municipais de habitação acessível: Monte Pedral, Monte da Bela e Lordelo do Ouro, totalizando 881 de fogos e investimento de 134,8 milhões de Euros.

O Terminal Intermodal de Campanhã é um projeto revolucionário para a mobilidade no Porto, que permitirá retirar gradualmente os transportes pesados do centro urbano, permitindo aos passageiros, em poucos minutos, aceder ao centro da cidade através da rede STCP ou do Metro do Porto. Este projeto trará também ganhos em termos de redução de emissões de gases com efeito estufa no centro da cidade. Já a reabilitação do Matadouro foi pensada especificamente para fomentar o desenvolvimento da zona oriental, uma futura casa de atividade económica e empresarial, com valências culturais e polo de dinamização social. O Parque da Alameda de Cartes virá consolidar esta área, sendo o principal foco facilitar o acesso a parques, escolas, equipamentos e serviços, criar espaços com áreas de recreio e encontro, bem como de promoção da biodiversidade.

Estes projetos são incontornáveis para a coesão funcional e espacial da malha urbana desta área do Porto e permitirão reconfigurar e rejuvenescer as respetivas áreas de implantação, transformando o panorama cultural, social e económico da cidade de forma inequívoca.

O Porto é cada vez mais uma cidade atrativa para se viver e estar. Isto deve-se em grande medida ao investimento elaborado pelo município para assegurar um ambiente mais seguro, saudável, jovem e com uma forte componente cultural. Quer falar-nos um pouco sobre esta visão para a cidade?

RM: Todas estas dimensões são fulcrais para a afirmação do Porto como um local atrativo para trabalhar, estudar, investir e viver, uma abordagem apenas possível através da integração das várias áreas de intervenção da cidade. Contudo, a cultura reveste-se de particular relevância no nosso espaço geográfico, pois temos ativos materiais e imateriais que são distintivos e servem não só a

cidade, mas a região, que se afiguram assim como uma vantagem competitiva que deve ser permanentemente acarinhada.

Para o Município é clara a importância desta dinâmica, para o desenvolvimento e enriquecimento pessoal e social da comunidade. Assim, além do projeto Museu da Cidade, que já referi, destaco as atividades dos museus, bibliotecas e arquivo, e o posicionamento do Porto como cidade onde há espaço para todas as formas de arte. Entre muitas outras, apostamos na arte urbana, para a qual temos o Mural Coletivo da Restauração, que acaba por ser um museu a céu aberto, e que resulta do Programa de Arte Aberta. Inaugurámos também um novo centro de residências artísticas, o Campus Paulo Cunha e Silva, um espaço para a criação artística e experimentação. O Porto está, também, a conquistar espaço enquanto território de produções cinematográficas, tendo sido criada a Filmporto, que permite apoiar projetos nesta área, não só financeiramente como ao nível logístico. Acredito que este posicionamento contribui em muito para a atratividade da cidade.

Sabendo que a proteção e conservação do ambiente é um tema importante para garantir a qualidade de vida de quem vive ou passa pelo porto, há alguma iniciativa a destacar?

RM: Neste domínio, mantivemo-nos centrados no bem-estar e na qualidade de vida dos munícipes. Temos feito um trabalho significativo na qualificação dos espaços verdes e na proteção da biodiversidade, alavancando os diversos serviços dos ecossistemas. Destaco o novo Plano de arborização da cidade, o desenvolvimento em curso do Parque da Cidade do Porto, do Parque Central da Asprela e do Parque da Alameda de Cartes, tal como a extensão da área das hortas urbanas.



1.



2.



3.



4.



Compreendemos que esta ambição seria inalcançável sem envolver a sociedade

Em estreita parceria entre a Câmara Municipal e as Empresas Municipais tem sido possível, não só a requalificação destes espaços, como a proteção dos recursos hídricos e o aumento da eficiência no reaproveitamento dos resíduos, começando na sua separação. Por outro lado, estamos fortemente comprometidos em melhorar o conceito de mobilidade da cidade, com a aposta nas redes de transportes públicos e de meios suaves, com ganhos em termos de qualidade do ar.

Por fim, que mensagem quer deixar aos stakeholders sobre o percurso que está a ser feito pelo Porto rumo ao desenvolvimento sustentável?

RM: A Câmara Municipal do Porto encara a sustentabilidade como um ativo essencial para o seu desenvolvimento e competitividade, o que fará

diferença no momento da escolha do local onde as pessoas querem viver, estudar e trabalhar. Ao longo de 2021, o Município esteve a redesenhar a sua Estratégia de Desenvolvimento Económico, publicada no primeiro semestre de 2022, com vista ao próximo quadro de financiamento que também incorpora os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este alinhamento com a nossa política de desenvolvimento sustentável permitirá um crescimento mais coeso e resiliente.

O Porto tem sido pioneiro na divulgação da sua atuação em desenvolvimento sustentável, sendo caso único a nível nacional de reporte de Sustentabilidade sistemático anual desde 2017. O ano passado esta mensagem foi reforçada com a identidade Porto Futuro que se materializou, entre outros, no mote “Cuidar do Porto, Cuidar do Mundo”. Esta pode ser encarada como uma ferramenta de comunicação da nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, que

permite aos nossos stakeholders, e principalmente aos nossos munícipes, entender de forma integrada o trabalho do ecossistema municipal, assim como o impacto que tem no seu dia-a-dia.

Este é um processo contínuo, diário e de longo prazo, individual e coletivo, no qual o Município é um dos atores, mas simultaneamente um farol e aglutinador junto da comunidade, pois nenhuma organização por si só será capaz de fazer a diferença, cabendo-nos por isso, enquanto entidade pública, assumir um papel de liderança e referência.



O Porto ^W em 2021



Gerimos de forma responsável

+224M€

distribuídos entre salários, fornecedores, impostos e investimento na comunidade

31

ações de sensibilização para a prevenção da corrupção

63%

do volume de compras com critérios ESG

6,5M€

de despesa associada à mitigação da pandemia

+4 700

trabalhadores do Ecossistema Municipal

4 116

consultas no âmbito do Programa de Bem-estar

Implementação do Plano Estratégico de Gestão e Valorização de Dados

Preparação da nova Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto



Apostamos numa cidade coesa, inteligente e global

1,3M€

em investimento atraído gera mais de 3 000 postos de trabalho

• Novo PDM

• Lançamento do Cartão Porto.

Renovação da frota STCP com ganhos em eficiência energética

Programa Porto de Tradição promove o comércio local

Trabalho da Proteção Civil, Polícia Municipal e Bombeiros Sapadores garante o bom funcionamento da Cidade

Parque Alameda de Cartes consolida a intervenção na zona oriental da Cidade

Selo “Confiança Porto” reconhece mais 11 alojamentos locais

Porto nas 10 cidades mentoras “Intelligent Cities Challenge”





Trabalhamos diariamente pela nossa comunidade

Novo Campus Paulo Cunha e Silva alberga 40 residências artísticas

Estratégia da Juventude 4.0

1 000

participantes no Programa Porto de Futuro

9 000

pessoas envolvidas no Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde

+ 188

refeições nos restaurantes solidários

+ 880

refeições fornecidas a alunos de 1.º ciclo e jardim-de-infância

255m€

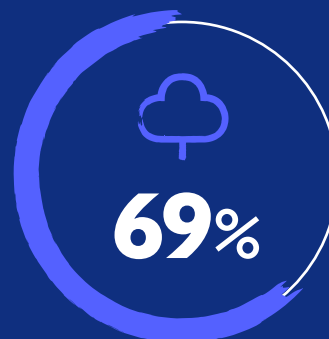
atribuídos a organizações de juventude

2,65M€

com o Porto Solidário



Apostamos na proteção do ambiente



da frota da CMPorto será elétrica ou híbrida em 2023

Bom desempenho na redução do volume de água não faturada pela primeira vez abaixo dos 15%

Reforço da recolha seletiva nas componentes orgânica e resíduos verdes

5 centros de educação para a sustentabilidade
323 atividades de educação para a sustentabilidade realizadas

23.000 alunos em escolas Eco-Escolas

100%

da eletricidade consumida em edifícios da CMPorto é renovável

+ 500 plantas no viveiro municipal

Atingida a meta de

10 000

plantas nativas oferecidas aos munícipes para jardins privado

Projeto Asprela + Sustentável é um laboratório vivo para a mitigação as alterações climáticas

Elaboração do Pacto do Porto para o Clima que compromete a cidade com a neutralidade carbónica em 2030

Porto na Lista A do CDP pelo 2º ano consecutivo



Desafios da Atualidade

As cidades têm um papel importante na resposta aos desafios a que a sociedade está sujeita nas próximas décadas, desde a descarbonização da economia às alterações demográficas.

Globalmente, 55% da população mundial concentra-se atualmente nas áreas urbanas, com tendência a aumentar para 70% até 2050, segundo a OCDE. A par disso, é nas cidades que se gera 80% do PIB mundial, consome grande parte dos recursos como materiais e energia, e emite 70% das emissões de carbono. Este contexto apresenta diversos desafios de gestão e planeamento das cidades de forma a criar coesão socioeconómica, manter a disponibilidade de recursos e garantir um ambiente saudável para todos os habitantes.

É neste sentido que as cidades têm um papel importante na resposta aos desafios a que a sociedade está sujeita nas próximas décadas, desde a descarbonização

da economia às alterações demográficas, traçando um caminho para a sustentabilidade, resiliência e prosperidade, alavancando a inovação e tecnologia. É neste sentido que a Deloitte efetuou um [estudo](#), do qual o Porto fez parte, que identificou um conjunto de 12 tendências que podem influenciar a estratégia das cidades para cumprir o desígnio referido, dando resposta a desafios como a atuação sobre a emergência climática (tanto na mitigação – descarbonização das cidades – como na adaptação – cidades resilientes); ambiente tecnológico e gestão de dados (cidades inteligentes); e ainda a abordagem centrada no ser humano, essencial para construir comunidade fortes e alcançar os desafios de desenvolvimento sustentável (cidades inclusivas).

Estilos de Vida & Saúde

Planeamento verde de espaços públicos

As cidades estão a ser planeadas e desenhadas para as pessoas, com ruas “verdes” e espaços públicos como centros de sociabilidade. Ver capítulos [2.3 Cidade consolidada](#) e [4.3 Espaços verdes e biodiversidade](#).

Comunidades de saúde inteligentes

As cidades estão a desenvolver ecossistemas de saúde que não se concentram apenas no diagnóstico e tratamento de doenças, mas também no apoio ao bem-estar através de intervenção e prevenção precoces [3.2 Porto de saúde e bem estar](#).

Mobilidade

Mobilidade inteligente, sustentável e “as-a-service

Com mais espaços para caminhadas e ciclovias, as cidades estão a trabalhar para oferecer mobilidade digital, limpa, inteligente, autónoma e intermodal [2.2 Cidade de todos](#).

Cidades dos 15 minutos

Planear as cidades de forma à maioria dos serviços se encontra a cerca de 15 minutos de distância a pé ou de bicicleta [2.3 Cidade consolidada](#).





Economia

Planeamento e serviços inclusivos

Os governos locais procuram abordagens e serviços inclusivos, que garantam participação, acesso a habitação e igualdade de oportunidades a todos os cidadãos → **2.2 Cidade de todos.**

Ecossistemas de inovação digital

As cidades atraem talento, estimulam a criatividade e o pensamento disruptivo, e desenvolvem-se beneficiando de ecossistemas de inovação → **2.5 Cidade inteligente.**

Governação e Educação

Participação em massa

Centradas no cidadão e desenhadas por e para eles, as cidades promovem a participação em massa (de academia, empresas e associações) e de forma colaborativa → **2.2 Cidade de todos** e → **3. A nossa comunidade.**

Inteligência artificial aplicada às operações da cidade

Utilizando a inteligência artificial, as infraestruturas tecnológicas podem apoiar as cidades na automação de operações, criando eficiências, resolvendo problemas e oferecendo melhores serviços → **2.5 Cidade Inteligente.**

Energia e Ambiente

Economia circular e produção local

As cidades estão a adotar modelos circulares baseados numa circulação saudável de recursos e nos princípios de partilha, reutilização e restauro → **4.1 Economia circular.**

Edifícios e infraestrutura inteligentes e sustentáveis

Ao alavancar as tecnologias digitais, as cidades podem usar dados para otimizar o consumo de energia e o uso de recursos em edifícios e infraestruturas → **4.1 Economia circular,** → **4.2 Ciclo urbano da água** e → **4.4 Energia.**

Segurança

Cibersegurança e consciência da privacidade.

Para lidar com os crescentes riscos cibernéticos e questões de privacidade, as cidades estão a criar estratégias e políticas robustas de cibersegurança → **2.5 Cidade inteligente.**

Inteligência artificial aplicada à vigilância

As cidades têm como objetivo tirar partido cuidadosamente da tecnologia para garantir a segurança pública, tendo em atenção o respeito pelas liberdades dos cidadãos → **2.4 Cidade resiliente** e → **2.5 Cidade inteligente.**



1.



2.



3.



4.



5.

Desempenho na resposta à Agenda 2030

Consciente do seu impacto na vida dos cidadãos e na própria sociedade, o Município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável. Este compromisso tem por base a promoção da sustentabilidade e, consequentemente, a qualidade de vida dos cidadãos.

É nesse sentido que o município alinha a sua estratégia de desenvolvimento sustentável com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda das Nações Unidas para 2030. Assim a Câmara Municipal do Porto serve-se de algumas ferramentas que permitem mensurar o seu desempenho face ao seu contributo para os ODS.

Em 2021, além de participar no Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) conduzido pela CESOP Local, da Universidade Católica, o município esteve envolvido num projeto promovido pelo Joint Research Center da Comissão Europeia, cujo objetivo era o de adaptar à realidade local os indicadores associados aos 17 ODS. A metodologia utilizada foi traçada no [European Handbook for Sustainable Development Goals Voluntary Local Reviews](#) e envolveu as diversas equipas municipais no trabalho de identificação e recolha de indicadores de desempenho da cidade adaptados à sua realidade que permitam uma análise do desempenho ao longo do tempo. O estudo resultante - ["Building urban databases for the SDGs. Six pilot European cities monitoring the 2030 Agenda"](#) - foi apresentado

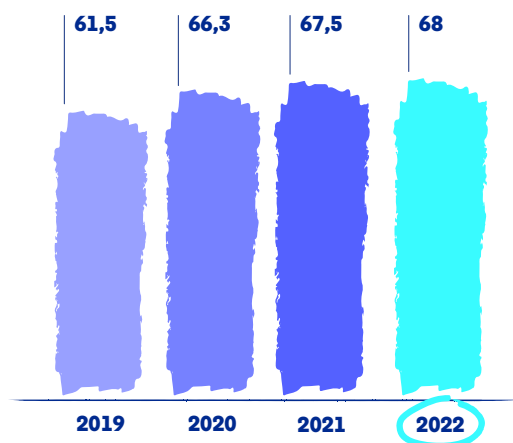
na Semana Europeia das Regiões e Cidades 2021. Este relatório enalteceu o facto do município ter concluído o seu primeiro Relatório Voluntário Local (na sigla em inglês VLR), recomendado pela ONU.

Consultar este [estudo](#).

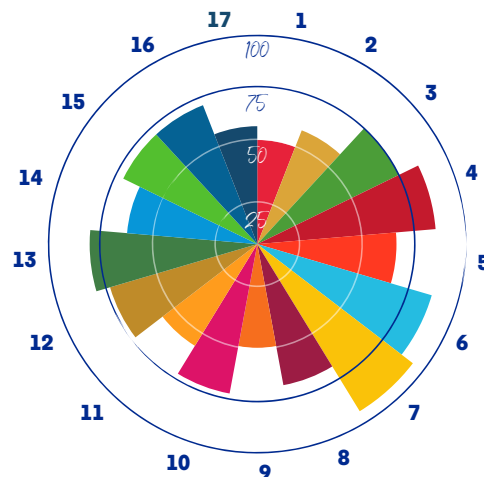
O Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) é outra das ferramentas utilizadas pelo Porto para monitorizar o seu desempenho. Este índice é composto por 130 indicadores, dos quais 115 são únicos. Estes representam as diversas metas previstas na Agenda 2030 e, por sua vez, os 17 ODS. O desempenho apresentado neste relatório, está baseado nos dados preliminares referentes ao ISM 2022, que se baseia em dados de 2021.

Principais resultados

Evolução da média Índice Global nos últimos 4 anos



Índice Global = 68 em 100



O Índice de Sustentabilidade Municipal é uma das ferramentas utilizadas pelo Porto para monitorizar o seu desempenho face à Agenda 2030, nomeadamente para os 17 ODS



ODS com a pontuação mais alta

	Porto	91.9	91.5	90.9
			Municípios Comparáveis	Portugal
	Porto	85.6	80.5	78.5
			Municípios Comparáveis	Portugal
	Porto	85.3	71.1	70.7
			Municípios Comparáveis	Portugal

ODS mais adiantado relativamente ao país

	Porto	79.6	56.9	57	+22.6
			Municípios Comparáveis	Portugal	
	Porto	61.7	38.0	45.7	+14
			Municípios Comparáveis	Portugal	
	Porto	69.8	71.7	55.8	+16.1
			Municípios Comparáveis	Portugal	

ODS com a pontuação mais baixa

	Porto	45.6	57.5	53.5
			Municípios Comparáveis	Portugal
	Porto	50.3	62.5	70.5
			Municípios Comparáveis	Portugal
	Porto	55.3	56.6	55.5
			Municípios Comparáveis	Portugal

A participação no Pacto dos Autarcas para o Clima desde 2018, e ao atingir a meta de redução de 20% da eletricidade na iluminação das vias públicas e edifícios do estado, contribuem para o desempenho muito positivo do município para a resposta ao **ODS 7**.

O desempenho no **ODS 6** é influenciado positivamente pela excelente acessibilidade a serviços de água, qualidade das águas residuais tratadas e perdas reais de água.

Quanto ao **ODS 4**, o resultado resulta da baixa taxa de analfabetismo, altos níveis de transição e conclusão do ensino básico e secundário, e ainda ter 50% da população com idade entre os 30 e 34 anos com o ensino superior.

O Porto lidera nos municípios **ODS 13, 14 e 10**, não só pela participação do município em várias parcerias para a adaptação às alterações climáticas, assim como apresentar qualidade excelente na totalidade das águas balneares do município. Já o ODS 10 é influenciado pelo alto índice de poder de compra per capita e o facto de existirem medidas e estruturas de integração dos migrantes.

Também é possível compreender as áreas onde haverá oportunidade de melhoria, através do ISM. Neste caso nos **ODS 1, 9 e 11**, influenciados, por exemplo, pela proporção elevada de beneficiários de RSI ou a indústria produzir menos VAB por pessoa ao serviço. O peso elevado das rendas face aos salários, e a elevada quantidade de resíduos gerados per capita, são indicadores que influenciam o desempenho do município no cumprimento das metas do ODS 11. Todos estes temas estão identificados pela Câmara Municipal do Porto, que já tem um conjunto de iniciativas e programas para a sua mitigação.



Porto

Neutro em Carbono

O Município do Porto tem mantido uma ação ativa ao nível local, nacional e internacional no sentido de definir metas e implementar medidas, quer de mitigação (principalmente de descarbonização), quer de adaptação às alterações climáticas.

A constituição da Agência de Energia do Porto foi um dos primeiros marcos neste caminho. Em 2009 o município subscreveu o **Pacto de Autarcas para o Clima e Energia**, iniciativa lançada pela Comissão Europeia, e assumiu de forma voluntária o compromisso de redução das emissões de CO₂ em 45% até 2020 (com referência a 2004). Esse compromisso foi renovado em 2019, para 50% até 2030, através da implementação de diversas medidas e, segundo os dados mais recentes, no final desse mesmo ano, o Porto atingiu a redução de 48% das emissões.

Este facto, fez com que em 2021, o Executivo da Câmara Municipal subscrevesse novamente o **Acordo Cidade Verde e Pacto de Autarcas para o Clima e Energia**, mas agora com metas mais ambiciosas. Do trabalho que esteve na base desta subscrição nasce o Pacto do Porto para o Clima, publicado no início de 2022, e que **compromete o Município do Porto com a neutralidade carbónica em 2030**, contando inclusivamente com a sociedade civil para este desígnio.

A nossa pegada

50% emissões da cidade proveniente dos sectores dos edifícios, residencial e serviços

40% resulta do setor dos transportes

Exemplos de medidas estratégicas em curso

Além disso, e no âmbito da adaptação, o município definiu a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas [EMAAC](#), em 2016.

Esta preconiza 52 opções estratégicas que visam preparar gradualmente a cidade para absorver os impactos climáticos, adaptar-se e retroagir para assim reduzir a exposição dos seus cidadãos aos efeitos das alterações climáticas.

Esse plano está em implementação desde então pelos vários atores envolvidos e várias das medidas foram integradas no novo Plano Diretor Municipal, que entrou em vigor em 2021. Em 2021, foi também elaborada a versão preliminar do Plano para a Energia e o Clima do Porto para 2030.

Expansão da estrutura ecológica como instrumento de sumidouro de carbono

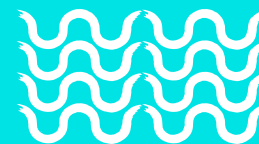


Expansão da oferta dos sistemas de transporte público intermodal: densificação e expansão da rede, gratuidade de transporte
→ 18 anos e custo máximo de 30 euros para outros passageiros (intermodal)



Reabilitação para melhoria de eficiência energética nos edifícios municipais

Aumentar eficiência energética do Sistema de Abastecimento de Água



Ampliar autonomia na produção de energias renováveis



Mitigação da pobreza energética através da requalificação do Parque Habitacional Municipal

95%
de redução das emissões de GEE

Modernização e eletrificação da frota municipal

Implementação do Plano Municipal de Iluminação Urbana que inclui tecnologias LED mais eficientes



Melhorar a gestão de resíduos aplicando os princípios da economia circular

Adquirir **100%** da energia eléctrica usada nos edifícios de gestão municipal de origem renovável certificada

Redução de emissões associadas à logística urbana

Clique aqui para ver o vídeo



Reconhecimento como líder *climático*

A cidade do Porto foi reconhecida pela organização não-governamental CDP - Carbon Disclosure Project como uma das 95 cidades em todo o mundo que está a assumir uma liderança ousada em ação e transparência ambiental, apesar das pressões contínuas da pandemia sobre as economias e sociedades locais e nacionais.

À semelhança do que sucedeu em 2020, o CDP voltou a incluir o Porto na lista A de cidades mundiais que se distinguiram em 2021 pela ação e transparência ambiental. O lote aumentou de 88 para 95 e inclui 26 cidades europeias.

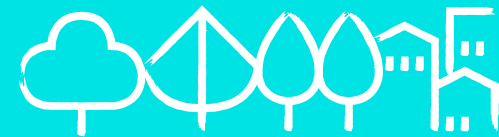
Os critérios implicam a divulgação pública e possuir um inventário de emissões, ter definido um objetivo de redução de emissões e um objetivo de energias renováveis para o futuro e ter publicado um plano de ação climática. Também têm de realizar uma avaliação completa de riscos e vulnerabilidade climática e ter um plano de adaptação climática para demonstrar como irão lidar com perigos climáticos.



Porto
na lista A
do CDP

Na adaptação e mitigação,
tendo melhorado a classificação
em relação a 2020

O caminho para a Descarbonização da cidade



2007

Criação da Agência de Energia do Porto

2008

Primeira quantificação sistemática das emissões de GEE na cidade

2009

Adesão ao Pacto dos Autarcas (- 45% GEE até 2020)

2014

Início da transição da frota municipal para elétrica

2016

Publicação da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (52 medidas)

2018

Subscrição da declaração "European Diesel Summit", promovida pela rede EUROCITIES.

2019

Redução de 48 % das emissões de carbono da cidade do Porto, desde 2004.

2019

Adesão do Porto ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia (- 50% GEE até 2030)

2020

Reconhecimento como cidade na Lista A do CDP

2020

Redução de 52% das emissões de carbono da cidade do Porto (desde 2004)

2021

Pacto do Porto para o Clima

2021

Compromisso com Neutralidade Carbónica em 2030

2021

Reconhecimento como cidade na Lista A do CDP, com melhoria da classificação.

2021

Nova subscrição do Porto ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia (- 60% GEE até 2030)

Na candidatura à Missão da Comissão Europeia "Cidades Inteligentes e Neutras em Carbono", o Porto se comprometeu-se com a neutralidade em 2030, assumindo um balanço de emissões zero, **através da redução de 85% nas emissões de GEE (ano de referência: 2004), e compensando emissões residuais até 15%.**

Este compromisso está pautado no Pacto do Porto para o Clima, um instrumento de governança e cooperação institucional aberto a todos os agentes locais (cidadãos e organizações), porque para atingir a neutralidade em 2030, no Porto todos contam.



Pacto do Porto
para o clima



Pacto do Porto para o

clima

O caminho rumo à neutralidade carbónica do Porto é exigente e convoca uma ação coletiva para benefícios coletivos. A neutralidade no Porto só poderá ser atingida com ações concretas levadas a cabo por todos os atores, independentemente da sua dimensão, da sua ação prévia ou personalidade jurídica.

O Município do Porto acredita que uma visão e meta comuns para a descarbonização podem contribuir para que todos os atores caminhem no mesmo sentido, tendo em vista o cumprimento de um desígnio comum. Por isso, com o Pacto do Porto para o Clima pretende-se despertar a ação dos cidadãos e organizações e criar uma grande comunidade de aprendizagem, partilha e apoio mútuo. A subscrição do Pacto é voluntária, não vinculativa e sem custos. A ambição é que o Porto seja uma das cidades líderes na ação climática, antecipando a neutralidade carbónica.



85%

Ambição municipal de redução das emissões de carbono (em relação a 2004) até 2030

1.



O Nosso Município

Município socialmente coeso,
economicamente competitivo, inovador,
atrativo, sustentável e transparente.

1.1. Missão, Visão e Valores	26
1.2. Estrutura Organizacional	27
1.3. Gestão Responsável	29
1.4. <i>Procurement</i> e Compras Sustentáveis	33
1.5. Gestão de Pessoas	34
1.6. <i>Stakeholders</i>	36



0.





Temos a Missão

de ser reconhecidos como um município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão.

Os nossos Valores

- Rigor
- Ética
- Equidade
- Transparência
- Cultura de melhoria contínua
- Responsabilidade
- Inovação
- Competitividade
- Orientação para o cidadão

+224M€



distribuídos entre salários, fornecedores, impostos e investimento na comunidade. Representa um aumento de 3% face ao ano anterior.

Aposta em **Sistemas de Gestão** que salvaguardem a correta administração do **município** e da **Cidade do Porto**



Combate à corrupção

no centro das prioridades do município

31 ações de sensibilização

PULSAR

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO PORTO

Tem como objetivo ser um instrumento de planeamento e otimização da resposta aos desafios que o Porto enfrenta.

72 Entidades auscultadas durante o processo

O Ecosistema Municipal do Porto

1 Câmara Municipal

6 Empresas Municipais

7 Juntas de Freguesia

2 Entidades Participadas

63% do valor das nossas compras tiveram em conta critérios ambientais, sociais e/ou económicos.

Aumento de cerca de **64%** do número de contratos formados com critérios sustentáveis.



0.



2.



3.



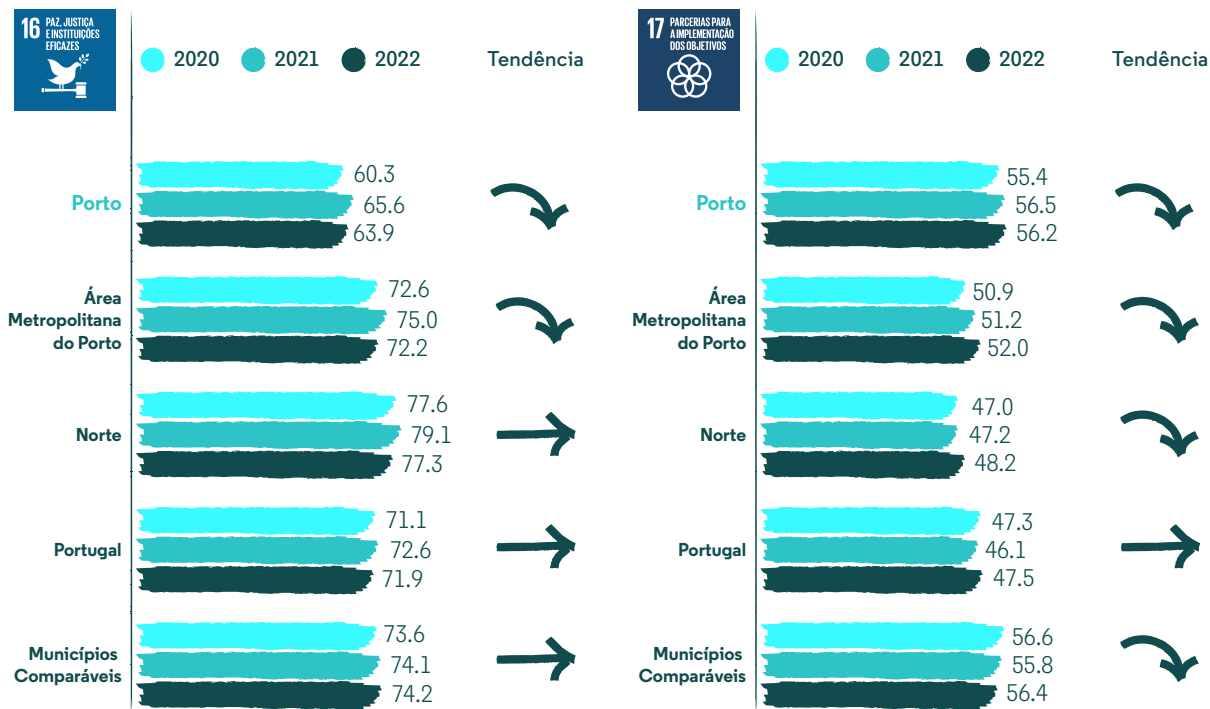
4.



ISM 2022: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: Paz e Parcerias

Evolução do ODS 16 e 17 entre 2020-2022 Pontuação 2020-2022



Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓

1.

O Nosso Município

A cidade do Porto apresenta um Ecosistema Municipal que permite uma gestão orientada para a eficiência.

Os Paços do Concelho, edifício por excelência da Câmara Municipal do Porto, onde se encontra instalada uma parte significativa do Executivo da Câmara Municipal, sita na Praça General Humberto Delgado, no cimo da ilustre Avenida dos Aliados. Atendendo à multiplicidade de unidades orgânicas (gabinetes, divisões, departamentos e direções), e de Empresas Municipais que fazem parte do município e

demais infraestruturas na esfera da autarquia, verifica-se uma dispersão destes equipamentos e património pela Cidade.

O município opera maioritariamente na área inscrita no seu território, porém, está igualmente envolvido e desenvolve diversas iniciativas de âmbito metropolitano, regional, nacional ou internacional, nas quais aplica os seus próprios recursos e capital humano.

1.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover o bem-estar e o conforto dos cidadãos, fomentando o desenvolvimento económico e cultural, a competitividade e sustentabilidade da Cidade.

Visão

Ser reconhecido como um município socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, sustentável e transparente, sujeito a escrutínio pelo cidadão.

Valores

Rigor, ética, equidade, transparência, cultura de melhoria contínua, responsabilidade, inovação, competitividade, orientação para o cidadão.



0.



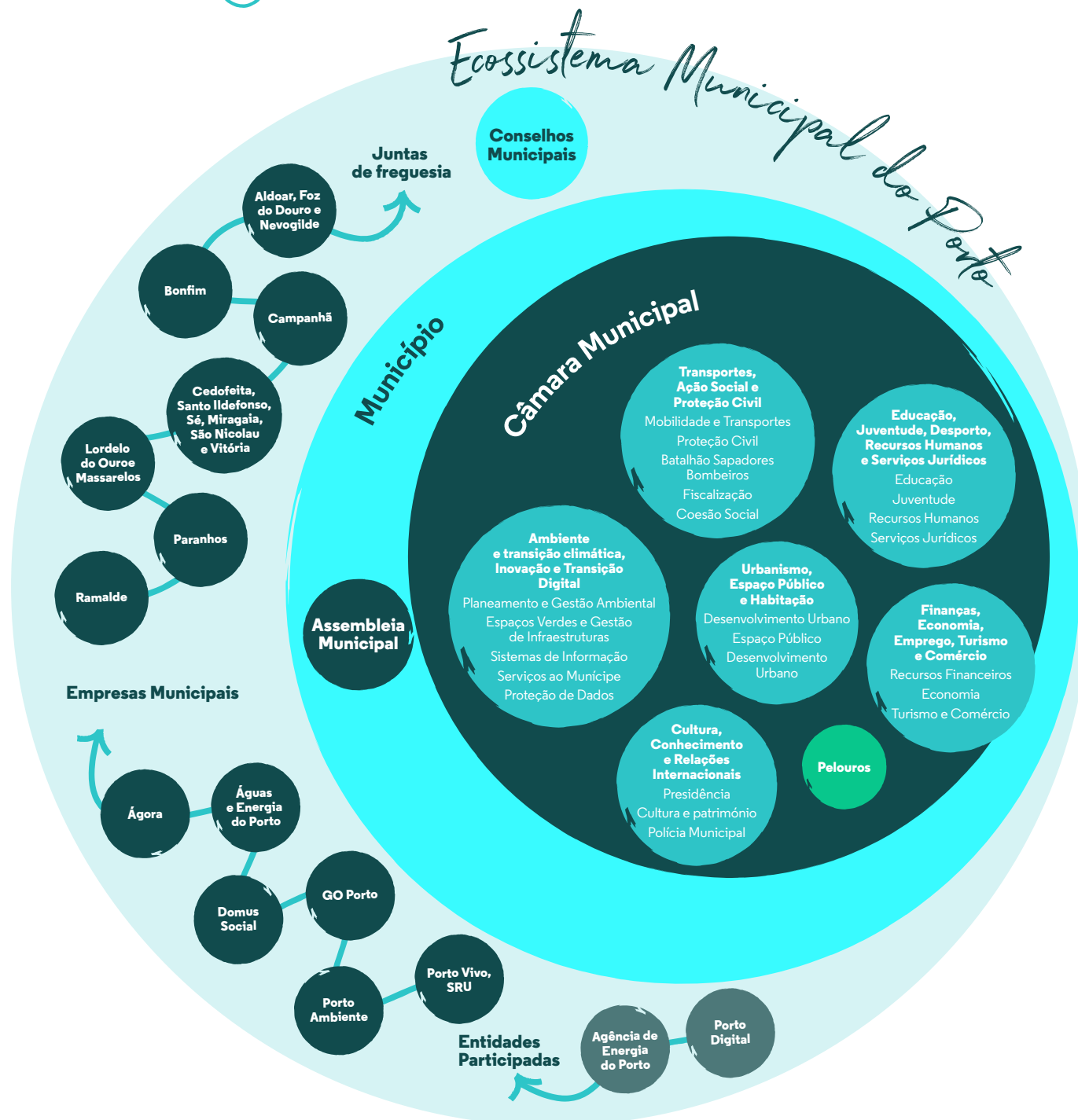
1.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional caracteriza-se por um ecossistema orientado para uma gestão que promove a eficiência, a desburocratização dos processos e a proximidade ao cidadão. Neste ecossistema estão presentes os órgãos representativos do município, designadamente a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e respetivas unidades orgânicas, os Conselhos Municipais e as Juntas de Freguesia, conforme o regime jurídico constante da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. As Empresas Municipais e as Entidades Participadas são outras organizações que constituem o Ecossistema Municipal do Porto.

Existem ainda duas entidades participadas, nomeadamente a Fundação Casa da Musica e a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), a qual foi intermunicipalizada em outubro de 2021, da qual o Município do Porto é acionista maioritário. Estas entidades irão ser consolidadas no âmbito do Relatório de Desenvolvimento Sustentável do Porto, a partir de 2022. Refere-se ainda que apenas são consideradas as entidades onde a CMPorto detém participação maioritária.

Desta forma, todas as organizações que integram este ecossistema têm um objetivo comum - o de gerir responsabilmente a cidade do Porto, prestando um serviço de qualidade que serve toda a comunidade municipal.

No final do ano 2021, o Ecossistema Municipal do Porto sofreu alterações, ao nível da Câmara Municipal com uma alteração das direções e respetivas divisões internas, que visaram uma gestão de meios e pessoas eficaz para melhor servir os munícipes.



0.



1.



2.



3.



4.



1.2.1. Empresas municipais e entidades participadas

As empresas públicas de âmbito municipal visam satisfazer necessidades coletivas da população do Porto, através do seu trabalho em estreita colaboração com a Câmara Municipal. No Porto, existem seis Empresas Municipais: a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, Águas e Energia do Porto, Domus Social, GO Porto, Porto Ambiente e Porto Vivo SRU, às quais se juntam ainda duas associações participadas, a Agência de Energia do Porto e a Porto Digital.

● Entidade Participada ● Empresa Municipal




Associação privada sem fins lucrativos, criada em 2007 por iniciativa do Município do Porto com o apoio do Programa Intelligent Energy Europe e com a adesão de entidades representativas da atividade económica, científica e social. Atualmente, opera num âmbito metropolitano, agregando a maioria dos Municípios da Área Metropolitana do Porto a Norte do Rio Douro. Tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, por parte de todos os agentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e da sua interface com o ambiente.



Associação privada sem fins lucrativos, criada em 2004 pela Câmara Municipal do Porto, pela Universidade do Porto (UP) e pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), em colaboração com a empresa Metro do Porto. Responsável pela manutenção e expansão da infraestrutura de telecomunicações e de IoT da cidade do Porto (redes de fibra ótica, Wi-Fi e sensores da cidade), e pelo desenvolvimento de uma plataforma urbana de dados de mobilidade, ambiente, energia e proteção civil. Participa no desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da cidade.




Anteriormente designada PortoLazer. Assegura a programação, produção e supervisão das atividades culturais, desportivas e de animação da cidade. Promove ainda a gestão de vários espaços e equipamentos municipais.




Responsável pela gestão integrada e sustentável de todo o ciclo urbano da água no Município do Porto. Tem como funções a distribuição de água, drenagem e tratamento de águas residuais, drenagem de águas pluviais, gestão das linhas de água, gestão da frente marítima, gestão da energia e promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.




Gere o parque de habitação pública municipal de interesse social, bem como assegura a manutenção e conservação de património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais. Contempla ainda a elaboração, desenvolvimento e implementação de projetos na área social.



Empresa responsável por projetos de grande valor acrescentado para a cidade, atuando na sua gestão, promoção e exploração de património não habitacional das infraestruturas e equipamentos urbanísticos do município do Porto.



Responsável pela gestão dos resíduos urbanos e limpeza do espaço público. Promove a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida de todos os que residem, visitam, trabalham e estudam na cidade do Porto.



A Porto Vivo, Sociedade de Reabilitação Urbana, tem como missão a promoção de estratégias que visem a dinamização e impulso da reabilitação urbana na cidade do Porto, como também na dinamização da oferta de arrendamento habitacional em Regime de Renda Acessível.



0.



2.



3.



4.



1.3. Gestão Responsável



• Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

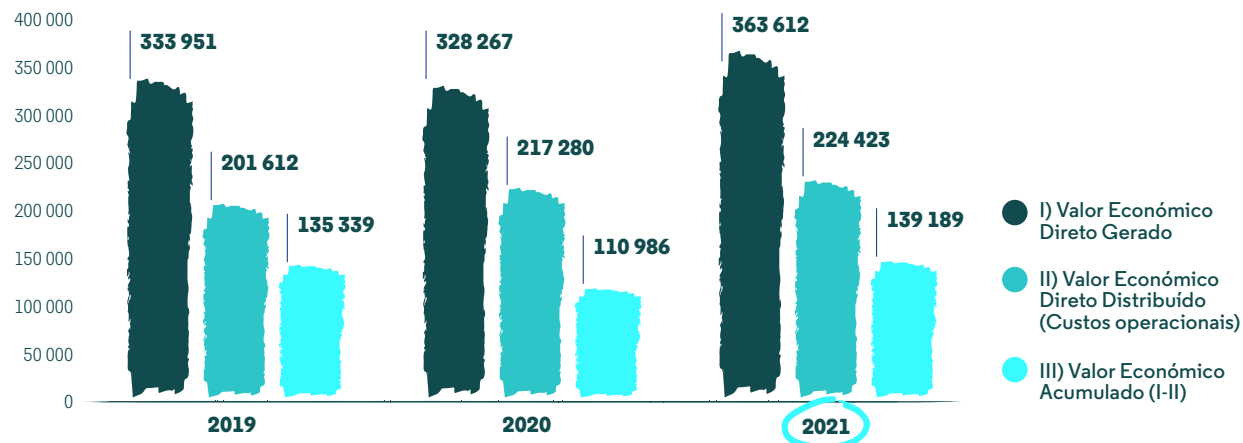
A Câmara Municipal do Porto (CMPorto) tem como principal função o serviço prestado à Cidade, através da criação de valor para os seus munícipes e demais *stakeholders*. Como tal, a quase totalidade das atividades tem como resultado a criação de impactos económicos e sociais que beneficiam partes externas ao ecossistema Municipal. Estes impactos encontram-se espelhados em vários documentos publicados pela autarquia e pelas Empresas Municipais (EM), como o **Relatório de Prestação de Contas**, os relatórios de gestão das EM e o presente Relatório de Desenvolvimento Sustentável.

Por outro lado, é possível ver os impactos da gestão do município por toda a Cidade, quer na concretização de projetos de considerável envergadura, como é o caso do novo Projeto Asprela+Sustentável, o Pacto do Porto para o Clima ou a continuação do investimento na 9.ª edição do Porto Solidário. Ainda a destacar o Terminal

Intermodal de Campanhã, o projeto do Matadouro e o parque da Alameda de Cartes.

No ano de 2021 sentiu-se a recuperação dos dados financeiros da autarquia após o impacto criado pela pandemia. Tendo em conta que a autarquia ainda se encontra a suportar muitos custos paralelos associados à pandemia, é possível verificar que depois de uma interrupção de crescimento em 2020 do valor gerado pelo município, e dos custos operacionais associados, o Porto recuperou em 2021. Destaca-se também o **ResiliPorto**, um relatório produzido pela CMPorto, que compilou as medidas excecionais adotadas pela Câmara Municipal do Porto, ao longo de um período de um ano (de março 2020 a março de 2021), que fizeram face aos desafios advindos da pandemia COVID-19, constituindo uma fonte de informação para calibrar a resposta às necessidades do público.

Valores em milhares de euros



Relevância do Tópico Material

Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

A economia e as finanças são um dos ativos mais importantes para a sustentabilidade financeira pelo que a atuação do Município visa promover o seu desenvolvimento, com a criação de oportunidades de crescimento numa ótica de competitividade, transparência e integridade. É com base nesta promoção, aspeto chave para a dinamização, que o Município procura a criação de empregos altamente qualificados que visam permitir uma notoriedade, credibilidade e reputação da Cidade como uma área para a aplicação de investimentos e negócios.

Prevenção da corrupção

O Processo formativo dos trabalhadores da CMPorto, inclui os temas referentes à prevenção da corrupção e infrações conexas.

Ao mesmo tempo, o município possui mecanismos que permitem a apresentação de denúncias anónimas e confidenciais que facilitam a gestão do risco de qualquer forma de corrupção. As operações envolvendo aquisições de bens e serviços, por parte da CMPorto, seguem procedimentos definidos no Código dos Contratos Públicos (CCP).



0.



Desde outubro de 2009 que o município dispõe de um Plano de Prevenção de Riscos, com ênfase nos riscos de corrupção e infrações conexas. Neste contexto, têm sido definidas e implementadas medidas de mitigação (preventivas, detetivas e corretivas) em áreas transversais à CMPorto (uma das quais a aprovação do Código de Conduta, que contém diversas disposições tendentes à prevenção e deteção de ilícitos criminais, onde se inclui a corrupção), mas também em áreas mais específicas como os sistemas de informação, a contratação pública, a atribuição de benefícios públicos, o urbanismo, a fiscalização, a receita, entre outros.

Em 2021, enquadrados nas recomendações emanadas pelo Conselho de Prevenção da Corrupção, procedeu-se à revisão e aprovação do “Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”, bem assim à elaboração e divulgação do “Relatório Anual de Execução Riscos de Gestão, incluindo Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - Ano 2020”.

Destaca-se também a realização, em 2021, de 31 ações de acompanhamento, através das quais se sensibilizaram as Unidades Orgânicas para a importância de, em sede de identificação, tratamento e avaliação do risco, considerarem e tratarem as atividades mais suscetíveis aos riscos de corrupção e infrações conexas, assim como a relevância do controlo interno na mitigação do risco.

Atuação responsável do município

A Câmara Municipal do Porto tem a missão de assegurar a legalidade da atuação municipal, a instrução dos processos contraordenacionais e cumprimento das atribuições no âmbito das execuções fiscais, bem como a representação forense do município. No âmbito da Assessoria Jurídica, foram emitidos 1 176 pareceres jurídicos e foi ainda garantida a assessoria jurídica ao nível da revisão e interpretação do Código Regulamentar do Município do Porto, de dossiers e projetos transversais à Autarquia e de vários Regulamentos. Em matéria de execuções fiscais e contraordenações, foram instaurados

10 289 processos de execução fiscal, contraordenações municipais e rodoviárias, tendo uma receita associada de 1,12 milhões de euros. No âmbito da promoção da cultura jurídica do município, foram ministradas oito ações de formação, num total de 61 horas. O município foi notificado de 62 sentenças, sendo 50 dessas sentenças favoráveis à autarquia ou acordos efetuados, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 81%. Ao nível de processos judiciais de contraordenação, o município foi notificado de 60 sentenças, 48 delas favoráveis à autarquia, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 80%.

Assegurar uma resposta integrada eficaz a incidentes, por meio do sistema de gestão de emergências, com o objetivo de proteger os cidadãos, mitigar danos e promover a continuidade das funções sociais essenciais.

Promover o uso sustentável dos recursos naturais e da energia, reduzindo consumos e facilitando práticas circulares. Proteger o ambiente através da prevenção da poluição e controlo dos impactos das atividades humanas. Conservar a biodiversidade e o património natural, contribuindo ativamente para a resiliência do território e das pessoas às alterações climáticas.

Adotar medidas orientadas para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, com vista à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos mesmos.

Proporcionar um serviço público de elevada qualidade à cidade do Porto,

municípios e partes interessadas, assegurando, com competência e profissionalismo:

- A resposta eficaz e eficiente às suas necessidades e expectativas, garantindo a satisfação.
- O cumprimento das disposições legislativas e regulamentares aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Município.
- A monitorização e desenvolvimento da *performance* do município nos vários domínios das suas atividades.
- A melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão, a otimização de processos no município e o permanente “diálogo” entre os serviços, clientes, trabalhadores e demais partes interessadas.

Dinamizar práticas de segurança e saúde

que permitam a prevenção de ocorrências de incidentes, evitando lesões, ferimentos e danos para a saúde dos trabalhadores.

Investir no desenvolvimento de práticas de Gestão de Pessoas,

potenciando o envolvimento, o compromisso e a motivação dos trabalhadores, assente nos eixos Atrair, Desenvolver e Reter. Encorajar a participação ativa de todos os trabalhadores, numa dinâmica de trabalho em equipa que fomente a inovação e a criatividade, potenciadores de uma geração de ideias de valor acrescentado.



0.



Sistemas de Gestão

Ao longo dos anos, o Município do Porto tem apostado na melhoria contínua dos seus processos, implementando sistemas de gestão e promovendo ativamente a sua certificação.

A certificação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) da Câmara Municipal do Porto abrange, atualmente, a prestação de serviço ao cliente e outras partes interessadas no âmbito de toda a atividade desenvolvida pelo Município do Porto, tendo como referência as seguintes normas:

- NP EN ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão da Qualidade;
- NP 4427:2018 – Sistemas de Gestão das Pessoas;
- NP ISO 45001:2019 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho;
- NP EN ISO 14001:2015 – Sistemas de Gestão Ambiental;

O referido SIG incorpora ainda, no âmbito da gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal para as atividades de prestação de serviço ao cliente e outras partes interessadas no âmbito de toda a atividade desenvolvida pelo Município do Porto, a certificação ao abrigo da seguinte norma:

- NP 4552:2016 - Sistema de Gestão da Conciliação entre a da Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

Em matéria de Gestão Integrada e de Desenvolvimento Organizacional, importa relevar que, em sede de Auditoria Externa ao Sistema Integrado de Gestão (SIG) implementado na CMPorto, foi renovada a Certificação ao abrigo dos referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015 (Gestão Qualidade), NP 4427:2018 (Gestão das Pessoas) e NP ISO 45001:2019 (Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho) como foram ainda consagradas as Certificações à luz dos demais referenciais: NP EN ISO



14001:2015 (Gestão Ambiental) e NP 4552:2016 (Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal).

A certificação dos Serviços do Município provém de decisões estratégicas de integrar os Sistemas de Gestão enquanto elementos de uniformização da resposta dos serviços prestados aos munícipes e restantes stakeholders, promovendo também a melhoria contínua numa ótica de aprendizagem, de identificação de oportunidades de melhoria e de garantia de coerência e racionalização internas.

Compromisso com a melhor gestão de dados

O comprometimento do Município do Porto com a Proteção de Dados é hoje transversal a todos os procedimentos e atividades realizadas. O paradigma da privacidade e segurança da informação está cada vez mais enraizado na cultura organizacional do município, no estreito cumprimento do disposto no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, que nos veio impor novas responsabilidades, no que respeita ao tratamento de dados pessoais. Em paralelo, o Município do Porto

tem vindo a apostar cada vez mais no desenvolvimento tecnológico, na digitalização e na tomada de decisões apoiada em dados e, em 2021, o município aprovou e implementou um Plano Estratégico de Gestão e Valorização de Dados, que visa garantir uma verdadeira alteração de paradigma a nível municipal na forma como os dados são geridos e processados no seu contexto, assente na premissa que a catalogação dos dados, de uma forma transversal à organização, torna-se num elemento crítico na sua própria gestão operacional e estratégica. A par da gestão integrada dos dados, o município implementou um Portal de Dados Abertos, que visa tornar-se num interface colaborativo entre todos os *stakeholders* da cidade, mantendo uma estratégia de governação mais transparente e participativa. Estes dados, muitos deles georreferenciados, são extremamente úteis, constituindo um suporte à atividade municipal, uma ferramenta de apoio à tomada de decisão, à delineação de políticas e estratégias bem informadas e suportadas, em consonância com o objetivo de criação de cidades inteligentes, inclusivas e sustentáveis, plasmado na Estratégia Europa 2020.



0.



2.



3.



4.



5.



6.



7.



8.



9.



10.



11.



12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

39.

40.

41.

42.

43.

44.

45.

46.

47.

48.

49.

50.

51.

52.

53.

54.

55.

56.

57.

58.

59.

60.

61.

62.

63.

64.

65.

66.

67.

68.

69.

70.

71.

72.

73.

74.

75.

76.

77.

78.

79.

80.

81.

82.

83.

84.

85.

86.

87.

88.

89.

90.

91.

92.

93.

94.

95.

96.

97.

98.

99.

100.

101.

102.

103.

104.

105.

106.

107.

108.

109.

110.

111.

112.

113.

114.

115.

116.

117.

118.

119.

120.

121.

122.

123.

124.

125.

126.

127.

128.

129.

130.

131.

Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto - Pulsar

O Porto ao longo do ano de 2021 desenvolveu o Pulsar – Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto, que foi apresentado no início do ano de 2022. Esta estratégia surge num momento ímpar de dinamismo económico do Porto, mesmo tendo em conta a pandemia que ainda hoje tanto impacto tem a nível global.

O Pulsar tem como objetivo ser um instrumento de planeamento e otimização da resposta aos desafios que o Porto enfrenta, relativos à consolidação e diversificação dos fatores ou drivers de crescimento e desenvolvimento económico. O envolvimento das forças vivas da cidade no desenvolvimento do Pulsar foi assumido, desde a primeira hora, como uma prioridade deste instrumento de planeamento estratégico.

Esta estratégia é o resultado de uma reflexão coletiva e alargada dos *stakeholders* do território, incorporando os contributos de atores representativos das mais diversas temáticas e setores relevantes para o desenvolvimento económico, assim como os resultados de um diagnóstico prospetivo.

Como já referido anteriormente, o ano de 2021, no que ao desenvolvimento do Pulsar diz respeito, foi constituído por um forte processo de auscultação e envolvimento dos *stakeholders* do Porto. Este destaque dado à auscultação de *stakeholders* resulta de um desejo, que todo o processo do Pulsar fosse representativo da reflexão conjunta dos diferentes atores e participantes do processo de desenvolvimento económico do Porto. Este processo de auscultação dividiu-se em dois tipos de sessões: (1) *focus groups* temáticos e (2) entrevistas externas e internas ao município.

Para tornar mais rico o trabalho ao longo do diagnóstico, o abrangente processo de auscultação foi orientado tendo por base os seguintes objetivos:

- Avaliar o posicionamento competitivo do Porto e identificar as vantagens e os constrangimentos ao seu desenvolvimento;
- Identificar as necessidades e desafios dos atores do desenvolvimento económico do Porto;
- Definir os eixos da estratégia de promoção do desenvolvimento económico e posicionamento competitivo do Porto;
- Identificar projetos para a promoção da atividade económica e competitividade empresarial.

O processo de auscultação ocorrido em 2021 contou com 11 *focus groups*¹, onde foram convidadas 135 entidades², com uma taxa de adesão de 53%, totalizando 72 entidades auscultadas. Adicionalmente, realizaram-se cerca de 14 entrevistas com atores relevantes do Porto e Região Norte, internos e externos ao município.

Impacto da Gestão da pandemia

No leque das medidas adotadas para a mitigação dos efeitos da pandemia, com um impacto aproximado de 6,5 milhões de euros na despesa, entre algumas das iniciativas estão a aquisição de equipamentos de proteção individual, refeições; os subsídios; a manutenção de funcionamento de uma estrutura residencial temporária de retaguarda; o Centro de Alojamento de Emergência COVID-19, a Linha de Apoio de Emergência às Associações do Porto, o Apoio financeiro à Cruz Vermelha Portuguesa, o Programa de Apoio à Economia da Cidade "Luz para a noite do Porto" e apoio ao transporte em táxi dos portuenses para os centros de vacinação COVID-19.

A adoção das diversas medidas, sem colocar em causa a atividade do município, a concretização dos objetivos estratégicos e a sua capacidade de endividamento, só foi possível face à robustez financeira do Município do Porto, fruto de uma gestão sustentável, rigorosa e equilibrada.

Focus Groups

Ecosistema empresarial e desenvolvimento económico	Estrutura organizacional e setor empresarial da CMP
Empreendedorismo e inovação	Cultura e Indústrias Criativas
Leading investors in Porto (2 sessões)	Sessão extraordinária
Infraestruturas e Mobilidade	Talento e capacitação
Economia verde e energias renováveis	Saúde

Entrevistas

Entrevistas externas com entidades relevantes do Porto e da Região Norte

Entrevistas internas a unidades orgânicas do Município do Porto e empresas municipais

Pulsar
 Clique aqui para saber mais

¹ Inclui as 2 sessões FG Leading Investors in Porto e uma sessão extraordinária.

² Algumas entidades foram convidadas para mais do que um Focus Group.



0.



1.4. Procurement e compras sustentáveis



• Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro

Considerando o papel relevante da contratação pública como um poderoso instrumento para a prossecução de objetivos de sustentabilidade e para a mudança de comportamentos, e padrões de produção e consumo, o Município do Porto tem vindo a incentivar a utilização de critérios de sustentabilidade na formação dos seus contratos.

Embora a temática das **compras sustentáveis** assuma já alguma maturidade, foi apenas a partir de 2018 que o número de contratos e o seu valor passou a ser mensurado:

Dados	2018	2019	2020	2021
N.º de contratos formados com critérios sustentáveis	27	66	137	224
Valor total contratado com critérios sustentáveis (milhares euros)	24 191€	18 454€	56 393€	28 918€
Peso no valor total contratado	60%	46%	73%	63%

Quanto à representatividade de cada um dos pilares da sustentabilidade, constatamos que o pilar ambiental encontra maior expressão do que os restantes, por força da maior maturidade do mesmo em termos de diplomas legais e das certificações já existentes.

Pilar da Sustentabilidade	2018	2019	2020	2021
Ambiental (milhares euros)	8 385€	10 329€	52 041€	22 899€
Económico (milhares euros)	7 654€	4 008€	164€	1 974€
Social (milhares euros)	8 152€	4 117€	4 187€	10 340€

As preocupações sociais, económicas e ambientais constituem, cada vez mais, um objetivo a prosseguir pelas sociedades modernas. Também o setor das compras, quer públicas quer privadas, tem vindo a acolher estas preocupações, funcionando como mecanismo estratégico para dar resposta às mesmas.

Nesse sentido, o Município do Porto tem vindo a incluir nos seus processos de contratação pública critérios de sustentabilidade:

Ambientais

- Extensão de exigências ambientais à cadeia de abastecimento;
- Utilização de materiais reciclados,
- Utilização de matérias-primas e produtos ecológicos;
- Máquinas, equipamentos e processos de baixo consumo energético;
- Utilização de produtos com baixos ou nulos níveis de toxicidade, pH, biodegradabilidade, corrosão;
- Utilização de fontes de energia que promovam a diminuição da pegada de carbono;
- Máquinas, equipamentos e processos de baixo nível de ruído.

Económicos



- Cálculo do custo total da aquisição atendendo aos custos diretos e indiretos;
- Inclusão dos consumíveis e da manutenção nos contratos de aquisição de bens;
- Estímulo da concorrência no prazo de garantia;
- Diversificar fornecedores (ver taxa de rotatividade).

Sociais



- Divulgação do código de conduta dos fornecedores;
- Exigências de comportamentos sociais aos fornecedores, em especial, com a sua cadeia de abastecimento e mão-de-obra afetas aos contratos com o município:
 - a. Pagamento de salários adequados às exigências funcionais e habilitacionais;
 - b. Cumprimento dos prazos de pagamento a funcionários e fornecedores;
 - c. Assegurar formação profissional;
 - d. Segurança e saúde no trabalho;
 - e. Sensibilização comportamental;
 - f. Segurança na conceção e no fabrico das máquinas/viaturas, bem como na instalação e na manutenção;
 - g. Proibição do trabalho infantil.

Saiba mais

Avaliação de Fornecedores



0.



1.



2.



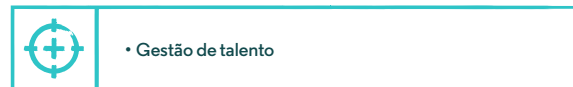
3.



4.



1.5. Gestão de Pessoas



Em 2021, a Câmara Municipal do Porto contava com 3 363 trabalhadores, dos quais 1 588 mulheres e 1 775 homens. Destes, a grande maioria encontrava-se em situação de full-time (92,4%), e com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por tempo indeterminado (82 %). Os trabalhadores a tempo parcial correspondem a técnicos AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e a técnicos de apoio ao estudo, afetos à componente de apoio à família.

Em 2021, verificou-se um aumento do número de trabalhadores afetos à CMPorto, tendo entrado 372 trabalhadores e saído 116. Todos os trabalhadores

encontram-se abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho n.º 98/2015 de 05.11.2015. Como forma de possibilitar a estudantes e jovens o contacto com a administração pública decorreram na CMPorto, em 2021, um total de 74 estágios, 54 dos quais curriculares, e 20 conduzidos ao abrigo do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local.

Relativamente às empresas municipais e entidades participadas presentes no ecossistema do município do Porto, existiam no final de 2021 um total de 1 392 trabalhadores, dos quais 431 mulheres e 961 homens.

Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto 2021



Trabalhadores por categoria profissional da CMPorto

Dirigente Superior	→	10
Dirigente Intermédio	→	90
Técnico Superior	→	1 000
Assistente Técnico	→	610
Assistente Operacional	→	979
Batalhão de Sapadores Bombeiros	→	296
Informática	→	80
Outros	→	298

Relevância do Tópico Material

Gestão do talento

Os nossos trabalhadores são o ativo mais importante pelo que a atuação da CMPorto visa promover o seu desenvolvimento, a sua retenção e progressão, enquanto peças-chave para o futuro e sustentabilidade do Município. A excelência do serviço público prestado depende das pessoas, do seu desenvolvimento e qualificação e é, desta forma que, é reconhecido o papel decisivo dos cidadãos valorizando a meritocracia, o crescimento interno e o desenvolvimento contínuo de competências ao longo da carreira.



0.



Trabalhadores por Ecosistema Municipal por género 2021



Em matéria de Gestão de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Porto, em 2021 foi dada continuidade a uma estratégia de gestão de pessoas que aposta na otimização da *performance* organizacional lado a lado com o bem-estar dos trabalhadores, com destaque para a nova abordagem ao processo formativo, o qual passou a estar sedimentado em percursos formativos por carreira e área de intervenção; a alavancagem do sistema de avaliação do desempenho para um ambiente inteiramente digital, garantindo maior transparência e universalidade de acesso contínuo; a otimização dos processos de recrutamento com novas plataformas online; e a implementação imediata do suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade.

Num momento bastante simbólico para todos, foram homenageados 660 trabalhadores pelos seus 25 anos de dedicação à CMPorto (completados em 2021 ou em 2020, bem como os que já haviam reunido essa condição em momento anterior a 2014).

Trabalhadores por Ecosistema Municipal 2021



Promoção da saúde e bem-estar

Os últimos anos têm demonstrado a importância do bem-estar dos trabalhadores e neste sentido a Câmara Municipal do Porto tem vindo a desenvolver um trabalho de acompanhamento do estado da saúde das equipas. Os números do ano de 2021 demonstram o caminho que está a ser percorrido: ao abrigo do **Programa de Bem-estar**, foram realizadas 573 consultas de Psicologia, 473 de Medicina Curativa e 3 070 de Medicina no Trabalho, além de 1 592 atos de Serviço de Enfermagem. A par da disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual, o município realizou 1 989 testes antigénio aos trabalhadores e disponibilizou a administração gratuita da vacina da gripe a 1 101 trabalhadores.

Capacitação e recrutamento

O Município dispõe de Percursos Formativos por carreira e respetivas áreas de especialização, projeto que permite dar resposta ao desenvolvimento de competências de uma forma estruturante, de acordo

Trabalhadores Empresa Municipal / Entidade Participada 2021

Entidade Participada 2021	2021
Ágora	267
Águas do Porto	543
Domus Social	142
GO Porto	37
Porto Ambiente	370
Porto Vivo SRU	33
Agência de Energia do Porto	11
Porto Digital	25
Total	1 426

com as necessidades individuais e da Organização. Pese embora a situação pandémica, foi mantida a atividade formativa proposta, fulcral para o desenvolvimento dos trabalhadores, e conseguiu-se abranger mais de 1 300 pessoas nas sessões (in) formativas 'Cuidar do Bem-Estar e da Saúde Mental em Tempo de Pandemia'. Adicionalmente, foram desenvolvidos todos os processos de recrutamento e seleção previstos e efetuados 102 procedimentos concursais, os quais resultaram em 519 novos postos de trabalho e envolveram 29 299 candidatos.

+86 000
horas de formação
na CMPorto.



0.



2.



3.



4.



1.6. Stakeholders

O relacionamento contínuo e sistemático com todos os *stakeholders* (partes interessadas) é uma ferramenta essencial para a gestão do Município do Porto. A partir destas interações é possível construir a inteligência coletiva da Cidade, que permite ao Ecosistema Municipal priorizar temas críticos e analisar as oportunidades e riscos emergentes.

De modo a assegurar a eficácia neste processo de interação com os diversos grupos de *stakeholders*, o município tem vindo a estabelecer diversos canais de comunicação.

01.

Gabinete do Município (multicanal)
Linha Porto.
ReportaPorto
Gabinete do Inquilino Municipal
Provedor do Município
Espaço Cidadão
Loja da Reabilitação Urbana
Linha 24
Ecolinha

02.

Conselho Municipal da Cultura
Conselho Municipal de Ambiente
Conselho Municipal das Comunidades

03.

Código de conduta para fornecedores

04.

Conselho Municipal das Comunidades
Conselho Municipal da Juventude
Conselho Municipal de Ambiente

05.

Conselho Municipal de Economia do Porto

06.

Centro de Gestão Integrado do Porto
Conselho Municipal de Segurança

07.

Estudo do Clima e Cultura Organizacional
Canais Internos
Chefias diretas

08.

Conselho Municipal de Educação
Conselho Municipal da Juventude



09.

Postos de Turismo
Porto.CARD
Observatório do Turismo do Porto
Conselho Municipal de Turismo no Porto
Caminhos de Santiago no Porto
Plataforma Shop in Porto
Visit Porto.

10.

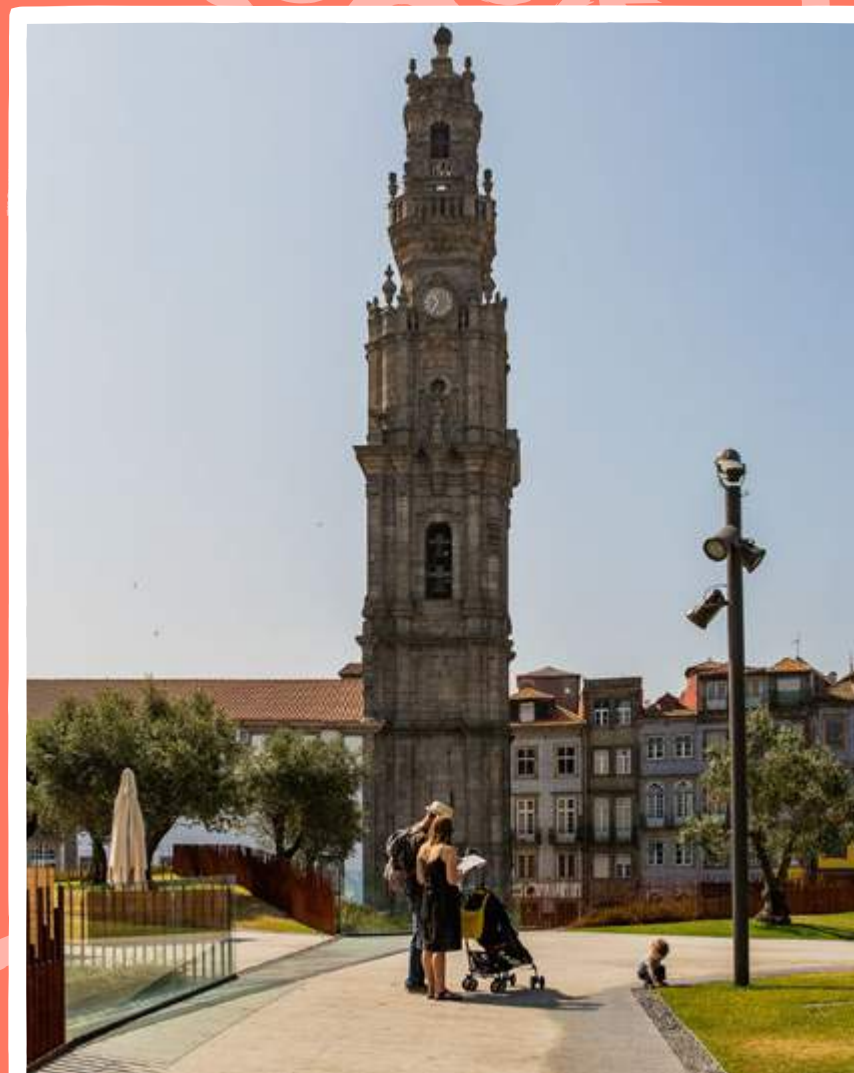
Empresas Municipais
e entidades participadas

2. ←

A Nossa Cidade

O Município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

2.1. O Porto	40
2.2. Cidade de Todos	42
2.3. Cidade Consolidada	51
2.4. Cidade Resiliente	56
2.5. Cidade Inteligente	59
2.6. Cidade Global	63



0.



1.



2.



3.



4.





Porto Cidade

Estamos a trabalhar para criar um Porto, centro de ideias, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e muito mais. No seu melhor, as cidades permitem às pessoas evoluir socialmente e economicamente.

Inteligente

- Porto nas 10 cidades mentoras “**Intelligent Cities Challenge**”
- Lançamento de **Cartão Porto**.
- Mais de **78 mil novos utilizadores** da Explore.Porto
- **Foco na eficiência da relação com o município**, através da digitalização, como o Novo Portal do Município

Global

- 3ª cidade europeia com melhor estratégia de atração de investimento estrangeiro, proveniente de 35 países
- 2º lugar nos rankings “The best cities in Europe 2021” e “The 10 best destinations for solo female travellers”, elaborados pelos leitores da Condé Nast Traveller
- 11 estabelecimentos de alojamento turístico reconhecidos pelo Programa Municipal de Reconhecimento “Confiança Porto”

Consolidada

Novo PDM em vigor, que procura melhorar a qualidade de vida de todos os Portuenses

Parque alameda de Cartes vem consolidar a intervenção na zona oriental da Cidade, em conjunto com o Terminal Intermodal de Campanhã e o Projeto Matadouro

Municípios envolvidos no planeamento do Ramal da Alfândega

Investimento nos ícones da Cidade:

25,5M€ Empreitada do Mercado do Bolhão

2,4M€ Cinema Batalha e Biblioteca Pública Municipal do Porto

de Todos

Habitação

50 conjuntos de habitação social
Lançamento de 8 concursos de arrendamento, e subarrendamento de **109 habitações** com rendas acessíveis

Emprego

Linha Revitaliza Porto dá resposta a **194 empresas**
Volume de investimento recorde de **1,3 M€** com a geração de mais de 3 000 postos de trabalho

Comércio

4 novos estabelecimentos reconhecidos pelo Programa Porto de Tradição.
Mais de **384 mil €** em apoios a **18 estabelecimentos** e entidades, no âmbito do Fundo de Apoio previsto neste programa

Mobilidade

Transporte públicos gratuitos para residentes e estudantes entre 13 e 18 anos
Renovação da frota STCP com ganhos em eficiência energética
Melhoria das acessibilidades e 6 000 m² de passeios intervencionados

Resiliente

- Trabalho da Proteção Civil, Polícia Municipal e Batalhão de Sapadores Bombeiros garante o bom funcionamento da Cidade
- Videovigilância em análise
- Constituição da Comissão Municipal de Defesa da Floresta

0.



1.



2.



3.



4.



ISM 2022: Desempenho do Município no contributo para os ODS

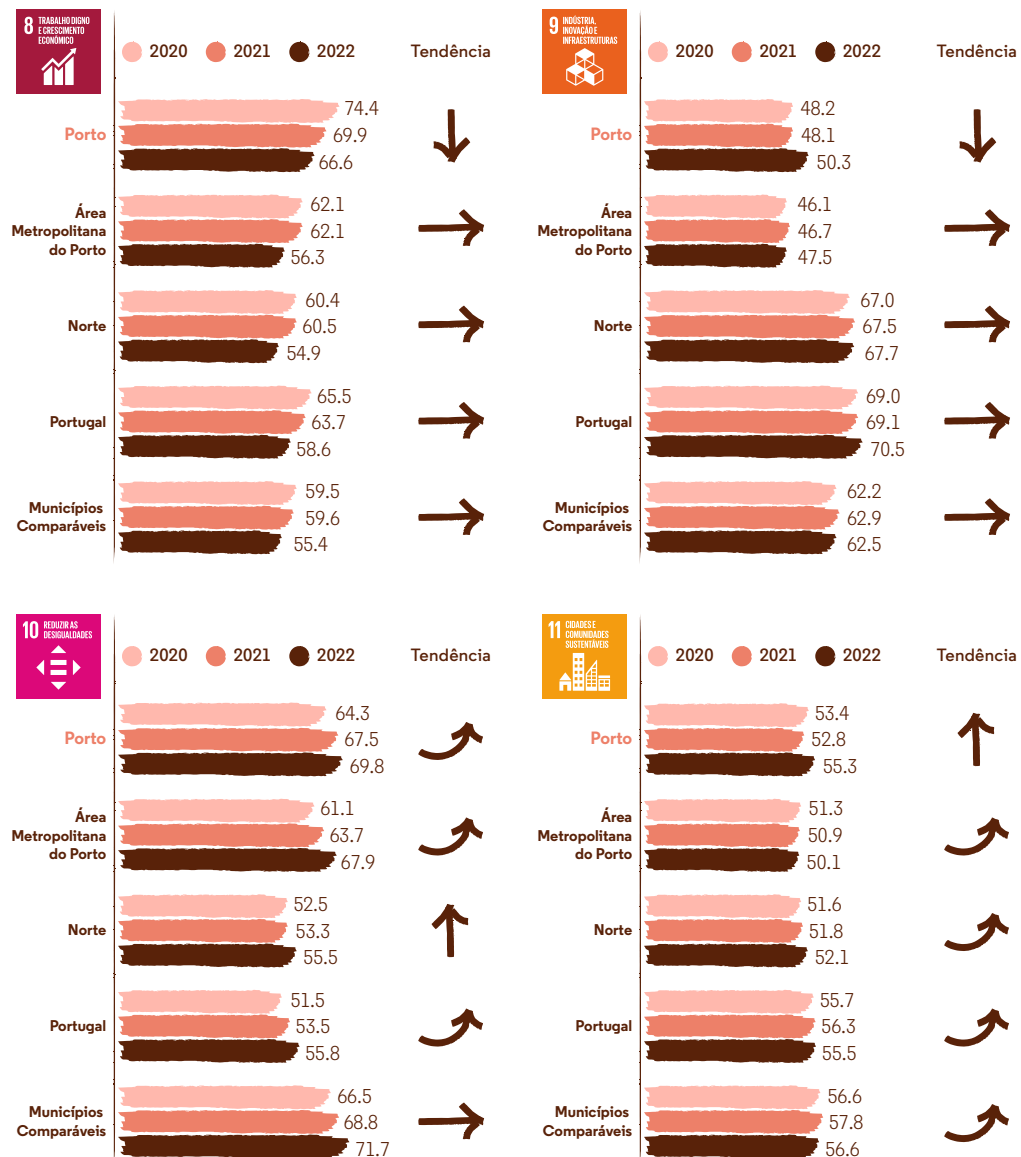
5P's: Prosperidade

Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓

Evolução do ODS 8, 9, 10, e 11 entre 2020-2022 Pontuação 2020-2022





2.

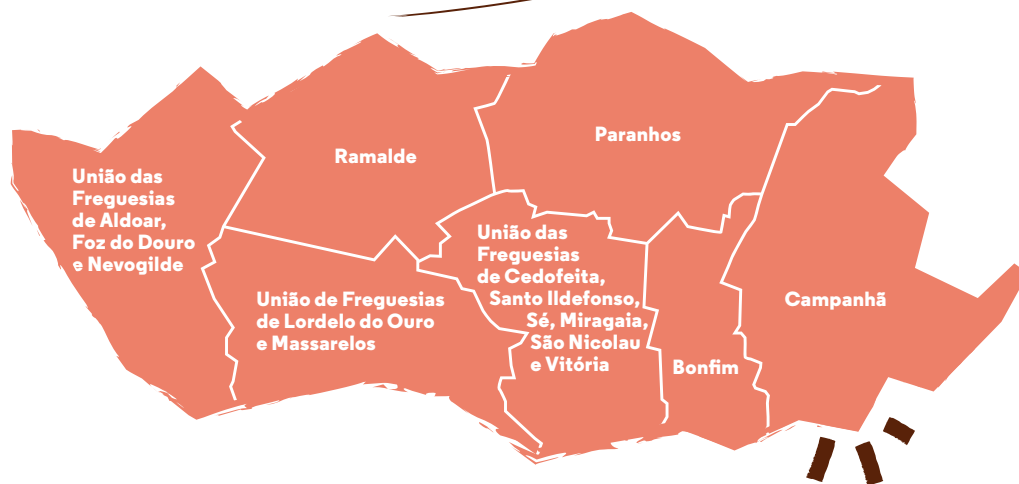
A Nossa Cidade

O município do Porto trabalha com um claro compromisso: tornar a cidade do Porto inclusiva, segura, resiliente e sustentável.

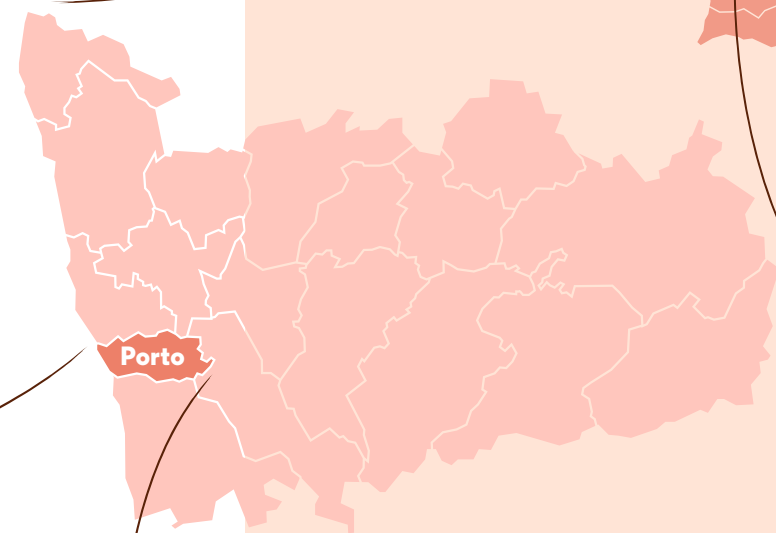
2.1. O Porto

Território

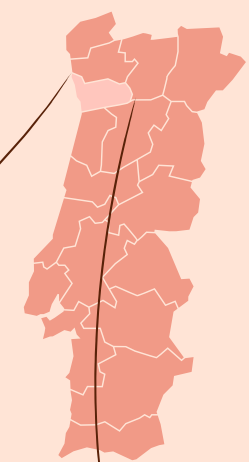
A cidade do Porto está inserida na Região Norte (NUTS II), na sub-região (comunidades intermunicipais) da Área Metropolitana do Porto (NUTS III) e no Distrito do Porto (INE).



Município



Distrito



Com uma área total de 41,4 km², o município do Porto encontra-se dividido por sete freguesias

0.



1.



2.



3.



4.



Demografia

A população residente no Município do Porto era, em 2021, estimada em 231 828 habitantes, um valor que, tal como no ano anterior, mostra uma tendência de aumento da população do município, face ao reportado em 2020.

No que diz respeito ao género, estimava-se que, destes 125 667 eram mulheres e 106 161 eram homens. Já os dados relativos à população jovem (com menos de 15 anos) mostram que a percentagem desta faixa etária diminuiu face aos Censos 2011, de modo que o aumento da população não foi suficiente para contrariar o aumento do índice de envelhecimento do Porto, em linha com a situação nacional.

Porto 2021

5 597

Densidade populacional
número médio de indivíduos
por km²



227,8

Índice de envelhecimento
(idosos por cada 100 jovens)



2,4

**Indivíduos em idade
ativa por idoso**

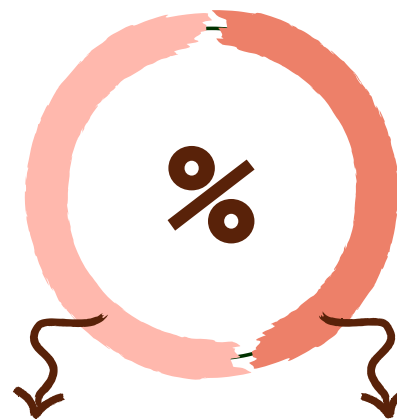


**População
em idade ativa**
(15 aos 64 anos)

62,6%

População residente

231 828



♀ **54,2%**
Mulheres

♂ **45,8%**
Homens

11,4%

Jovens
menos de 15 anos

26,0%

Idosos
65 e mais anos



2.2. Cidade de Todos



- Coesão Social
- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Mobilidade

Queremos uma Cidade para todos, com foco no reforço da oferta de habitação e das atividades económicas, com vista à recuperação demográfica da Cidade, que permita uma eficaz ligação entre usos da Cidade, suportada numa boa rede de mobilidade que salvguarde a coesão territorial do Porto.



Em 2021 foram emitidos 991 alvarás de obra, num total de 1 206 360 m² de área licenciada, sendo que mais de 89% destes se destinam a usos habitacionais e habitações com comércio ou serviços. Neste ano, registaram-se ainda 1 089 processos de licenciamento, um valor superior ao registado em 2020, de 1 032 processos.

Relevância do Tópico Material *4*

Coesão Social

Operando de forma constante na sociedade, o Município do Porto tem o dever de servir a população de forma justa e segura, promovendo a coesão social de diversas formas ao longo das suas iniciativas. Estas visam promover, principalmente, a igualdade e a equidade na comunidade baseando-se em princípios como a servidão das pessoas de forma justa, equilibrada, inclusiva e integrada. Como tal, é necessário proporcionar oportunidades, pensadas estrategicamente para todos os munícipes, que visam promover um estilo de vida atento ao bem-estar das pessoas criando um equilíbrio entre as comunidades e as suas interações conjuntas.

Ideias-chave 2021

123 M€
associados ao Programa 1º Direito

1 150 famílias
apoiadas mensalmente
pelo Porto Solidário

194 empresas
apoiadas pela Linha Revitaliza Porto

3 305
novos postos de trabalho criados

35,8 km
de ciclovias



0.



1.



2.



3.



4.



2.2.1. Habitação

A área da habitação é um dos maiores desafios da atualidade para as cidades, e o Porto não é exceção. Desde a gestão do parque habitacional, tendências de mercado residencial, condições de acessibilidade à habitação, são todos temas que o município tem vindo a endereçar, visando garantir habitação digna e acessível e uma melhor qualidade de vida, a todos os Portuenses. Destaque para duas iniciativas conduzidas pelo município no sentido de caracterizar os desafios associados à habitação, nomeadamente **Estudo do Mercado Residencial do Porto 2021**; **Conferência Viver à Moda do Porto** e ainda o Observatório de Habitação Social do Município do Porto (OHSMP), aprovado em 2020.

Alguns números sobre a habitação



Iniciativas em destaque

Programa 1.º Direito

O 1.º Direito, programa de apoio à habitação permite dar resposta a necessidades identificadas na Estratégia Local de Habitação do Porto lançada em 2019. Através de acordos de financiamento entre a Câmara Municipal do Porto, as empresas municipais e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana serão disponibilizadas verbas para reabilitação de fogos, no período compreendido entre 2020 e 2026, para dar resposta às necessidades habitacionais de 1 740 famílias. No total, o programa espera providenciar habitação digna a cerca de 3 800 munícipes, num investimento total de 123 milhões de euros.

Em 2021, destaca-se o programa Estratégias Específicas para a Regeneração Habitacional das “Ilhas do Porto”, coordenado pela Porto Vivo, SRU que possibilitou a identificação de um conjunto

de seis ilhas contíguas que o município, entretanto pretende adquirir, na zona da Lomba, no Bonfim, de forma a reabilitar as habitações dotando-as das necessárias condições, garantindo a permanência dos moradores originais. O investimento, na ordem dos 8,5 milhões de euros, deverá recorrer a financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), e vai permitir transformar as atuais 59 habitações em 47, assegurando condições de habitabilidade para os 47 agregados residentes. No âmbito deste programa, encontram-se em curso processos semelhantes promovidos por privados, tendo em vista a reabilitação de habitações precárias, melhorando as condições de habitabilidade dos atuais moradores e com potencial de atração de novos residentes.

No âmbito dos trabalhos de campo do “Programa Estratégico: As Ilhas do Porto” foram inquiridos 103 agregados habitacionais, a que correspondem 178 adultos e crianças e foi verificado o estado de conservação das habitações, a adequação da tipologia ao agregado, a taxa de esforço para pagar a renda e identificados problemas socioeconómicos dos agregados.

O programa espera providenciar habitação digna a cerca de 3800 munícipes.



0.



1.



3.



4.



Habitação acessível

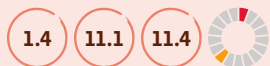
Em 2021 através da atuação da Porto Vivo, SRU foi dada continuidade ao programa de Arrendamento Acessível disponibilizando habitações integrantes do seu património, ou sob a sua gestão, ou por via do programa municipal Porto com Sentido, para habitação própria e permanente de agregados de classe média.

Procedeu-se ao lançamento de 8 Concursos de Arrendamento e Subarrendamento de Habitações a Rendas Acessíveis, tendo sido disponibilizadas 108 habitações a concurso em todas as freguesias da cidade, com vista a aumentar o parque habitacional público a custos acessíveis.

Para estes concursos foram rececionadas 1 164 candidaturas o que traduz uma média de 11 candidaturas por habitação. Até ao final do ano de 2021 foram outorgados 92 contratos de arrendamento e subarrendamento a rendas acessíveis.

Merece particular relevo a total renovação do Gabinete do Inquilino Municipal, o espaço está mais funcional e acolhedor para receber os munícipes. Modernizado, com uma imagem mais marcante, este local foi preparado para enfrentar os desafios de uma pandemia e demonstra a importância dada ao atendimento personalizado dos munícipes. A inauguração do Gabinete do Inquilino Municipal ocorreu no início de 2021.

1 164
candidaturas
rececionadas



Porto Solidário

Um dos programas com mais edições do Município é o Porto Solidário, iniciado em 2014. Em janeiro 2021, foi aprovada a 9.ª edição do Programa Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social, que intervém no Apoio à Habitação, Apoio à Inclusão dos Cidadãos com Deficiência e Solidariedade Social, com uma dotação global de cerca de 2,7 milhões de euros para apoiar pessoas e famílias em situação de grave dificuldade financeira, na sua obrigação de pagamento de renda ou prestação bancária relativa à habitação. Nesta 9ª edição foram aprovadas 419 candidaturas de apoio à renda.

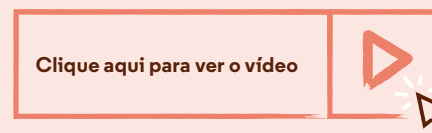
+ 3 900
de
famílias apoiadas
desde 2014, num total
de 10,5M€.



Porto com Sentido

O programa Porto com Sentido, concede ao município a possibilidade de contratar o arrendamento de habitações privadas com vista à colocação da habitação no mercado de renda acessível, atribuindo um conjunto de benefícios fiscais e condições vantajosas de manutenção das habitações aos senhorios que participarem. Em 2021, foi preparada a consulta pública para arrendamento a proprietários de imóveis, com o objetivo de alcançar os 500. Desde o início do **Programa Porto com Sentido** até ao final de 2021, já tinham sido celebrados mais de 85 contratos de arrendamento com proprietários.

Ainda no âmbito ainda deste programa surgiu recentemente uma nova modalidade, o “*Build to rent*” que procura atrair nova construção para o mercado de arrendamento acessível.



2.2.2. Emprego

O comércio e as empresas são as principais áreas de empregabilidade da cidade do Porto, sendo necessário garantir as melhores condições de desenvolvimento, desempenho, capacitação, promoção e competitividade.

Apesar das limitações impostas pela pandemia COVID-19, o município manteve a sua atividade de implementação e continuação de vários projetos e iniciativas de apoios aos diversos setores da cidade com vista à salvaguarda do maior número de postos de trabalho e de empresas do Porto.



Iniciativas em destaque

Talento e empregabilidade

O programa Cidade das Profissões tem a missão de promover a empregabilidade e o empreendedorismo dos cidadãos pelo desenvolvimento de competências e pela promoção do conhecimento sobre as profissões e o mundo do trabalho, focado nas pessoas que vivem, estudam e trabalham na cidade do Porto, com o objetivo de reforçar a capacidade de adaptação às transformações do mercado.

No âmbito da promoção da empregabilidade, destaque para duas iniciativas em 2021, o Career Summit um evento anual, destinado a profissionais que atuam na área da gestão de carreira e orientação vocacional, e o Speed Recruitment, que visa potenciar as competências de empregabilidade e as oportunidades de integração profissional de candidatos que procuram novas oportunidades de trabalho, e contou com a presença de 51 empresas.

Também conscientes do desajuste entre as necessidades do atual mercado de trabalho da cidade do Porto e o perfil de qualificações e competências técnicas e transversais dos candidatos a emprego, pretende-se, com o Porto (IN)Forma - Open Day de Formação Profissional e Contínua, dar a conhecer a oferta formativa existente na cidade (ou área metropolitana) que permitirá obter uma saída profissional adequada para suprir as necessidades de recrutamento existentes atualmente, tendo esta iniciativa abrangido 30 escolas da cidade.



Atração e retenção de talento

O município apresenta a Estratégia **Porto. for talent** como resposta aos desafios relacionados com a gestão do Talento num contexto de intensa transformação digital, na cidade e na macro-região Porto e Norte. Esta ferramenta promove o Porto como um destino de eleição para o desenvolvimento profissional e pessoal, de forma a apoiar os empregadores locais no processo de captação e retenção de talento. A estratégia Porto. for talent materializa-se através do Observatório de Talento, do groWing - Lifelong Career Guidance (groWing - LLCG), da Porto Skills Academy, do Ecosistema Talento e do Become a Portonauta. Dentro destas cinco componentes o Porto desenvolveu um conjunto de atividades, que permitem promover a reconstrução de percursos profissionais, aproximar os estudantes às empresas, desenvolver competências, bem como tornar o Porto uma cidade de referência para trabalhar. Alguns dos marcos que contribuíram para a visibilidade nacional e internacional da Porto. for talent foram a participação no Prémio IPPS-Iscte Políticas Públicas 2020 (finalista) e no webinar UCP-CESOP: "Atrair e Reter Talento", bem como o acolhimento de uma comitiva de 30 elementos da Câmara Municipal de Kielce e Governo Regional (Polónia).

[Clique aqui para ver o vídeo](#)



0.



1.



2.



3.



4.



5.

InvestPorto

A atividade da InvestPorto de dinamização económica e atração de investimento registou um forte incremento, alicerçado na recuperação do investimento na região do Porto. No total, 339 entidades com 397 projetos de investimento direto no Porto beneficiaram dos serviços de apoio e acompanhamento, um aumento de 18% face a 2020. A reabertura da atividade económica traduziu-se num aumento de 41% no número de novos acompanhamentos de projetos por parte da InvestPorto, representando um volume de investimento recorde estimado em 1,3 milhões de euros, e 3 305 novos postos de trabalho.

A linha Revitaliza Porto. (em vigor até maio de 2021), como o serviço de atendimento online da InvestPorto que lhe seguiu atenderam pedidos de 194 empresas com operações no Porto, sobretudo micro e pequenas empresas concentradas nos setores mais afetados pela pandemia, nomeadamente o Turismo, a Hotelaria, a Restauração e o Comércio, e que representam cerca de 1 571 postos de trabalho e 54 milhões de euros em volume de negócios anual.



Emprego inclusivo

O Município do Porto olha para as questões da empregabilidade em todas as suas vertentes, e a questão da promoção da empregabilidade das minorias é também uma área de intervenção. Assim, destaque para duas iniciativas, a primeira é o Projeto (D) de Eficiência e a segunda é o Porto_4_All – Programa de integração profissional de migrantes. A primeira surge com o objetivo de sensibilizar os empregadores para a importância de reconhecerem as competências das pessoas com deficiência e incapacidade e de capacitar estes candidatos para que consigam responder às exigências do mercado de trabalho, e resulta de uma parceria entre Associação Empresarial de Portugal, Associação do Porto de Paralisia Cerebral, Associação Salvador, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto Politécnico do Porto e Universidade do Porto. A segunda descreve um programa que contempla

ações de capacitação e aproximação ao mercado de trabalho de migrantes, ações de sensibilização e informação para potenciais empregadores e ações de capacitação e informação para os profissionais da Rede Social do Porto. Este projeto resulta da cooperação entre a Câmara Municipal do Porto, o Alto Comissariado para as Migrações - ACM, a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, Associação Seiva, Cesae Digital, EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza e IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

16 candidatos capacitados pelo Projeto (D) de Eficiência.



2.2.3. Comércio

Representa uma das áreas da economia e desenvolvimento social do Porto mais relevantes, com uma execução de 2,4 milhões de euros, em 2021. Nesta área de atuação foram apoiados estabelecimentos de comércio tradicional local, desenvolvidos projetos para apoios à promoção do comércio e serviços, incluindo também as atividades desenvolvidas no âmbito da dinamização económica e atração de investimento e no âmbito do projeto Talento, Emprego e Competências, referidas anteriormente.

Como forma de dinamizar o setor do comércio, o Município do Porto apostou na definição e implementação de estratégias que promovem a revitalização sustentável, a qualificação, o desenvolvimento e a competitividade do tecido comercial e que asseguram a proteção e salvaguarda das entidades de interesse histórico.

Neste âmbito, foram reconhecidos, em 2021, quatro estabelecimentos comerciais históricos pelo Programa Porto de Tradição e atribuídos mais de 384 mil € em apoios a 18 estabelecimentos e entidades, no âmbito do Fundo de Apoio previsto neste programa. Com vista à transição digital, registaram-se 1 825 pedidos de adesão



0.



1.



3.



4.

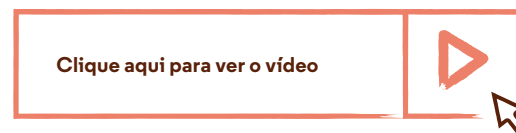


à plataforma Shop in Porto, que promove o comércio na cidade e possibilita aos comerciantes a divulgação dos seus negócios. A formação para comerciantes, que voltou a abarcar um conjunto significativo de temas, continuou a ter um elevado número de adesões. Assistiram ao debate “Porto, Conversar a Cidade”, presencialmente e online, cerca de 150 pessoas. Foram, ainda, admitidas 20 candidaturas ao Programa de Apoio à Economia da Cidade - Luz para a noite do Porto, criado com o objetivo de preservar o papel dos espaços de animação noturna no equilíbrio económico e social da cidade, atenuando os prejuízos decorrentes da crise económica motivada pela pandemia de Covid-19, com um financiamento total de 600 mil euros.

No que respeita às Feiras e Mercados Municipais, foi feito um grande investimento, ao longo de 2021 na modernização da sua imagem e na implementação

do Layout "Porto. Feiras e Mercados". Paralelamente, deu-se lugar à consolidação do Plano de Comunicação e do Código de Conduta das Feiras e Mercados, implementados no ano anterior. Este ano ficou também marcado pela disponibilização de um Plano de Formação aos Feirantes, Comerciantes e Artesãos e pela criação de dois novos mercados.

Ressalva ainda para um serviço prestado pelo município para garantir a segurança do cliente no momento da compra, nomeadamente o serviço de metrologia, que garante a calibração das balanças dos estabelecimentos comerciais, tendo verificado em 2021, 2 626 instrumentos de medição em cerca de 1 545 comércios.



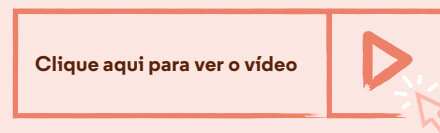
Iniciativas em destaque

Feiras e Mercados

Ao longo do ano de 2021, foi feito um grande investimento na modernização da imagem das Feiras e dos Mercados, promovendo a associação dos certames à marca “Porto.”. Neste âmbito, deu-se início ao processo de disponibilização de novos expositores e toldos às Feiras e Mercados Municipais e foi produzido e distribuído material promocional das várias ações desenvolvidas. Iniciou-se, também, a implementação do Layout "Porto. Feiras e Mercados" e levou-se a cabo a consolidação do Plano de Comunicação e do Código de Conduta das Feiras e Mercados, implementados no ano anterior.



Apostando na capacitação e desenvolvimento dos negócios, foi implementado o Plano de Formação para Feirantes, Comerciantes e Artesãos. Numa lógica de melhoria da ocupação do espaço público, realizou-se a Feira da Pasteleira. Em 2021 foram, ainda, criados dois novos mercados – o Mercado das Artes e o Mercado do Covelo. Ao longo de todo o ano manteve-se o apoio aos Mercados Urbanos e Mercados de Natal, organizados por promotores privados.



Porto de Tradição

Este programa pretende salvaguardar o comércio local e tradicional, sendo um meio de revitalização sustentável das lojas e entidades que, pelo seu papel relevante no plano cultural, de valorização do património histórico e das vivências tradicionais da cidade, merecem um reconhecimento por parte do Município. Em 2021 destaca-se o reconhecimento de mais quatro estabelecimentos comerciais. Neste ano foi, ainda, disponibilizada, no âmbito deste programa, formação online gratuita, a todos os estabelecimentos e entidades Porto de Tradição, nas áreas de Línguas Estrangeiras, Atendimento ao Público, Vitrinismo e Visual Merchandising, Marketing Digital e Ferramentas Informáticas, Gestão Comercial e Incentivos à Modernização, Competências Pessoais e Profissionais e Gestão. Foi ainda concebido e implementado um Programa de Consultoria especialmente desenhado para os estabelecimentos e entidades Porto de Tradição, com duração de 6 meses, direcionado para as áreas de Pessoas, Negócio e Cliente, e cuja conclusão está prevista para 2022. No final de 2021, este programa contava com 24 horas de formação a seis negócios participantes.

O Programa Porto de Tradição contempla, também, o Fundo Municipal de Apoio Porto de Tradição, que visa contribuir para a visibilidade e sustentabilidade dos negócios reconhecidos, incidindo em obras de reabilitação e restauro, preservação do espólio, aquisição de equipamentos de suporte à atividade comercial e dinamização da presença digital. Em 2021 foram apoiados, no âmbito deste fundo, 18 estabelecimentos comerciais com um montante total de 384 027,61€.



0.



1.



3.



4.



Programa de Incentivo à Atividade Comercial.

A implementação deste Programa teve como objetivo principal compensar os comerciantes pelas perdas financeiras resultantes da pandemia de Covid-19, incentivando o consumo no comércio de rua, local e tradicional. Aos comerciantes que aderiram ao Programa, foram atribuídos vouchers de descontos no valor unitário de 2€, para oferecerem aos seus clientes em todas as compras de valor igual ou superior a 20€, até ao limite máximo de 100€ por compra, sendo o valor do desconto suportado pelo Município do Porto.

A par desta compensação, o Programa englobou uma campanha de comunicação e desenvolvimento do comércio de rua, local e tradicional, incentivando à realização de compras em segurança. Esta iniciativa decorreu entre os dias 3 de maio e 30 de julho e contou com a participação de 92 comerciantes, tendo sido disponibilizadas 816 cadernetas de vouchers.



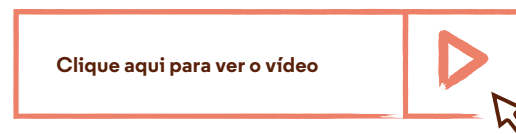
2.2.4. Mobilidade

A mobilidade é um dos aspetos mais importantes no quotidiano das pessoas que se deslocam diariamente na Área Metropolitana do Porto (AMP). Desta forma, é extremamente importante salvaguardar a segurança e a fluidez das deslocações diárias das centenas de milhares de pessoas que transitam nas vias existentes no município. Com esta situação em mente, e numa ótica da redução da dependência do veículo privado e, consequentemente, na redução das emissões de dióxido de carbono (CO₂), o município continua com a aposta



de mais e melhores meios de transporte públicos que permitam satisfazer as necessidades das pessoas.

Assim, o município tem trabalhado em diferentes soluções para conseguir satisfazer os seus objetivos. Algumas destas soluções passam por melhorar a oferta e promover o uso dos transportes públicos, aumentar as vias cicláveis, gerir o estacionamento automóvel, melhorar as acessibilidades, entre outras.



Ao longo de 2021, foram alocados cerca de 31 milhões de euros para melhorar a mobilidade na Cidade. Estes investimentos traduzem-se na melhoria de condições em vários empreendimentos já desenvolvidos ou em desenvolvimento. O ano de 2021 fica também marcado pela intermunicipalização da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), que recebeu 86 novos veículos mais eficientes em termos energéticos, sendo que 65% da frota foi renovada até ao final deste ano. Houve ainda necessidade de reforçar o apoio ao

combate dos efeitos da pandemia COVID-19, mantendo ainda o reforço transitório das linhas e horários da STCP e alargando o apoio ao setor dos Táxis, tendo sido ainda celebrado um acordo, com estes últimos, para promover a deslocação dos munícipes aos centros de vacinação pelo preço único de 2€.



Relevância do Tópico Material ⚡

Mobilidade

A qualidade da mobilidade no município é um aspeto fulcral no dia-a-dia do Porto visto que abrange, direta ou indiretamente, diversas áreas de atuação, seja ambiental, social ou económico. Desta forma, pretende-se uma constante melhoria da qualidade de vida e um ambiente mais limpo e saudável para todos.



0.



1.



2.



3.



4.



Iniciativas em destaque

Melhoria da segurança rodoviária e das acessibilidades

O Município do Porto assegura a realização de intervenções nas infraestruturas viárias, definidas em função das necessidades de conservação e de indicadores de segurança rodoviária, acessibilidade e grau de incomodidade de circulação pedonal, cujo objetivo é a pedonalização de determinados meios urbanos do município.

No decorrer do ano de 2021, foram realizadas várias intervenções pontuais e incisivas, que tornaram o espaço público mais acessível e seguro para as pessoas em geral e também para aqueles com dificuldades de locomoção, atingindo-se, assim, uma maior justiça e coesão social, sempre com o propósito de manter o espaço urbano aos peões. Todas as intervenções tiveram uma forte componente ambiental, nomeadamente, na reutilização direta de materiais pré-existentes (ex: cantarias; lancis; guias; cubos e outros), na consideração de materiais e soluções construtivas que respeitem índices adequados para permeabilidade dos solos, incentivo à criação e conservação dos espaços verdes.

6 000 m²
de passeios
intervencionados



Modos suaves

No âmbito da expansão da Rede Municipal para Modos Suaves, foi dada continuidade ao trabalho realizado em 2020 com a atualização da ligação ciclável da EB 2, 3 Garcia da Orta à Rua de Diogo Botelho e a continuidade da ciclovia da Rua da Constituição até à Rua de Pedro Hispano.

Ainda no âmbito das ligações cicláveis surge o Projeto PEDALAR - Parceria CMPorto / Colégio Luso Francês, através do qual foi criada uma zona escolar junto ao Colégio Luso Francês e implementada a ligação ciclável do colégio até às ciclovias existentes na zona.

No âmbito do Programa Portugal Ciclável 2030, foram desenvolvidos projetos, em articulação com outros municípios, com objetivo de promover soluções que contribuam para a descarbonização e para a sustentabilidade e implementar rapidamente formas de mobilidade alternativas ao automóvel, que entrarão em execução a partir de 2023.

216 pontos de partilha
modos suaves e
35,8 km de ciclovia.



0.



1.



2.



3.



4.



Intervenção e promoção da mobilidade urbana sustentável

No âmbito da gestão da mobilidade em zonas escolares, o Porto associou-se à vigésima edição da Semana Europeia da Mobilidade com a expansão das zonas de partilha, para maior segurança dos alunos. Assim, foram implementadas 42 novas zonas escolares, sendo que em cada uma destas novas zonas, além da pintura de novas marcas rodoviárias (bolas azuis, restrição de velocidade, aviso de crianças, etc.) e colocação de sinalização vertical junto de cada zona escolar, foram efetuados trabalhos de manutenção, quer de marcas rodoviárias quer de

sinalização vertical, num perímetro mais alargado, melhorando as condições de segurança em cada uma das intervenções.

A Câmara Municipal do Porto venceu o prémio "Cidade" dos Global Mobi Awards PRIO. O reconhecimento é atribuído ao projeto IDEA - Utilização partilhada e eficiente da via pública, que contempla a gestão inovadora da utilização dos lugares de estacionamento junto às zonas escolares.



Renovação do Andante 3Z

Desde julho de 2021, os jovens entre os 13 e os 18 anos dispõem da assinatura intermodal Andante 3Z Porto no Cartão Porto. Trata-se de uma assinatura Andante gratuita - oferecida pelo município a jovens com domicílio fiscal no Porto e a estudantes que comprovem estudar e residir na cidade, com idades entre os 13 e os 18 anos - que permite a utilização dos transportes públicos, seja Metro, STCP ou Funicular dos Guindais, num limite de três zonas contíguas. No ano letivo de 2020/21, o título de transporte Andante 13-18, a versão anterior desta nova modalidade, beneficiou 5 621 jovens.

No final de 2021, 7 421 jovens usufruíam da subscrição, representando mais do dobro de subscritores que existiam em julho de 2020 (3 594).



Mais Metro do Porto (Nova Linha Rosa)

Assinados os contratos entre a Metro do Porto e os consórcios e responsáveis pela construção e extensão das linhas Rosa e Amarela, em 2020, procedeu-se, em 2021, às primeiras intervenções no que respeita ao projeto a ser desenvolvido.

Este projeto, com data final prevista para 2023, é atualmente um dos maiores investimentos públicos e vai permitir a ligação da estação de São Bento à estação Casa da Música, com duas estações intermédias - Hospital Santo António e Galiza. Paralelamente, a linha Amarela será ampliada e irá reforçar a cobertura desta no concelho de Vila Nova de Gaia, bem como as suas ligações à Cidade.

Desta forma, prevê-se uma redução de quase 1 500 toneladas de CO₂, devido ao acréscimo de utilizadores em mais de 30 milhões de passageiros-quilómetros previsto no primeiro ano de operação.



0.



1.



2.



3.



4.





2.3. Cidade Consolidada



- Coesão Social
- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Mobilidade

Estamos a construir um Porto consolidado, prosseguindo esforços para a reabilitação e preservação do património histórico e cultural da Cidade, dinamizando em paralelo a revitalização da zona oriental, através do desenvolvimento de projetos âncora que salvaguardam múltiplas oportunidades para a área.



Desempenhando um papel instrumental na estruturação do ecossistema urbano do noroeste da península, o Porto ocupa uma posição de relevo em diferentes escalas territoriais por ser o principal centro económico, universitário e cultural da Região Norte.

O centro histórico da Cidade é classificado como Património Mundial demonstrando a qualidade patrimonial, arquitetónica e paisagística da cidade, e constitui um fator de atratividade, contribuindo para um número crescente de visitantes provenientes de todo o mundo.

As características da cidade do Porto traduzem-se em atividades ligadas ao turismo, cultura, lazer, mas também à investigação e atividades criativas e tecnológicas.

Estes desafios estão muitas vezes associados a questões de território uma vez que a estratégia do município assenta na coesão socio-territorial, de modo a reduzir

Ideias-chave 2021

Entrada em vigor do novo PDM como forma de promover a qualidade de vida dos portuenses

25,5 M€
investidos no Mercado do Bolhão

2,4 M€
investidos no Cinema Batalha, Biblioteca Pública Municipal do Porto, entre outros, em 2021

Projeto Urbinat dá origem ao Parque da Alameda de Cartes, num investimento de 1,2 M€



0.



1.



2.



3.



4.



as disparidades de estilos de vida dos cidadãos, regenerando as zonas mais debilitadas da Cidade e ao mesmo tempo conciliando com o crescimento económico, valorização do património histórico, cultural e da criatividade.

Deste modo, 2021 fica marcado pela entrada em vigor do novo Plano Diretor Municipal, pela conclusão do Plano de Gestão e Sustentabilidade do **Centro Histórico do Porto Património Mundial**, os projetos de reabilitação urbana implementados, e ainda a continuidade dos projetos âncora do Executivo da Câmara Municipal do Porto: **reabilitação do Mercado do Bolhão**, a construção do **Terminal Intermodal de Campanhã**, a requalificação do **Cinema Batalha**. A requalificação de espaços públicos é uma das prioridades do município. Em 2021, destaca-se a requalificação do Largo da Fontinha e arruamentos envolventes, que pretende melhorar a área de circulação inserir de novos espaços verdes de estadia, colmatando problemas como a inexistência de passeios, o estacionamento abusivo e também a degradação dos passeios e faixas de rodagem.

2021 fica marcado pela entrada em vigor do novo Plano Diretor Municipal e pela conclusão do Plano de Gestão e Sustentabilidade do Centro Histórico do Porto Património Mundial.

Iniciativas em destaque

Novo PDM

O novo PDM, que entrou em vigor em julho de 2021, surge associado a uma série de mudanças, ao nível do seu próprio processo de elaboração (fortemente participado e suportado por novas tecnologias de informação), do seu conteúdo (novas cartas temáticas, mais informação complementar de suporte, mecanismos equitativos e sistemas de incentivo inovadores), e também dos seus princípios orientadores.

A este respeito cabe destacar a importância dedicada ao vetor da sustentabilidade, assumido como um dos pilares transversais da estratégia de desenvolvimento urbano.

Áreas de atuação



Ambiente e Qualidade de Vida



Edificação e Habitação



Mobilidade e Transportes



Economia e Emprego



Identidade e Património



Operacionalização do Plano

Objetivos

- 1. Promover a qualidade de vida e de bem-estar da população, reforçando a atratividade residencial e criando as condições para a recuperação demográfica da Cidade
- 2. Preservar a identidade cultural, urbanística e arquitetónica do Porto, qualificando os seus tecidos urbanos e valorizando os recursos materiais e simbólicos
- 3. Garantir a qualidade ambiental, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano sustentável
- 4. Melhorar a acessibilidade interna e externa, criando novas condições para a intermodalidade e a utilização dos modos de transporte “suave”
- 5. Reduzir as assimetrias sócio-espaciais, promovendo um modelo de desenvolvimento urbano policêntrico e eliminando fatores de estigmatização
- 6. Promover as condições para o reforço da competitividade da base económica urbana e o crescimento do emprego
- 7. Desenvolver a capacidade de afirmação do Porto às escalas regional, nacional e internacional

Clique aqui para ver o vídeo



11.3

16.6

17.14



0.



1.



3.



4.



Projeto Urbinat

No âmbito da candidatura efetuada ao Programa do Quadro Comunitário de Investigação & Inovação Horizonte 2020 (H2020), no contexto do projecto URBiNAT, foi criado um consórcio para a criação de corredores saudáveis, entre bairros sociais e áreas degradadas do Porto. , – Healthy corridors as drivers of social housing neighbourhoods for the co-creation of social, environmental and marketable NBS (sob coordenação do CES – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra), em particular no Work Package 2 (WP.2 – Living Lab), dedicado laboratório vivo, no decurso do processo de co-criação do “Corredor Saudável” no Porto, vai sendo por sua vez intersectado pelos diferentes pacotes de trabalho e tarefas que se relacionam com essa estrutura, dada a complexidade da dinâmica do consórcio. Trata-se de um processo longo e contínuo, de participação pública, iniciado em 2019 sob coordenação do CES que, em articulação com a GUDA - Give U Design Art (parceiro transversal), tem conduzindo os parceiros locais – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto (UP), Câmara Municipal do Porto (CMP) e Domus Social – na sua operacionalização. Esta operacionalização tem vindo a ser cada vez mais tutelada pelos parceiros locais, sob liderança da CMP.

A apresentação sobre o projeto do Corredor Saudável (Parque da Alameda de Cartes) pode ser visualizada [aqui](#) e mais informação sobre o projeto pode ser consultada [aqui](#).



Rua Direita

O projeto Rua Direita incide sobre parte dos espaços públicos da cidade que apresentam necessidade de intervenção. Abrangendo mais de 15 quilómetros de extensão e 90 arruamentos espalhados geograficamente por todas as freguesias. Este projeto irá afetar arruamentos, caminhos de matriz rural e zonas urbanas em transformação, promovendo a melhoria das condições de circulação e de fruição do espaço público, com especial enfoque na mobilidade pedonal, fundamentais à sustentabilidade da cidade.

Em 2021 deram início sete novas empreitadas nas freguesias de Campanhã, Paranhos, União de Freguesias do Lordelo do Ouro e Massarelos e União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde. Foram ainda validados mais quatro projetos que

irão entrar em fase de execução em 2022. Este projeto, que remonta a 2018, visa a reabilitação de espaços públicos degradados do município, desde caminhos rurais, áreas urbanas ou arruamentos degradados num investimento total de cerca de 21 milhões de euros.

21 M€
de investimento
total em reabilitação
de espaços públicos
degradados.



0.



1.



2.



3.



4.





Ramal da Alfândega – participação dos cidadãos

A participação dos cidadãos nas decisões de desenvolvimento urbano é fundamental para criar uma cidade em que todos possam ser ouvidos na construção de um modelo de cidade mais sustentável e adequado às diversas necessidades. Assim, em 2021 foram auscultados no sentido de definir qual seria o aproveitamento do ramal da Alfândega, atualmente desativado e em risco de degradação.

As duas soluções apresentadas foram a construção de uma ciclovia ou a construção de uma via para circulação de um transporte público elétrico, ligando a estação da Campanhã à zona da Alfândega em

Miragaia. Trata-se de um percurso junto ao rio que se desenvolve na escarpa, a uma cota mais elevada, com um elevado potencial turístico, mas também de promoção da mobilidade. As opiniões dividiram-se sobre estas duas opções nomeadamente durante o período de consulta pública que foi efetuado através de um formulário online.

Em resultado acabou por ser a conciliação de ambas as soluções através um projeto que permita tanto a circulação dos transportes públicos como a de **modos de circulação suaves.**



Devolver a vida a espaços emblemáticos da cidade

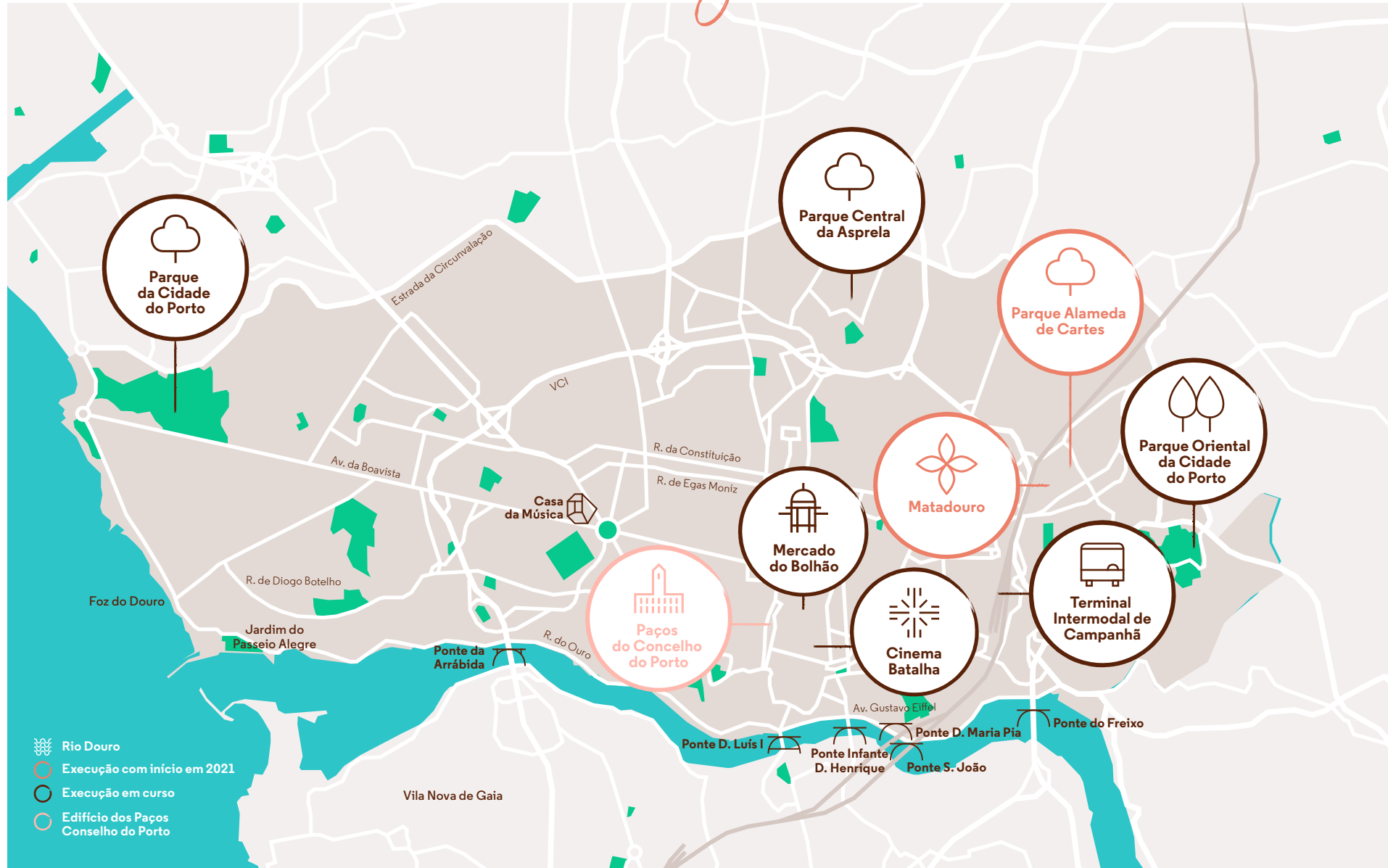
Consolidar o tecido urbano passa também por devolver aos munícipes alguns espaços emblemáticos da cidade. O Município do Porto tem vindo a investir na proteção da sua identidade ao mesmo tempo que valoriza os seus bens culturais, de modo a estimular o desenvolvimento económico e cultural baseado no património. Muitos são os projetos bandeira deste Executivo que espelham esta estratégia, nomeadamente a requalificação e expansão da **Biblioteca Pública Municipal do Porto**, iniciada em 2020, a reativação da **Biblioteca Popular de Pedro Ivo**, em 2021, a reabilitação do **Museu da Cidade de Porto** ou ainda do **Cinema Batalha**. A estes, juntam-se dois projetos que vêm melhorar o funcionamento do ecossistema urbano do Porto, especificamente a requalificação do **Terminal Intermodal de Campanhã** e o projeto de reconversão do antigo **Matadouro Industrial**.

Em 2021, houve um investimento de 2,4 milhões de euros através da empresa municipal GO Porto, na requalificação do Cinema Batalha, da Biblioteca Pública Municipal do Porto, e outros projetos como o Museu CACE, do Ateliê António Carneiro e Memorial do Porto aos Combatentes do Ultramar.

2,4 M€
investidos no **Cinema Batalha, Biblioteca Pública Municipal do Porto, entre outros.**



Município do Porto *Grandes Projetos*



0.



1.



2.



3.



4.





2.4. Cidade Resiliente



- Gestão de Risco e Proteção Civil
- Alterações climáticas
- Eficiência Energética e Descarbonização
- Estrutura ecológica resiliente

Trabalhamos diariamente na gestão da nossa Cidade, preparando-a com vista à salvaguarda da nossa população, das nossas atividades e do nosso território, quer em situações pontuais, quer para cenários de longo prazo, como a adaptação aos efeitos das alterações climáticas.



Relevância do Tópico Material *4*

Gestão do risco e proteção civil

Com o mote segurança e preservação, o Município do Porto pretende que a sua cidade seja um espaço seguro em prol do bem-estar da sua população. Para cumprir um dos seus objetivos é necessário que os problemas e adversidades na cidade sejam evitados e, como tal, a antecipação prévia dos mesmos é um mecanismo com o qual o município espera contar.

No entanto, para conseguir realizar uma prevenção de melhor qualidade e eficácia, é necessário uma análise permanente de vulnerabilidades atendendo a um planeamento rigoroso pelo que a Cidade espera evitar situações infortunas para os seus cidadãos atuando desde logo, na antecipação dos mesmos.

Ideias-chave 2021

Início da construção do Índice Ambiental do Porto

Elaboração do Plano de Energia e Clima 2030 para submissão ao Pacto de Autarcas

Ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Policimento preventivo em zonas urbanas sensíveis

331
ações de descontaminação

8 355
processos de fiscalização iniciados (aproximadamente)



0.



1.



2.



3.



4.



O bom funcionamento do município está dependente da garantia de segurança dos munícipes e do território, face aos impactos de riscos a curto, médio e longo prazo. O Município do Porto conta com o Centro de Gestão Integrada (CGI), que tem a responsabilidade de mitigar e intervir na gestão dos eventuais riscos que possam afetar o município. Em funcionamento desde 2015, o CGI constitui um centro de coordenação dos processos de operação multidisciplinar do Município do Porto, integrando as seguintes entidades: Polícia Municipal, Batalhão de Sapadores Bombeiros, Proteção Civil Municipal, Mobilidade e Transportes, Ambiente, Limpeza Urbana, Polícia de Segurança Pública e Segurança Privada. Neste espaço, é possível ao município assegurar a resposta a quaisquer ocorrências na Cidade de forma rápida e organizada, bem como garantir o Posto de Coordenação de grandes eventos da Cidade, nos quais o CGI passa ainda a integrar, de modo temporário, outras entidades como o INEM, STCP, Metro do Porto e a Proteção Civil distrital.

Além das iniciativas associadas à gestão da pandemia, incluindo a testagem e a campanha de vacinação em larga escala, em 2021 deve-se destacar o facto de ter-se mantido ativo o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, com o objetivo de garantir a rápida mobilização dos meios e recursos e uma maior eficácia e eficiência na execução das ordens e procedimentos previamente definidos. Destaque também para a elaboração, aprovação e publicitação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tendo sido constituída a Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Refere-se ainda o trabalho realizado no âmbito da área de fiscalização das diferentes áreas de atuação do município, garantindo o seu bom funcionamento dos planos operacionais. A ocupação do espaço público, insalubridade de terrenos, segurança de edifícios e verificação das condições de habitabilidade são algumas das áreas fiscalizadas.

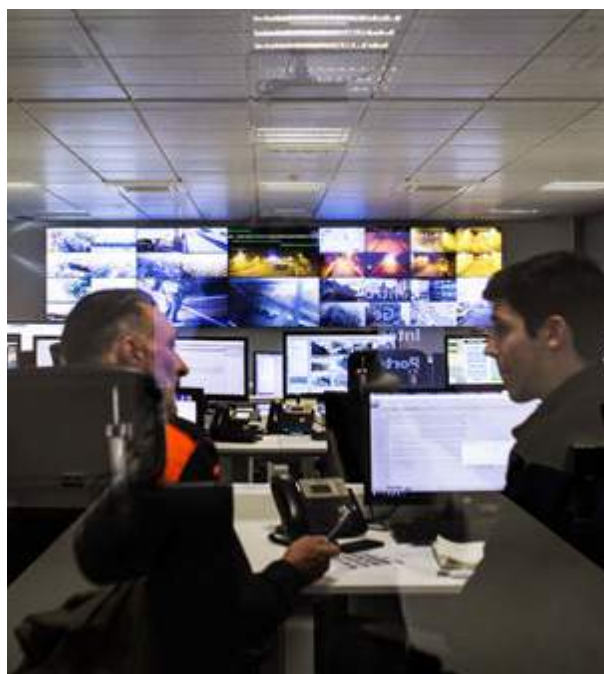
Em 2021 ocorreu a revalidação da acreditação do Laboratório Municipal de Acústica pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), no âmbito da Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 (este é o primeiro laboratório municipal acreditado do país).

Plano de Contingência para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Em 2021 foi também ativado o Plano de Contingência para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, o qual esteve ativo por 19 dias. Durante este período registaram-se 518 pernoitas na Estação de Metro dos Aliados, tendo-se empenhado diariamente 22 elementos, apoiados por 8 viaturas.

1.5

11.5



Garantir a segurança e bom funcionamento da cidade

O município conta com entidades que trabalham na linha da frente, no que refere à resiliência da cidade, que garantem a prevenção e manutenção da segurança da cidade. Desde o trabalho de policiamento preventivo das áreas urbanas mais sensíveis, às ações no âmbito do programa “Porto Cidade sem Droga”, realizado pela Polícia Municipal; às intervenções por parte dos Bombeiros Sapadores do Porto, na prestação de socorro com diversas áreas de atuação e ainda o seu papel no combate à pandemia, com 408 intervenções em 2021. Neste conjunto de atividades, surge ainda a Proteção Civil, com responsabilidades na resposta operacional do município a situações de emergência, em articulação com as restantes estruturas operacionais, tendo essencialmente atuado ao nível de situações de perigos de derrocada, de desmoronamento e, de queda de elementos construtivos para o espaço público, tendo sido executadas 284 medidas de salvaguarda da segurança de pessoas, bens, animais, ambiente e património, das quais 122 foram protagonizadas pelo Município em substituição dos respetivos proprietários. Destaca-se também a análise da documentação e validação relativa à montagem de 181 gruas e as ações de reconhecimento e de avaliação de perigos com recurso a equipamento “drone”, bem como a intervenção ao nível do controlo da proliferação da espécie vespa velutina, por ser uma espécie predadora invasora, tendo sido exterminados 474 ninhos. Ainda no contexto da Proteção Civil, no domínio da Sensibilização e Informação Pública, foram executadas 400 ações de sensibilização sobre riscos e medidas de autoproteção, envolvendo mais de 20.000 pessoas de todas as faixas etárias e assegurada a participação em 59 simulacros de incêndio.

11.7

16.7



0.



1.



2.



3.



4.



Garantir a segurança e bom funcionamento da cidade

O município conta com entidades que trabalham na linha da frente, no que refere à resiliência da cidade, que garantem a prevenção e manutenção da segurança da mesma. Desde o trabalho de policiamento preventivo das áreas urbanas mais sensíveis, às ações no âmbito do programa “Porto Cidade sem Droga”, realizado pela Polícia Municipal; às intervenções por parte dos Bombeiros Sapadores do Porto, na prestação de socorro com diversas áreas de atuação e ainda o seu papel no combate à pandemia, com 408 intervenções em 2021. Neste conjunto de atividades, surge ainda a Proteção Civil, com responsabilidades na resposta operacional do município a situações de emergência, em articulação com as restantes estruturas operacionais, tendo essencialmente atuado ao nível de situações de perigos de derrocada, desmoronamento, perigos de queda, entre outros. Destaca-se também a intervenção ao nível do controlo da proliferação da espécie vespa velutina, por ser uma espécie predadora invasora.

O município conta com entidades que trabalham na linha da frente, no que refere à resiliência da cidade, que garantem a prevenção e manutenção da segurança da cidade.



Resiliência climática através da monitorização meteorológica

Foi consolidada a Plataforma de Monitorização e Gestão Meteorológica, uma rede de monitorização de parâmetros ambientais distribuída pela cidade, com uma sistematização de dados meteorológicos oriundos das várias estações em *dashboard*. Este sistema consubstancia uma ferramenta de verificação e análise de diferentes variáveis meteorológicas e assegura a adequada vigilância de situações de risco, permitindo inferir, num cenário futuro, e mediante as mesmas condições, que medidas preventivas e condutas de autoproteção deverão ser adotadas.



Sistema de Videovigilância para a cidade do Porto

A CMPorto em parceria com o Comando Metropolitano do Porto, a Polícia Municipal e a Associação Porto Digital, participou no trabalho para Sistema de Videovigilância da Cidade do Porto. Foi definida a localização das câmaras de videovigilância e a solução de arquitetura com o objetivo de montar um sistema redundante de gravação, de modo a responder aos requisitos do Comando Metropolitano do Porto da Polícia de Segurança Pública (PSP). O projeto está ainda a aguardar a aprovação do pedido de implementação.





2.5. Cidade Inteligente



- Inovação, digitalização, e empreendedorismo
- Mobilidade

Ambicionamos tornar o Porto numa Cidade atrativa e dinâmica, um *hub* de inovação e empreendedorismo na região, e um exemplo de colocação da tecnologia ao serviço da comunidade.



Relevância do Tópico Material *⚡*

Digitalização, Inovação e Empreendedorismo

Numa era cada vez mais digital e que obriga a uma mudança de paradigma, é imperativo promover a inovação, a digitalização e o empreendedorismo. Aliado aos conceitos mais recentes, a criatividade e a prosperidade são alguns dos aspetos mais fundamentais a serem trabalhados pelo Município, conectando os cidadãos na procura de conceitos cada vez mais digitais procurando diminuir a diferença tecnológica educativa na população.

É neste contexto que o Porto, resultado da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação aplicado aos projetos urbanos desenvolvidos e em desenvolvimento, se enquadra cada vez mais como uma cidade inteligente.

Ideias-chave 2021

Porto nas 10 cidades mentoras “Intelligent Cities Challenge”

Nasce Centro de Transição Energética

Lançamento de Cartão Porto.

+ 78 mil
de novos utilizadores da Explore.Porto



0.



1.



2.



3.



4.



O Município do Porto posiciona-se, no contexto nacional e internacional, como um *hub* tecnológico de excelência. Neste sentido, desempenha o papel de uma das 10 cidades mentoras da iniciativa europeia “Intelligent Cities Challenge”, que visa apoiar a implementação de estratégias de transição digital em mais de 100 cidades europeias. Muitas têm sido as iniciativas implementadas pelo município nos últimos anos, que comprovam a sua posição enquanto cidade inovadora e empreendedora, que ambiciona ser um laboratório vivo de experimentação, onde os desafios da cidade se transformam em oportunidades de melhoria contínua do ecossistema urbano.

Em 2021, destacam-se atividades de ativação do ecossistema de inovação local como o Inovação Fora de Portas, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a exposição do Centro de Transição Energética do Porto, o Dia da Inovação e os workshops de Inovação para capacitação dos recursos humanos do município. No campo do Empreendedorismo, salientam-se iniciativas como o “Hangout with CVs”, em parceria com a Startup

Amsterdam e a TheNextWeb, que garantiu a ligação entre as startups e investidores internacionais; o “Doing Business Program”, que promoveu cerca de 300 reuniões de negócios entre novas empresas de base tecnológica e organizações mais maduras na área da Saúde, Indústria 4.0 e Turismo; a “Semana Start&Scale” de promoção do ecossistema empreendedor e os “Cyber Investor Days”. Destaque-se também o “Entrepreneurial Act” que é promovido pela Porto Digital, em parceria com a Porto Business School, com o objetivo de implementar iniciativas que promovem o desenvolvimento de skills necessárias à consolidação de novas ideias de negócio, bem como ao crescimento sustentável dos negócios de base tecnológica existentes, preparando-as para os novos conceitos e desafios da Indústria 4.0.

Ao nível dos processos internos, também se tem verificado a transformação na forma de relacionamento e comunicação entre os municípios e os cidadãos, criando novos modelos de interação, como o Portal do Município, ou mesmo o já referido Cartão Porto., ambos lançados no ano de 2021.

Centro de Transição Energética

Nascido de uma parceria entre o Município do Porto, a E-REDES e a Agência de Energia do Porto, o novo centro pretende atuar em sintonia com a promoção do desenvolvimento de soluções de tecnologia em áreas como a produção descentralizada, a mobilidade elétrica e a iluminação pública. Desta forma, tem como foco principal envolver diferentes parceiros e os cidadãos na sensibilização para a importância da transição energética, no combate às alterações climáticas. Entre os objetivos está a disponibilização de um local que permite capacitar e informar os cidadãos sobre a evolução das redes e das cidades inteligentes, procurando explicar os desafios existentes e apresentar as soluções desenvolvidas pelas três entidades promotoras do projeto em áreas como a produção descentralizada, a otimização do carregamento para a mobilidade elétrica e a iluminação pública.

7.1 12.8 13.3

Iniciativas em destaque

Projeto Cooperative-Streets

Na temática do processamento, armazenamento e análise de dados para melhoria de processos, surge o Projeto C-Streets, focado na monitorização de tráfego rodoviário e pedonal, que pretende introduzir nas cidades uma revolução tecnológica rodoviária. O objetivo não é só de obtenção de dados para mensuração em tempo real da procura viária da cidade, mas também no apoio a estudos de tráfego, incluindo meios suaves de transporte como bicicletas e trotinetes e a monitorização das condições de circulação nestas zonas. Em 2021,

foi criado um laboratório de testes com plataformas C-ITS nas instalações da área da mobilidade da Câmara Municipal do Porto, para apoiar o desenvolvimento e integração dos sistemas C-ITS. O município tem também um piloto da “Plataforma de Mobilidade”, onde os progressos se centraram na integração das fontes de dados de mobilidade num repositório -“Plataforma Urbana” tecnologia FIWARE NGSi Data Model, e no início do desenvolvimento das interfaces de acesso aos dados.

9.1 11.2



Clique aqui para ver o vídeo



0.



1.



2.



3.



4.



Transformação dos serviços

A Câmara Municipal do Porto deu continuidade ao seu objetivo estratégico de transformar o relacionamento e comunicação entre os serviços da autarquia e os cidadãos. Um dos marcos de 2021 foi a entrada em vigor do **Portal do Município**, que veio substituir o Balcão de Atendimento Virtual (BAV), com uma navegação mais “user-friendly”, respondendo às exigências dos gestores de conteúdo, ao simplificar o processo e reduzir o esforço de manutenção, que contou com mais de 215 732 visitas. A par deste portal, manteve-se em operação o Núcleo de Reclamações, um modelo de gestão centralizada, tendo recebido 660 solicitações; tal como a Linha Porto, enquadrada na visão estratégica do Gabinete

do Município de Nova Geração, que atendeu mais 33% de chamadas face a 2020.

O Gabinete do Município, com o conceito “Vários assuntos, um só lugar”, visa garantir um atendimento centralizado num sistema multicanal integrado. A nível global, o Gabinete do Município manteve, aproximadamente, o mesmo número de atendimentos pré-pandemia, com um aumento de 41% nos atendimentos via telefone, e um acréscimo em 117% nos requerimentos apresentados online, evidenciando que os municípios passaram a recorrer aos canais de atendimento à distância.

16.6



Conectividade e gestão de dados

No contexto do processo de transformação digital, foi dado seguimento à expansão da rede WiFi da cidade, aumentando a sua capacidade e cobertura, com especial relevo para a análise de dados com vista à garantia da qualidade das suas fontes e ao desenvolvimento da política municipal de valorização de dados. Foram ainda reforçadas as infraestruturas de apoio à Gestão Integrada da cidade. Desenvolveram-se também novos dashboards de visualização de indicadores e ocorrências georreferenciadas, em mapas de unidades orgânicas como o Departamento Municipal do Espaço Público, a Polícia Municipal, o Batalhão Bombeiros Sapadores e o Centro de Gestão Integrada. No que refere a Business Intelligence (BI), foi mantida a aposta no Portal de Gestão, portal de Business Intelligence do município, e na utilização da ferramenta Power BI para a disponibilização de dashboards. Destaque-se ainda o aumento da utilização da plataforma **Explore Porto**, serviço que desafia os cidadãos e turistas a explorar a cidade com acesso a informação em tempo real, a qual contou com mais de 78 mil novos utilizadores.

[Clique aqui para ver o vídeo](#)



9.c

16.10



0.



1.



2.



3.



4.



CitiMeasure

O projeto **CitiMeasure**, sob a coordenação da Eurocities (2021-2023), visa reunir as experiências e conhecimentos de cidades, organizações e redes europeias na implementação de iniciativas de ciência cidadã. O projeto segue uma abordagem de cocriação para desenvolver e testar três instrumentos para enfrentar os desafios comuns na ciência cidadã, nomeadamente, comparabilidade de iniciativas de medição da qualidade do ar, competências (habilidades, conhecimento e atitude) para inclusão digital e influência de iniciativas de ciência cidadã sobre mudanças de comportamento e políticas. A cidade do Porto iniciou a sua participação no CitiMeasure, integrando o Grupo de Trabalho (GT) Estratégia & Supervisão, que supervisiona e interconecta os outros GT (GT Comparabilidade, GT Inclusão Digital e GT Comportamento e Políticas), e os seus resultados.



Cartão Porto.

Considerado o cartão que une a cidade, a iniciativa Cartão Porto. foi lançada em 2021 com o objetivo de permitir uma mais rápida e eficaz interação com todos os serviços e equipamentos municipais, garantindo o acesso a diferentes espaços municipais, estabelecendo benefícios para os munícipes e desenvolvendo e promovendo o espírito de cidadania. Através da adesão a este cartão, os munícipes têm acesso a vários espaços municipais, incluindo descontos, e ainda a possibilidade de integrar a assinatura mensal de transporte público, o Andante.



Impressão 3D aplicada na rede de abastecimento de água

A Águas e Energia do Porto arrancou em 2020 com um novo projeto de desenho e impressão 3D de peças e acessórios para instalação na rede de abastecimento de água. Estes acessórios são produzidos em bioplástico, cuja matéria-prima é de origem vegetal, aprovada para o contacto com água potável. Até 31 de dezembro de 2021, foram produzidos um total de 3 662 acessórios.





2.6. Cidade Global

• Turismo e Internacionalização

Queremos reafirmar a cidade do Porto como um destino internacional, ampliar a oferta que a Cidade dispõe a todos os que quiserem usufruir da vida cosmopolita portuense.



Relevância do Tópico Material *⚡*

Turismo e internacionalização

O Porto procura promover o seu território enquanto destino turístico de eleição em Portugal como uma marca única. Para tal, é fundamental a projecção no panorama internacional como uma forma de dinamizar a vertente económica e social da Cidade e, consequentemente, aumentar a notoriedade do destino.

De forma sinérgica, o município trabalha arduamente na melhoria de pontos de atratividade da Cidade, principalmente, na ótica do turismo inclusivo onde procura facilitar a acessibilidade ao longo do seu território.

Ideias-chave 2021

3ª cidade europeia de média dimensão com melhor estratégia de atração de investimento

2º lugar nos rankings “The best cities in Europe 2021” e “The 10 best destinations for solo female travellers”, elaborados pelos leitores da Condé Nast Traveller

11 estabelecimentos de alojamento turístico reconhecidos pelo Programa Municipal de Reconhecimento “Confiança Porto”

O Município do Porto tem procurado colocar a cidade no mapa, como destino estratégico internacional, não apenas para o turismo, mas também para nómadas digitais, empresas e investidores, querendo apresentar-se como cidade exemplo em matéria de sustentabilidade. É nesse sentido que o Porto assume a presidência do Fórum de Ambiente da Rede Eurocities, e ainda estabelece um conjunto de ações de relacionamento externo, nomeadamente a participação por via digital na reunião da Comissão Executiva e no webinar sobre sustentabilidade da Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero; na Conferência “Growing up and out of poverty: Lessons from cities for the EU Child Guarantee”; no webinar “Rota do Douro: boas práticas internacionais”; e em iniciativas da Eurocities como as “info session on EU initiatives”, o **Cities Social Summit**, ou na Eurocities Cooperation Platform 2021.

É ainda subscriitora da Casa Comum da Humanidade, cujo o objetivo é criar um novo sistema de proteção e organização jurídicos, capaz de representar, proteger e manter as condições vitais do sistema terrestre, um patrimônio natural intangível da humanidade.

Por outro lado, através do acompanhamento das tendências do investimento estrangeiro (IDE) realizado no município, é possível afirmar que este tem origem em 35 países, dos quais dois terços são em países europeus, sendo que França, Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha e Israel lideraram o ranking, concentrando 55% do número de projetos de IDE acompanhados. Em 2021, foi promovida a representação do município em 16 eventos e iniciativas de networking internacional, como a segunda participação na Expo Real, uma das maiores feiras de investimento imobiliário da Europa, que decorreu

na Alemanha, ao lado de seis empresas co-expositoras.

Destaca-se a recente distinção pelo ranking “fDi European Cities and Regions of the Future 2022/23” da revista fDi Intelligence, do grupo Financial Times. A publicação especializada em investimento internacional considerou o Porto a terceira cidade europeia de média dimensão com melhor estratégia de atração de IDE, uma subida de duas posições face a 2020/21.

No âmbito do turismo, houve um investimento na promoção da cidade como destino, tendo sido desenvolvidas iniciativas de âmbito alargado, desde a comunicação ao reconhecimento dos estabelecimentos de alojamento turístico. O município deu, ainda, continuidade às suas colaborações estratégicas com entidades como a Great Wine Capitals Global Network e os Caminhos de Santiago.

Iniciativas em destaque

Reconhecimentos

Em 2021, o Porto ficou em 2º lugar nos rankings “The best cities in Europe 2021” e “The 10 best destinations for solo female travellers”, elaborados pelos leitores da Condé Nast Traveller.

O Porto ficou em 2º lugar nas listas Top 10 das cidades mais amigáveis da Europa.



0.



1.



3.



4.





Refrescar a promoção e divulgação turística do Porto

Em alinhamento com a estratégia municipal de valorização e promoção de todo o território, e de desconcentração dos fluxos turísticos, delineou-se, em 2021, uma linha de comunicação e de promoção da cidade que alavancasse todos os seus ativos, complementando, ou até mesmo constituindo, uma alternativa aos habituais roteiros turísticos, num convite a viver a cidade como um residente, abrangendo as mais diversas áreas e interesses pessoais. Ao nível do material promocional foram distribuídos 335 624 mapas e 36 341 unidades de guias e roteiros pelos estabelecimentos de alojamento turístico e em eventos, feiras de turismo, escolas, postos de turismo, APDL e empresas de animação turística. Iniciou-se, neste ano, o desenho do novo website de turismo da cidade, para o qual está a ser desenvolvido um conceito disruptivo, que pretende comunicar e promover a cidade numa perspetiva assente na experiência pessoal, na história e nas estórias, destacando os seus atrativos e inspirando e incentivando a visita e descoberta da cidade, quer pelos residentes quer pelos visitantes.

Ao nível do material promocional foram distribuídos 335 624 mapas e 36 341 unidades de outros materiais promocionais.

Taxa Municipal Turística (TMT)

À semelhança dos anos anteriores, deu-se continuidade à monitorização da atividade das entidades exploradoras de alojamento turístico, nomeadamente no que concerne aos registos de novas entidades, cadastros e cessações de alojamentos na Plataforma da Taxa Municipal Turística (PTMT). Comparativamente com o ano de 2020, em 2021 registou-se um número superior de dormidas (+473 990).

Acréscimo de
473 990
dormidas
face a 2020



Programa Municipal de Reconhecimento “Confiança Porto”

O ano de 2021 ficou também marcado pela implementação do Programa Municipal de Reconhecimento “Confiança Porto”. Este programa visa distinguir os estabelecimentos de alojamento turístico em funcionamento no Concelho do Porto, que evidenciem um conjunto de boas práticas ao nível do acolhimento, da limpeza, dos equipamentos, das infraestruturas, da manutenção, do ambiente e da segurança, representando exemplos de excelência. Para divulgar e clarificar dúvidas sobre o programa, foram desenvolvidas ações de formação “Confiança Porto”, tendo-se registado um total de 637 inscrições e 272 participações efetivas. Foram reconhecidos, em 2021, 11 estabelecimentos de alojamento turístico no âmbito deste programa.



3.  

A Nossa Comunidade

A Câmara do Porto focou as suas energias na salvaguarda da parte mais importante da cidade: os seus munícipes.

3.1. Porto de Cada Um	72
3.2. Porto de Saúde e Bem-Estar	76
3.3. Porto de Cultura	80
3.4. Porto da Infância e Juventude	83
3.5. Porto de Conhecimento	86



0.



1.



2.



3.



4.





Porto de Cada Um

2,65 M€

Dotação do Fundo de Emergência Social 9ª edição do Porto Solidário

Mais de **188 mil** refeições servidas nos três restaurantes solidários da cidade

209 pessoas no Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano, dos quais 63 são novos utentes. 37 encaminhados para respostas de integração

Apoio de **300 mil euros a 10 entidades** de cariz social através do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense

Porto da Juventude

255 mil €

Atribuídos a organizações de juventude

Aprovação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0

Prémio de boas práticas Erasmus+

Porto de Saúde e Bem-Estar

9 000 pessoas

envolvidas no Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde, nas 16 atividades desenvolvidas em parceria com diferentes entidades

8,5 M€

Investimento da Cidade com o fim de incentivar e dinamizar o desporto e a animação no Porto

89 pessoas

Manutenção do centro de alojamento de emergência COVID-19 para o acolhimento de 89 pessoas em situação de sem-abrigo.

Criação do programa “Pausas Breves para cuidar Melhor” e de ações de capacitação que beneficiaram 45 cuidadores informais.

Criação de estrutura residencial temporária de retaguarda permitiu o isolamento de 65 pessoas com teste negativo à COVID-19 de nove lares diferentes, na Pousada da Juventude

Porto de Cultura

- Mais de **211 mil visitantes** em museus, bibliotecas e arquivos e participantes em atividades
- **111 mil visitantes** na feira do livro
- Abertura do Campus Paulo Cunha e Silva que albergou **40 residências artísticas**
- Reativação da biblioteca Pedro Ivo
- Criação da Rádio Estação
- Criação do Filmaporto

Porto de Conhecimento

+ 880 mil

Refeições fornecidas a alunos de 1.º ciclo e jardim-de-infância

70 bolsas

de estudo angariadas para estudar no ensino superior

Criação de parcerias para a sensibilização para a arte contemporânea, a estética e a educação artística.

0.



1.



2.



3.



4.



ISM 2022: Desempenho do Município no contributo para os ODS

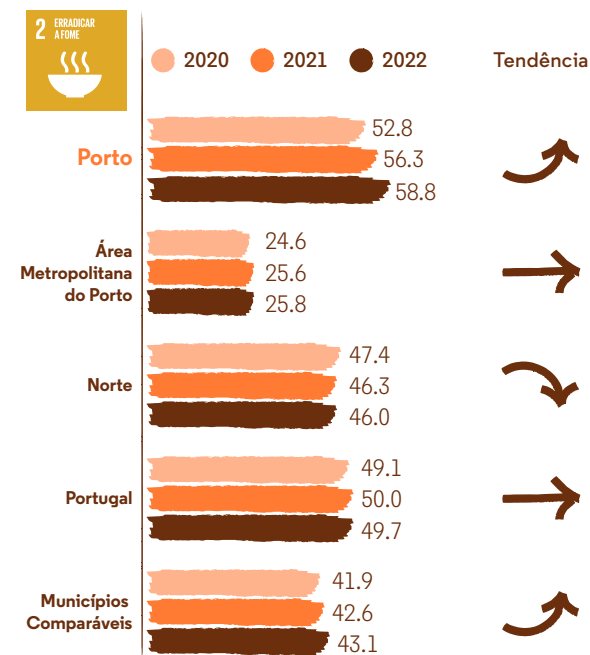
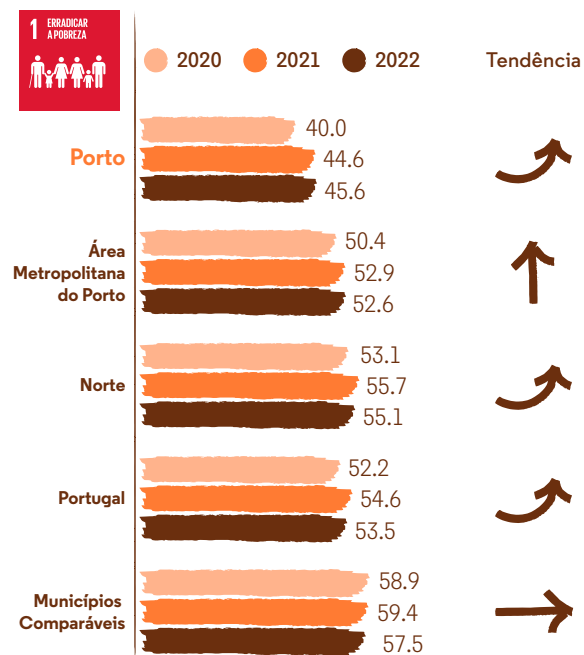
5P's: Pessoas

Evolução do ODS 1, e 2 entre 2020-2022 Pontuação 2020-2022

Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

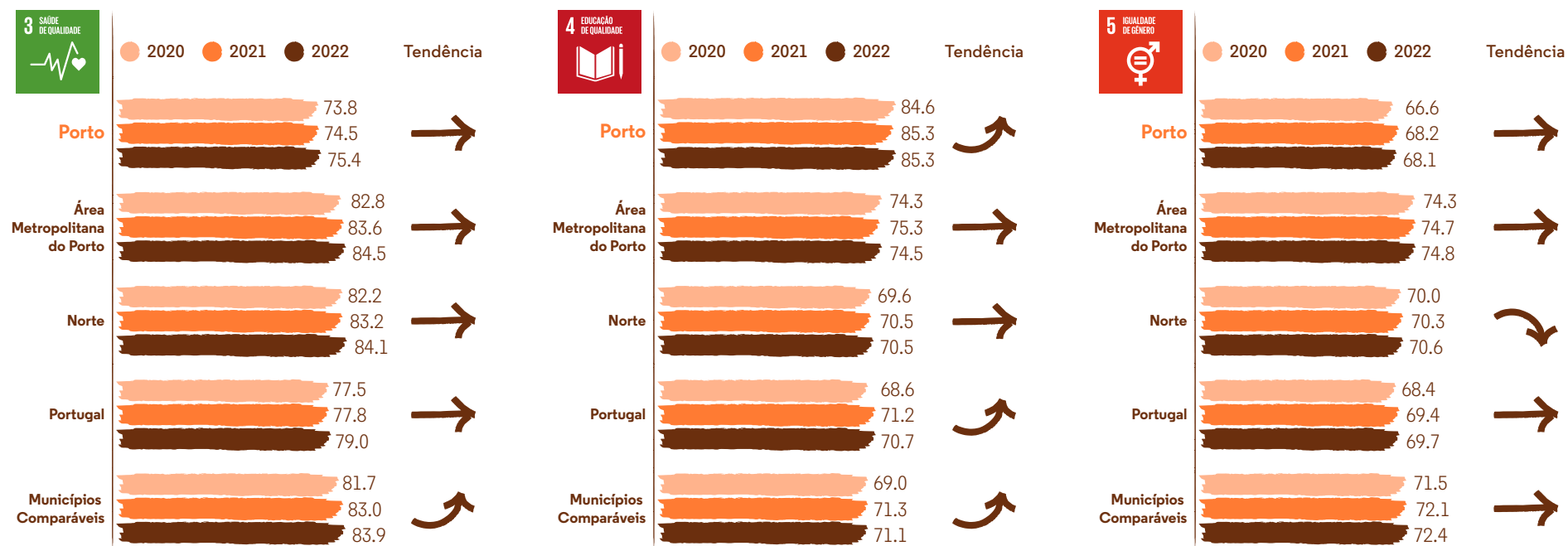
Descrição	Seta
O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir	↑
O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução	↗
O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030	→
O município está a afastar-se das metas 2030	↘
O município está longe do caminho das metas 2030	↓



ISM 2022: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: *Pessoas*

Evolução do ODS 3, 4 e 5 entre 2020-2022
Pontuação 2020-2022



Envolvimento com a *Comunidade*

Relação com a sociedade em geral

Explora Porto, Site Institucional e Porto. Portal do Município e Linha Porto. permite o conhecer o Porto, localmente e globalmente.

+2 500
notícias e 1,6 milhões de visualizações

Aproximação a todos os públicos

O Porto marca presença nas redes sociais com as páginas do Porto. e página da CMPorto e YouTube.

55 mil
utilizadores e mais 1 852 subscritores no YouTube

O cartão que une a cidade, Cartão Porto.

Uma iniciativa mais rápida e eficaz interação com todos os serviços e equipamentos municipais, garantindo o acesso a diferentes espaços municipais, estabelecendo benefícios para os munícipes.

Surge como um mecanismo de aproximação do munícipe a um conjunto de serviços e equipamento culturais, lazer, desporto, transporte, educação e ainda promove o comércio local.

25 000
adesões

Participação da comunidade em processos de decisão

A participação dos cidadãos nas decisões de desenvolvimento urbano é fundamental para criar uma cidade em que todos possam ser ouvidos na construção de um modelo de cidade mais sustentável e adequado às diversas necessidades.

Destaca-se a auscultação realizada em 2021 no sentido de definir qual seria o aproveitamento do ramal da Alfândega, atualmente desativado e em risco de degradação. Desta consulta pública resultou um projeto que permita tanto a circulação dos transportes públicos com a de modos de circulação suaves.



Relação com o munícipe com um Gabinete do Município de Nova Geração

Portal do Município e Linha Porto. são ferramentas da estratégia de relacionamento e comunicação com o munícipe.

+215 mil
visitas ao Portal do Município



0.



1.



2.



3.



4.



3.

A Nossa Comunidade

A Câmara do Porto focou as suas energias na salvaguarda da parte mais importante da cidade: os seus munícipes.

A resposta dada pelo Município, que contou com o envolvimento de todos os Portuenses, possibilitou a atenuação da crise social que se tem arrastado muito para além de 2020. De entre um conjunto de medidas, destacamos o apoio nas áreas social, cultural, saúde e bem-estar, da juventude e do conhecimento:

Porto de Cada Um

A nossa missão é tornar o Porto numa cidade mais justa, diversa e inclusiva, onde todos desempenham o seu papel, e onde ninguém da nossa comunidade é deixado para trás.

Porto de Saúde e Bem-Estar

Queremos garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e criar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.

Porto de Cultura

Continuamos a desenvolver a longa relação da Cidade do Porto com os múltiplos domínios da cultura e da arte, procurando o constante desenvolvimento cultural e artístico no município.

Porto da Juventude

Reconhecemos que a juventude é uma oportunidade de desenvolvimento para o município e agentes da mudança, e desta forma atribuímos aos jovens um papel na sociedade invicta.

Porto do Conhecimento

Assumimos o acesso à Educação e conhecimento como fatores fundamentais de promoção da igualdade de oportunidades, de fortalecimento da cultura e dos valores de cidadania, sustentáculo do desenvolvimento e da coesão social.



0.



1.



2.



3.



4.





3.1. Porto de Cada Um



- Diversidade
- Inclusão e Direitos Humanos
- Envolvimento da comunidade

A nossa missão é tornar o Porto numa Cidade mais justa, diversa e inclusiva, onde todos desempenham o seu papel, e onde ninguém da nossa comunidade é deixado para trás.



Se 2020 foi considerado um ano sem precedentes face ao desconhecido que abalou o Mundo, 2021 foi também ele um ano atípico, não só pela necessidade de encarar os desafios como também ultrapassar as limitações colocados pelo contexto pandémico vivido. A natureza imprevisível deste acontecimento e a sua abrangência a nível global exigiu uma capacidade de resposta com impacto a vários níveis.

Assim, o Município, aproveitando a resiliência da sua comunidade soube, uma vez mais, enfrentar um ano ainda mais desafiante face às inúmeras variantes do vírus, contribuindo ativamente para a melhoria da Cidade para todas as pessoas.

Várias foram as iniciativas que o Município promoveu para dar o seu apoio aos cidadãos, se bem que muitas destas tiveram de ser ajustadas para o modo online para mitigar os efeitos da pandemia. Assim, foi possível dar continuidade à maioria dos projetos dirigidos à população mais vulnerável, nomeadamente projetos que visaram a população idosa; as crianças, os jovens em risco e as suas famílias; as vítimas de violência doméstica;

Ideias-chave 2021

2,65 M€
dotação do Fundo de Emergência Social – 9ª edição do Porto Solidário

+ 188 mil
refeições servidas nos três restaurantes solidários da cidade

300 mil €
de apoio a 10 entidades de cariz social através do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense

209 pessoas no Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano, dos quais 63 são novos utentes. 37 encaminhados para respostas de integração



0.



1.



2.



3.



4.



a população migrante e minorias étnicas; as pessoas com necessidades especiais e as pessoas em situação de sem abrigo.

Em resposta à pandemia a Cidade desenvolveu várias iniciativas, contudo o apoio às Pessoas não se ficou por aí. A oferta alimentar viu o seu orçamento acrescido, passando de 300 000 € para 360 000 €, traduzindo-se numa aposta segura face ao aumento de refeições servidas diariamente, passando de 525 refeições para cerca de 600 refeições servidas, tendo sido distribuídas cerca de 188 000 refeições às populações nos 3 restaurantes solidários da Cidade em 2021. Foi dado seguimento às intervenções de reabilitação dos

edifícios devolutos da cidade, contabilizando-se 353 casas. Foram atribuídas 401 casas a famílias carenciadas, representando o dobro face a 2020 e o programa Porto Solidário – Fundo de Emergência Social viu o seu orçamento aumentado para 2.65 M€.

No que refere ao apoio a pessoas em condição de sem-abrigo, o Município do Porto continuou a coordenar o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA), tendo acompanhado 217 pessoas, e integrado 62 no Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano, das quais 30 foram encaminhadas para respostas adequadas à concretização do seu projeto de vida.



Iniciativas em destaque

Cooperação e apoio às Escolas e Comunidade Educativa

Foram fornecidas mais 66% de refeições face a 2020. Este aumento traduziu-se em cerca de 882 005 refeições distribuídas aos alunos das escolas básicas do 1º ciclo e dos jardins de infância. Manteve-se o programa Regime de Fruta Escolar, complementado com a medida municipal de fornecimento de lanche escolar diário num total de 1 076 474 lanches escolares. Aqui, o aumento foi ainda mais significativo, visto que houve um aumento de cerca de 92 % face a 2020.

A iniciativa Escola Solidária garantiu a abertura das cantinas escolares nas pausas do Natal, Carnaval, Páscoa e Verão e, decorrente da evolução pandémica, disponibilizou-se às famílias o serviço de refeições na modalidade takeaway.

2.1

2.2



Projeto Mediadores Municipais Interculturais

O Município do Porto, em consonância com a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas e a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual", entendeu priorizar a mediação intercultural na convicção que contribui, em articulação com outros agentes da cidade, para o desenvolvimento de comunidades mais inclusivas, sobretudo quando se trata das comunidades ciganas e migrantes.

O Projeto de Mediadores Municipais e Intercultural é o resultado de uma candidatura ao POISE, com o alto patrocínio do Alto Comissariado para as Migrações e que conta com 4 entidades parceiras que atuam nos territórios prioritários de intervenção, que

emergiram no diagnóstico inicial e estiveram na base do desenho do projeto. São estas o/a: Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária; Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde; Associação Ludotecas do Porto; e JRS-Portugal- Associação Jesuíta aos Refugiados - Associação Humanitária Mediação Intercultural.

O Projeto promove e consolida a interculturalidade no concelho, aspeto essencial para o desenvolvimento de comunidades mais inclusivas. Em 2021, foram abrangidas 6 559 pessoas nas 132 atividades dinamizadas.

10.2

10.7



0.



1.



2.



3.



4.



9ª edição do Programa Porto Solidário

A 9.ª edição do Programa Porto Solidário – Fundo Municipal de Emergência Social, que intervém no Apoio à Habitação e no Apoio à Inclusão dos Cidadãos com Deficiência e Solidariedade Social, com uma dotação global de cerca de 2,7 milhões de euros para apoiar pessoas e famílias em situação de grave dificuldade financeira, na sua obrigação de pagamento de renda ou prestação bancária relativa a habitação.

Ainda no ano de 2021, o Município do Porto aprovou o Contrato-Programa “Porto Solidário 2021-2022-2023”, nos termos do qual, a Domus Social fica vinculada à gestão integral deste programa, contando para tal com um montante global de cerca de oito milhões de euros, repartido em subsídios no valor de aproximadamente 2,7 milhões de euros por ano.

Na 9.ª edição, verificou-se que o valor médio dos encargos dos candidatos com habitação situa-se em 341,12 euros, e que 96,3% residem em habitações em regime de arrendamento privado. O valor médio do apoio mensal é de 199,51 euros. Até à data, o município já apoiou mais de 3 897 famílias num total que ultrapassa os 10,5 milhões de euros.

Até à data, o município já apoiou mais de 3 897 famílias num total que ultrapassa os 10,5 milhões de euros.



Porto. Importa-se

Esta iniciativa, promovida pela Domus Social, surge como resposta do Município a problemas de moradores idosos onde em parceria com o Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP), foram efetuadas visitas a cerca de 235 idosos durante o primeiro semestre de 2021, abrangendo um total de 1 447 agregados familiares. O risco de isolamento social, agravado pelas medidas de confinamento obrigatório e restrição dos contactos sociais, constituiu o contexto deste acompanhamento. Todas as situações de extremo isolamento social foram sinalizadas e tratadas conjuntamente com as entidades da rede de apoio local.



Residência Partilhada

Este projeto, que no ano de 2021 teve uma nova residência partilhada, é dinamizado pela Domus Social em articulação com as Juntas e Uniões de Freguesias, e procura responder à necessidade de encontrar novas respostas para algumas das carências identificadas na população mais idosa e vulnerável. Pretende-se disponibilizar uma alternativa viável à precoce institucionalização em lares e, simultaneamente, combater a solidão através dos afetos. Existem já oito residências partilhadas em funcionamento no Parque de Habitação Pública Municipal, dando apoio a 21 idosos.



0.



1.



2.



3.



4.



Rede Social do Porto

A Rede Social implementada no município em 2007 A Rede Social tem como objetivo impulsionar um trabalho de parceria alargado com vista à promoção do desenvolvimento social ao nível local, adotando um modelo de governança colaborativa, que responde com maior eficácia à implementação de políticas públicas e com maior eficiência na afetação de recursos, envolvendo cerca de 291 os parceiros público e privados.

A Rede continuará a ser um instrumento privilegiado da intervenção social na Cidade, reforçando o trabalho colaborativo e a abordagem integrada dos problemas e da intervenção social. é constituída por um conjunto de entidades

que promovem respostas sociais, assim como por empresas do setor privado cuja adesão tem por finalidade fomentar a sua responsabilidade social. A Rede Social visa a adequação de uma intervenção social planeada e eficaz, através de um processo partilhado e articulado, cujo intuito é o de convergir esforços para a promoção do desenvolvimento e coesão social da cidade do Porto. No âmbito da Rede Social, deu-se continuidade à promoção do trabalho em rede e foi reforçado o apoio às instituições locais na capacitação dos seus colaboradores. Através do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense foi possível apoiar dez entidades de cariz social, num valor total de 300 mil euros.



Aconchego

O Programa Aconchego resulta de uma parceria entre o Município e a Federação Académica do Porto e integrou 20 participantes, contribuindo assim para minimizar o sentimento de isolamento dos seniores residentes no concelho.

O programa resulta de uma parceria entre o Município e a Federação Académica do Porto e integrou 20 participantes.



Programa Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa (AIIA)

No quadro da candidatura do Município do Porto ao Portugal 2020 - Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa (AIIA), a Domus Social foi incumbida pelo Município do Porto de desenvolver um conjunto de atividades de natureza sociocultural, que visam a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações residentes nas Comunidades Desfavorecidas do Vale da Ribeira da Granja, do Vale de Campanhã/Norte e do Vale de Campanhã/Sul. Das múltiplas iniciativas efetivadas, destacam-se a capacitação dirigida aos gestores de entrada do Programa ConDomus e as iniciativas artísticas direcionadas aos jovens das comunidades desfavorecidas, das quais sobressaem as três residências artísticas “Vamos Imaginar Um Bairro de Luz”, e os ateliers de férias de arte urbana em cada período de férias letivas.



Projeto Chave de Afetos

O Chave de Afetos é um projeto promovido pela Santa Casa da Misericórdia e financiado pela Câmara Municipal do Porto, tendo rececionado um total de 565 sinalizações.

O objetivo principal do projeto é a diminuição do isolamento social dos seniores que residem na cidade, proporcionando-lhes o usufruto gratuito de uma resposta disponível 24 horas por dia e 365 dias por ano e que integra a componente tecnológica e a humana, monitorizando as pessoas idosas de forma contínua. Os parceiros do programa são as Juntas e Uniões de Freguesias e a Domus Social, enquanto entidade responsável pelo parque habitacional municipal. De referir que o programa Chave de Afetos permitiu a integração, em 2021, de cerca 261 pessoas idosas.



0.



1.



2.



3.



4.





3.2. Porto de Saúde e Bem-Estar



Queremos garantir o acesso à saúde de qualidade a toda a comunidade, e criar um ambiente saudável de forma a promover o bem-estar de todos.



Tendo em vista a saúde e o bem-estar dos munícipes, o Município continuou na aposta da promoção de diversas iniciativas. No entanto, face à situação pandémica que se manteve e os condicionamentos impostos no decorrer de 2021, existiu a necessidade de serem adotadas algumas medidas para salvaguardar a segurança de todos os envolvidos. Nestas, destacam-se sobretudo a limitação do número de participações (inscrições admitidas) nas atividades promovidas pelo Município. Desta forma, embora que limitado, o Município conseguiu assegurar diversas atividades tais como, “Dias com Energia”, “Domingos em forma” e as aulas de skate no Parque Desportivo de Ramalde.

Complementarmente, vários eventos de desporto adaptado foram proporcionados à comunidade. Destes, destacam-se o “Torneio de Natação Adaptada”, “Surf para todos” e o “International Wheelchair Clube de Ténis do Porto”. No entanto, neste contexto é de salientar o programa Porto Sem Barreiras que possibilitou a utilização das instalações municipais desportivas a entidades que apoiam os cidadãos com deficiência.

Idéias-chave 2021

9 000 pessoas envolvidas no Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde, nas 16 atividades desenvolvidas em parceria com diferentes entidades

8,5 M€ de investimento da Cidade, com o fim de incentivar e dinamizar o desporto e a animação no Porto

Criação de estrutura residencial temporária de retaguarda permitiu o isolamento de 65 pessoas com teste negativo à COVID-19 de nove lares diferentes, na Pousada da Juventude



0.



1.



2.



3.



4.



5.

No seguimento, o Município apoiou diversas associações e coletividades que passavam por momentos de maior dificuldade. Algumas das medidas a destacar, passaram pelo pagamento integral das inscrições aos escalões de formação que permitiram que mais de 6 000 jovens atletas pudessem ser beneficiados, pelos programas “CapacitaDes.Porto” e o “Retoma Desporto” que visaram apoiar a aquisição de material desportivo e médico-desportivo, assim como, da isenção do pagamento pelos clubes que utilizavam os equipamentos desportivos municipais.

Iniciativas em destaque

Combate à pandemia

No que toca ao combate à pandemia o Porto desenvolveu e manteve vários projetos que já havia desenvolvido em 2020.

Manteve-se em funcionamento o Centro de Alojamento de Emergência COVID-19 para dar resposta de forma célere à declaração do Estado de Emergência, no que diz respeito à proteção da população em situação de sem abrigo, tendo sido acolhidas 89 pessoas. Foi também reforçado o apoio alimentar às populações mais vulneráveis, com mais de 188 mil refeições servidas durante o ano.

A resposta residencial temporária de retaguarda, criada em 2020 para apoiar lares com surtos ativos Covid-19, permitindo a separação de idosos negativos cuja proteção não estivesse salvaguardada no lar de origem, manteve-se em funcionamento até março de 2021, tendo apoiado nove lares, num total de 65 pessoas idosas.



O ruído é uma das principais causas da degradação da qualidade de vida das populações, em especial, em ambiente urbano, e para o Município, a prevenção e controlo deste tipo de poluição, são prioritários. Em 2021, realizou-se a revisão e atualização dos Mapas Estratégicos de Ruído do Município do Porto, com suporte técnico de Assessoria especializada, tal como o acompanhamento desta componente na revisão do PDM.

Porto, Cidade sem Droga

Com o foco na promoção das melhores condições de salubridade e saúde pública, o projeto Porto, Cidade Sem Droga consiste na recolha de resíduos gerados por pessoas sem-abrigo e/ou relacionadas com o consumo de estupefacientes. Os trabalhos no âmbito deste projeto realizam-se em todo o município, havendo, contudo, áreas com maior frequência de intervenção devido aos padrões de utilização das mesmas. Com estas intervenções promove-se a salubridade destas áreas e suas envolventes.

Desde o início do projeto, em 2019, e até ao final de 2021 foram realizadas, aproximadamente, 5 680 intervenções e recolhidas mais de 247 toneladas de resíduos (verdes e indiferenciados). Em 2021 foram realizadas 4 195 intervenções e recolhidas 126 toneladas de resíduos (verdes e indiferenciados).



Gestão do bem-estar animal

O Município está atento ao bem-estar das populações de animais, não só pela garantia da saúde, mas também das condições dignas de alojamento e cuidados dos animais. Neste âmbito, surge o Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto (CROA), em funcionamento desde abril de 2020, que é o novo centro de recolha de animais, moderno e com todas as condições para o acolhimento, promoção do bem-estar e da adoção de animais de companhia. Em 2021, o CROA deu continuidade ao acolhimento, tratamento e esterilização de animais de rua e ainda a promoção da adoção responsável destes. Ainda nesta área de intervenção destaca-se o alargamento do Programa CED (Captura-Esterilização-Devolução), outro dos instrumentos do Município para gerir este tema do bem-estar animal que tem como principais objetivos controlar e reduzir o número de gatos errantes assilvestrados, cuidar do bem-estar dos animais, reduzir focos de insalubridade na cidade e evitar a proliferação de pragas. Em 2021, foi dada continuidade ao alargamento do programa, com produção de nova sinalética identificativa das colónias e legalização de 63 novas colónias. Foi atingido um novo máximo de colónias ativas, 104.

309
adoções de animais promovidas.



0.



1.



2.



3.



4.





Promoção da saúde e prevenção da doença

No âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença foram realizadas ações que promoveram a adoção de estilos de vida saudáveis, com iniciativas, à distância, de sensibilização e educação para a saúde, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e orientação para tratamento. Destaque para o Programa Municipal de Promoção de Literacia em Saúde, que contou com a participação de cerca de 9 000 pessoas nas 16 atividades desenvolvidas em parceria com diferentes entidades da cidade e o projeto “Porto Sem Diabetes”, no qual se realizaram nove atividades, envolvendo mais de 3500 participantes.

+ 3 500
de
participantes
no **“Porto Sem Diabetes”**



Outros projetos

No sentido de dinamizar o desporto na Cidade e aproximar este das pessoas, a Ágora lançou a aplicação móvel Desporto365, que reúne os equipamentos e modalidades desportivas disponíveis, com informação atualizada sobre os clubes e entidades desportivas na área geográfica do Porto.

A cidade contou ainda com uma etapa da “Porto Special Stage”, a Meia Maratona do Porto, a Maratona do Porto e a Volta a Paranhos. No Skate, a Cidade recebeu a Liga Pro Skate, prova esta pontuável para ranking Olímpico e que ocorreu no Parque Desportivo do Ramalde. No ténis, a Cidade recebeu a Porto Ladies Open e o Porto Open. Por último o Porto recebeu a final nacional do Red Bull BC One.

Cuidadores informais

Na sequência dos confinamentos decorrentes da pandemia, foi criado o programa “Pausas Breves para Cuidar Melhor”, dirigido a cuidadores informais, que reforça a atuação disponibilizada pelo município através de Ações de Capacitação para Cuidadores Informais. Este reforço foi complementado por Sessões de Apoio Emocional. Ao longo do ano, usufruíram das Ações de Capacitação e das “Pausas Breves para Cuidar Melhor” 45 cuidadores informais.



Saúde das crianças e jovens

Promovido pelo Município para as comunidades mais jovens, os programas “Quanto mais cedo melhor” e “Levar a saúde mental onde ela não chega” pretendem criar mecanismos de intervenção precoce na saúde mental infantil. No decorrer de 2021, os 2 projetos contaram com a participação de cerca de 800 pessoas, entre alunos, encarregados de educação, professores e outros agentes educativos.



0.



1.



2.



3.



4.



Missão Férias@Porto

Contou com cerca de 1 500 inscrições. Destaque para a parceria com a Associação de Desporto Adaptado do Porto (ADADA), que permitiu assegurar o acompanhamento especializado de crianças e jovens, entre os 6 e os 15 anos, com necessidades educativas especiais. Outra das novidades foi a introdução em toda a sinalética do código ColorADD para daltónicos. O Município do Porto ofereceu ainda 90 inscrições gratuitas a crianças e jovens de 9 instituições de Solidariedade Social e 2 CPCJ's do Município, sinalizados pelo Departamento Municipal de Coesão Social.

Ainda no domínio da responsabilidade social, a Ágora apoiou a realização de vários eventos de desporto adaptado, como o "Torneio de Natação Adaptada", "Surf para Todos", "Encontro Nacional de Surf Adaptado" ou o "International Wheelchair Clube de Ténis do Porto". Destaque também para o programa Porto Sem Barreiras, que possibilitou a utilização gratuita de instalações desportivas municipais a entidades que apoiam cidadãos com deficiência.

O Município do Porto ofereceu ainda 94 inscrições gratuitas a crianças e jovens de 11 instituições de Solidariedade Social.



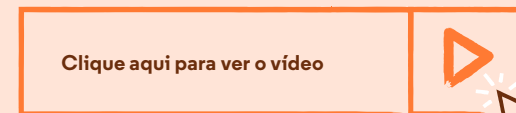
Apoio a Associações e Coletividades

Numa altura em que os clubes, associações e coletividades da cidade passavam por momentos de grande dificuldade, destacam-se os Contratos de Desenvolvimento Desportivo, que garantiram o pagamento integral das inscrições aos escalões de formação, beneficiando mais de seis mil jovens atletas, o programa "Capacita Des.Porto" e o "Retoma Desporto", que consubstancia uma nova linha de incentivo que abrangeu 45 clubes e associações desportivas, apoiando a aquisição de material desportivo e médico-desportivo. O Município do Porto isentou ainda os clubes do pagamento relativo à utilização dos equipamentos desportivos municipais.



Desporto no Bairro

A segunda edição do projeto Desporto no Bairro contou, em 2021, com duas novas modalidades adicionais, o Skate e o Surf. Adicionalmente, mais 6 bairros da Cidade viram-se envolvidos nas atividades face a 2020, envolvendo um maior número de jovens no projeto.



Disponibilização de equipamentos desportivos

Com o foco na promoção da saúde e bem-estar dos munícipes, foi delineada uma rede base de locais para instalação de equipamentos desportivos informais, associados a espaços verdes. Foram instalados mais de 100 equipamentos desportivos em 18 espaços verdes da cidade.

2021 foi também dedicado a ações de melhoria e de requalificação dos equipamentos e instalações desportivas, que tiveram como objetivo promover a melhoria dos níveis de qualidade, conforto e segurança dos utentes nas piscinas e pavilhões. A GO Porto encontrava-se a concluir os projetos da Fase II do Parque Desportivo de Ramalde e a desenvolver a construção do Complexo Desportivo Municipal e do Campo do Outeiro.



0.



1.



2.



3.



4.





3.3. Porto de Cultura



• Gestão da Cultura e da Arte

Continuamos a desenvolver a longa relação da cidade do Porto com os múltiplos domínios da cultura e da arte, procurando o constante desenvolvimento cultural e artístico no município.



Um dos grandes pilares estratégicos do atual Executivo Municipal do Porto tem sido a Cultura, onde foram investidos, no decorrer de 2021, cerca de 15,7 M €. Ao longo dos anos, tem sido evidente a forte aposta do Município nesta temática, possibilitando o estreitamento das ligações entre o Porto, o Cidadão, a Cultura e a Arte.

Desta forma, em 2021 e, ainda limitado pela pandemia e consequente encerramento dos espaços públicos, o Município permitiu salvaguardar a segurança dos visitantes nos diversos espaços culturais dando seguimento ao cumprimento dos requisitos impostos, de higiene e limpeza, para prevenção e controlo da Covid-19 alcançado através do selo “Clean & Safe”, em 2020.

Estas medidas permitiram que mais de 211 mil pessoas pudessem visitar os espaços culturais do Porto em segurança, com especial destaque para a abertura parcial ao público do Museu da Cidade, assim como a visita de mais de 111 mil pessoas à Feira do Livro.

Ideias-chave 2021

+211 mil
de visitantes em museus, bibliotecas e arquivos e participantes em atividades

111 mil
visitantes na feira do livro

Abertura do Campus Paulo Cunha e Silva que albergou 40 residências artísticas

Reativação da biblioteca Pedro Ivo



0.



1.



2.



3.



4.



Adicionalmente, foi Reativada a Biblioteca Pedro Ivo que após as intervenções de reabilitação, iniciadas em 2020, tornou-se num espaço com capacidade de promoção da Cultura e da Arte do Porto. Destaca-se ainda, a criação da Rádio Estação do Porto.

No total, no decorrer de 2021, foram contabilizadas 57 iniciativas em bairros através do Cultura em Expansão.



Iniciativas em destaque

Museu da Cidade

O Museu da Cidade (MdC) é um museu em construção e à escala da cidade do Porto. Composto por 17 estações, o MdC estende-se desde o Reservatório, localizado no Parque da Pasteleira, a estação mais ocidental, passando pela Biblioteca Sonora, no centro, coração pulsante, terminando na Bonjónia (futura) Extensão da Natureza, no ponto mais oriental. No âmbito da dinamização da cultura consolidou-se este projeto com a abertura do Reservatório (Estação 1), a reabertura da Extensão do Douro (Estação 11), com a exposição “Douro: Terra e Atmosfera” e o redesenho da extensão do Romantismo (Estação 4), com a exposição “Quando a Terra voltar a brilhar verde para ti”.



Bibliotecas

As Bibliotecas Municipais mantiveram o empréstimo domiciliário, as atividades educativas e informação, disponibilizando o acesso gratuito a publicações periódicas de mais de 150 países e em mais de 60 línguas através da aplicação Press Reader, e o Arquivo Histórico deu continuidade à leitura e pesquisa de informação assegurando também a digitalização da documentação.



Feira do Livro

A **Feira do Livro do Porto**, à semelhança de anos anteriores, realizou-se nos Jardins do Palácio de Cristal. Com uma oferta mais ampla, diversificada, mais dispersa, reforçando a programação cultural e o consequente apoio aos artistas, contou com 127 pavilhões e cerca de 111 mil visitantes. A programação teve como mote “Herborizar”, em torno do herbário de Júlio Dinis, que se viu homenageado nesta Feira.



Exposições

O Gabinete do Tempo acolheu três exposições “1820. Revolução Liberal do Porto”, que transitou de 2020, “Found Tapes Porto”, projeto apoiado no âmbito do Criatório, e “Germano Arquivo”, integrada na comemoração do nonagésimo aniversário do jornalista e investigador, e que apresentou o espólio que este doou ao Arquivo Histórico Municipal. O Gabinete do Desenho acolheu as exposições “Cadernos A & B: Prelúdio e Fuga”, de Jorge Feijão, “A obliquação da gravidade”, de António Veiga Leitão, e “Desdesenho”, de Tomás Cunha Ferreira.

Por sua vez os novos espaços expositivos Gabinete Gráfico, na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, e Triplex, no Palacete Viscondes de Balsemão, acolheram, diversas **exposições**.



Filmaporto

Comissão criada para impulsionar o Porto como território de produções cinematográficas que já apoiou 117 projetos logisticamente e 41 a nível financeiro. Para dar início ao trabalho de gestão da Filmaporto, mas também do Batalha Centro de Cinema, surgiu o Departamento de Cinema e Arte em Movimento.

O Porto, como território de produções cinematográficas, já apoiou 117 projetos logisticamente e 41 a nível financeiro.



0.



1.



2.



3.



4.



Novo Campus para a comunidade artística

O **Campus Paulo Cunha e Silva** é um novo centro de residências artísticas e espaço de trabalho para as artes performativas, na cidade do Porto. O projeto pretende viabilizar a criação de uma forma mais sustentável, permitindo um espaço e um tempo para os artistas, adequado ao momento contemporâneo, onde a experimentação e criação de comunidade são fulcrais. O centro procura dar resposta a novos formatos de apoio a práticas artísticas, não incidindo na sua apresentação.



Gestão do património cultural dos cemitérios

Em 2021, destaca-se a conclusão do restauro da abóbada da capela do Cemitério Prado do Repouso. O Cemitério do Prado de Repouso reúne um amplo conjunto de arte funerária portuense muito própria, pela predominância do neogótico, a utilização do granito e a monumentalidade dos jazigos-capela. A Capela foi fundada em 1839 e é anterior ao estabelecimento deste, que foi o primeiro cemitério público do Porto.



AtlasS.WH

Em 2021, a Cidade prosseguiu com a liderança do projeto Atlas.WH - Património no Espaço Atlântico: Sustentabilidade dos Sítios Urbanos Património Mundial, em parceria com Bordéus, Santiago de Compostela, Edimburgo e Florença, que pretende potenciar a reflexão e análise conjunta com vista à concretização dos novos Planos de Gestão e de Sustentabilidade para cada Sítio.



Cultura como encontro de gerações

Galardão “Jovem cineasta português” foi atribuído ao filme “**Desconstrução do Natal**”, que resultou da oficina de cinema de animação “Anima a tua ideia”, no festival internacional CINAMINA, no âmbito das ações do programa AIIA, dinamizado pela Domus Social. Este foi um trabalho criativo que juntou jovens da Escola do Cerco e idosos e que lança um olhar à temática do Natal através de diferentes perspetivas.

Ainda em 2021, importante destacar a presença de filmes de animação de alunos do Porto num festival de Direitos da Criança na Turquia e da premiação de um deles em festivais realizados na Geórgia e República Checa (Dentro da escola, pensando no mundo).

Este foi um trabalho criativo que juntou jovens e idosos.



Programa de Arte Urbana do Porto

Inaugurado em 2014, o programa contou com a intervenção de diversos artísticas para aplicarem os seus trabalhos em murais da cidade do Porto, de forma a divulgar e sensibilizar a produção criativa da arte urbana, ao longo dos anos. Ao todo, no decorrer dos anos em que o programa esteve em vigor, foram realizadas mais de 80 intervenções no espaço público do Porto, envolvendo mais de 70 artistas, fazendo da expressão artística, uma experiência do dia a dia.

No seguimento do programa, no início de 2021 foram produzidas novas intervenções artísticas no Mural Coletivo da Restauração com o intuito de transformar este espaço, num museu a céu aberto.



0.



1.



2.



3.



4.





3.4. Porto da Infância e Juventude



- Juventude e participação ativa
- Coesão Social
- Comunidades resilientes
- Envolvimento da comunidade

Reconhecemos que o futuro está nas crianças e nos jovens. Constituindo uma oportunidade desenvolvimento para o município e agentes da mudança, e desta forma atribuímos aos jovens um papel na sociedade invicta



No Porto, o cidadão é considerado um agente fundamental da sociedade. Jovem ou idoso, não há distinção sobre a prioridade das ações do Município para o seu bem estar. É com esta visão que a Cidade, tem uma longa tradição enquanto cidade amiga de crianças e jovens, reconhecendo a faixa etária como uma oportunidade de desenvolvimento e agentes da mudança.

Como tal, desde 2000 que o Município conta com um Conselho Municipal da Juventude (CMJP) e, desde 2009, com um Plano Municipal da Juventude (PMJ), sendo que, em 2021 foi produzida a sua 4ª versão. Na área da Juventude e Novas Gerações foram executados mais de 140 mil euros no âmbito de programas de apoio e envolvimento da população jovem.

Além das iniciativas referidas, o Município está comprometido em promover a consciencialização dos jovens para estilos de vida mais sustentáveis, incentivando-os a utilizar os transportes públicos, através da sua gratuidade, entre os 13 e 18 anos.

Ideias-chave 2021

Atribuição de apoios a organizações da juventude

Aprovação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0

Coorganização do A3: Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude 2021

Prémio de boas práticas Erasmus+



0.



1.



2.



3.



4.



Iniciativas em destaque

Estratégia da Juventude do Porto 4.0

A **● Estratégia da Juventude do Porto 4.0** trata-se de um documento orientador destinado aos Jovens, sendo esta, a quarta versão de um Plano Municipal da Juventude, que remonta a 2009. Neste documento orientador das políticas e atividades da juventude do Porto são estabelecidos grandes objetivos estando principalmente assente em 5 Objetivos da Juventude do Porto:

- **Empregabilidade jovem**
- **Aprendizagens de qualidade**
- **Diversidade e igualdade de oportunidades**
- **Ambiente e desenvolvimento sustentável**
- **Participação Jovem**

Desde janeiro de 2020, vários projetos estiveram inseridos nesta estratégia, sendo que é possível destacar um onde o Porto continua os seus esforços no envolvimento de jovens na construção da cidade. Neste projeto, por um dia, criou-se um laboratório de democracia participativa. Neste dia jovens, jovens líderes, organizações e técnicos de juventude participam na atividade de formação e colaboração **● “Plano B: Laboratório de Democracia Participativa”**.

Além deste, houve ainda outras atividades realizadas com o intuito de envolver jovens na definição da estratégia, como Diálogo Jovem Erasmus+ #YouthUpPorto, Porto Youth Work Webinars ou a coorganização do A3:

- **Encontro Nacional de Conselhos Municipais de Juventude 2021.**

4.1

4.4

4.7

8.6

10.3

16.7



Porto, Cidade Amiga das Crianças

O Programa Cidade Amigas das Crianças, promovido pela UNICEF Portugal desde 2015, preconiza a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade que promovam o bem-estar de todos os cidadãos, em particular das crianças. A adesão do Município do Porto ao programa concretizou-se com a definição de um Plano de Ação Local para 2017-2021, cujo desenvolvimento é acompanhado pela UNICEF

Arco Maior

Para os jovens com a visão que a escola tradicional não é o caminho, e para que estes não fossem excluídos, nasceu o projeto Arco Maior de modo a orientar estes jovens da melhor forma possível. No ano de 2021 a Arco Maior já contou com 300 formandos.

O Arco Maior proporciona aos formandos aulas de cozinha, carpintarias, escultura e pintura onde ainda há momentos para viajar, atividades de auto-conhecimento, criatividade de modo a garantir o que é essencial, encontrar um rumo e combater a exclusão.

No ano de 2021 a Arco Maior já contou com de 300 formandos.

4.2

4.4



Portugal. Este Plano de Ação Local contempla 3 eixos principais de intervenção: a) Concertação Intersectorial; b) Comunicação e Informação sobre a promoção e proteção dos Direitos da Criança; c) Participação Ativa das Crianças. Em 2019 foi atribuído ao Município do Porto o reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças.

Conheça estes programas e projetos educativos **● aqui.**

2.2

3.2

4.1

4.2

16.2



0.



1.



2.



3.



4.



Aprendizagem além da escola

O município tem presente que a aprendizagem dos jovens vai além do plano curricular estabelecido. Neste sentido destacam-se quatro iniciativas. A primeira, o Programa Porto de Atividades, que reforça as atividades extracurriculares, em áreas como a Animação ou Apoio ao Estudo, que permitiram prolongar, e que permite capitalizar o tempo de permanência das crianças na escola, promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão social de 3 782 beneficiários. Paralelamente, foram dinamizados os projetos “Crescer com a Música”, “Formar Campeões para a Vida” e “Expressão Físico-motora”, que de forma gratuita e após o período de aulas, trouxeram animação e apoio à família para mais de 1 500 crianças do pré-escolar, no âmbito do Programa de Apoio à Família. A terceira, é o Programa “Porto de Crianças”, que reforça e dá suporte à atividade docente no pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, nas áreas de educação artística, educação científica e formação cívica e para a cidadania, integrou 4 391 participantes. A última, a Universidade Júnior, que está associada à Universidade do Porto, e consiste num conjunto de iniciativas e atividades de cariz educativo. Neste, estão incluídos jogos, atividades de teatro, construção de narrativas, observação e investigação.

Estas iniciativas permitiram a inclusão social de 3 782 beneficiários.



Do Well Do Good Challenge

Em 2021, ocorreu a primeira edição do **Do Well Do Good Challenge**, que é promovido pela ShARE-UP, uma associação estudantil, em parceria com a Porto Business School e a Câmara do Porto. Este concurso é composto por uma maratona de ideias que desafia estudantes da Universidade do Porto a encontrarem soluções inovadoras que respondam a questões do dia-a-dia e que contribuíssem dessa forma para o desenvolvimento sustentável do Porto. O projeto **Cidadania 5.0** venceu no ano de 2021.

O farol orientador da primeira edição era o ODS 16 “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”. Aproveitando a construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 como caso de estudo, a competição visou reforçar a participação de jovens na identificação e resolução em estratégias de implementações de medidas.

Quatro alunas da Faculdade de Engenharia do Porto apresentaram uma ideia, Cidadania 5.0, para uma assembleia jovem capaz de incentivar os mais novos a envolverem-se em causas públicas. Esta assembleia que prevê a integração de 60 pessoas, com igualdade de géneros e com idades entre os 16 e os 30 anos, teria a competência para discutir temas relevantes e propor iniciativas que gostariam de ver aplicadas na Cidade.

Através de uma plataforma digital todos os jovens da Cidade poderiam votar nas iniciativas que gostariam de ver implementadas.



Capacitação do associativismo

De forma a incentivar o associativismo, o Município do Porto promoveu um conjunto de ações destinadas aos jovens que resultam de uma estratégia com vista à capacitação de dirigentes de associações juvenis e associações de estudantes de ensinos secundários e superiores.

Capacita.TE 2021 - Plano Local de Capacitação de Jovens e Dirigentes Associativos Juvenis. Dando seguimento à missão do município do Porto e cumprindo com o objetivo de melhorar as competências dos jovens da cidade através da educação não-formal, foi realizada uma auscultação junto dos parceiros estratégicos de forma a construirmos um plano de capacitação que vá de encontro às suas necessidades.

Como proposta programática em 2021: “A Saúde Mental: Ser Estudante em tempo de pandemia”; “Preparar o amanhã: Poupança e Investimento”; “Novas tecnologias na gestão associativa”; “Gestão associativa e fontes de financiamento de ONG’S”; “Literacia jurídica para jovens” e “A inovação digital”. O programa Capacita.TE é um projeto do Município do Porto, em parceria com a Federação Académica do Porto (FAP) e a Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP).

Com forte tradição em associativismo jovem, o Porto teve no ano de 2021, 122 associações juvenis envolvidas na Bolsa de Voluntariado Jovem do Porto, sendo que algumas delas são das principais organizações da juventude a nível nacional.



0.



1.



2.



3.



4.





3.5. Porto de Conhecimento



- Juventude e participação ativa
- Coesão Social

Assumimos o acesso à educação e conhecimento como fatores fundamentais de promoção da igualdade de oportunidades, de fortalecimento da cultura e dos valores de cidadania, pilar do desenvolvimento e da coesão social.



A Câmara Municipal do Porto assume o acesso à educação e ao conhecimento como duas das áreas prioritárias de intervenção, visto que, trata-se de duas áreas extremamente importantes para o desenvolvimento humano, abordando temas como a igualdade de oportunidades, cultura, valores de cidadania e de coesão social. Desta forma, definida como uma prioridade de atuação, a Câmara articula-se com todos os agentes do sistema educativo, ocupando a escola pública, o centro da política educativa municipal, através da concretização de diversas medidas, no sentido de melhorar as aprendizagens, promover o sucesso educativo, aumentar os níveis de qualificação e reforçar o apoio à ação social escolar.

Adicionalmente, o município considera que é uma prioridade garantir o acesso a uma educação de qualidade, onde a escola pública deverá estar ao serviço de todos os alunos e das suas famílias assim como ter condições favoráveis para a aprendizagem,

Ideias-chave 2021

+ 880 mil
de refeições fornecidas a alunos
de 1.º ciclo e jardim-de-infância

70 bolsas de estudo
angariadas para estudar
no ensino superior

Criação de parcerias para a sensibilização para a arte contemporânea, a estética e a educação artística



0.



1.



2.



3.



4.



5.

que permitam um ensino de qualidade destinado ao sucesso educativo.

Paralelamente, o município procura transformar o Porto num centro de geração de conhecimento. Esta ambição passa não só pela oferta variada de ensino superior, e centros de investigação, mas também por atrair população académica à Cidade.

Em 2021, foram aplicados 11,4 milhões de euros no programa Promover e Fomentar a Educação.

Conheça estes programas e projetos educativos [aqui](#).

Iniciativas em destaque

Mostra Nacional da Ciência e Jovens Empreendedores

Em formato online, a 15.ª Mostra Nacional de Ciência chegou a alunos, pais, professores e cientistas de todo o país. Esta que é considerada uma das maiores a nível europeu, e é organizada pela Fundação da Juventude em parceria com a Ciência Viva e tem como parceiro oficial o Município do Porto. A 15.ª edição da Mostra Nacional revelou projetos de 124 jovens cientistas.

A 4ª Mostra Nacional de Jovens Empreendedores, realizou-se mais uma vez em formato virtual. Neste grande evento dedicado ao empreendedorismo, estiveram presentes 48 projetos a concorrer em duas categorias, empreendedorismo criativo e empreendedorismo social. Ao todo, participam mais de 95 jovens empreendedores, através da orientação de 10 professores, que são o resultado da seleção realizada pelo Júri do 4º Concurso Nacional de Jovens Empreendedores.



Porto de Conhecimento

Através deste programa foram angariadas 70 bolsas de estudo para o ensino superior e dinamizaram-se 13 parcerias com IES/Centros de Investigação que se implicam e apoiam projetos de investigação científica nas escolas e que beneficiaram 267 alunos em 2021.



Porto de Futuro

Este programa educativo assenta em parcerias entre agrupamentos de escolas e o tecido empresarial da cidade, promovendo uma maior participação da sociedade civil na vida das escolas. Em 2021, o programa permitiu capacitar mais de 1 000 participantes na área do empreendedorismo e cidadania.



Parcerias para o impacto

Como investidor social, e no âmbito das Parcerias para o Impacto, o município manteve os projetos “Praia Grande”, com o Balleteatro “Formar Campeões para a Vida”, pela Escola de Judo Nuno Delgado, “ArtesEcontextos”, pela Associação de Ludotecas do Porto e “Aprender a Ser Saudável”, pela Associação Mundo a Sorrir, num total de 9 859 participações.



Sensibilização em arte e ciência

Ao longo do ano, a Direção Municipal de Educação dinamizou iniciativas de sensibilização para a arte contemporânea, a estética e a educação artística com a Fundação de Serralves, a Fundação Casa da Música, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (educação financeira), e criou novas parcerias com a Academia Contemporânea do Espetáculo, com a Casa São Roque Centro de Arte e com o I3S Laboratório Aberto. (educação científica).



0.



1.



2.



3.



4.



Power Code

No fim do ano de 2021, tomou lugar no Porto a segunda edição do programa de capacitação para o desenvolvimento de competências em programação. Este programa é destinado a um público jovem que esteja com dificuldades em entrar no mercado de trabalho ou desempregado, capacitando os participantes em bases de código e programação, ajudando-os a tornarem-se programadores qualificados e com capacidade de integração do mercado de trabalho. A edição de 2021 contou com 17 participantes e foi promovida pelo Município do Porto, denominando-se **Power Code**.



Promoção da Aprendizagem da Língua Portuguesa

Mais de 1 500 crianças com dificuldades de aprendizagem beneficiaram do “Programa de Promoção da Aprendizagem da Língua Portuguesa”, e mais de 2 600 alunos, dos Agrupamentos de Escolas Aurélia de Sousa, Alexandre Herculano, António Nobre e Cerco do Porto, integraram o “CriArte Porto”, para a promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar no âmbito dos DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) Urbanos.



Qualidade do ensino Superior do Porto

2021 foi mais um ano onde as instituições de ensino superior da cidade foram reconhecidas pelos seus bons resultados. Neste ano o Financial Times colocou o **mestrado em Gestão** da Faculdade de Economia da Universidade do Porto entres as 100 melhores do mundo.

Contudo este não é caso único, o barómetro internacional NTU Ranking 2021 reconheceu neste ano que a **U.Porto** está a investigar mais e melhor, nomeadamente nas áreas das Ciências Agrárias, Farmacologia e Toxicologia, Engenharia Química, Ciências dos Animais e Plantas, Ambiente e Ecologia.

Reconhecimentos como os acima referidos pelas instituições de ensino superior da cidade, contribuem para um Porto com mais talento e mais diverso. Prova disso é que no ano letivo 2021/2022 mais de 1 300 estudantes estrangeiros escolheram a **Universidade do Porto** para seguirem/iniciarem os seus estudos.

No ano letivo 2021/2022 mais de 1 300 estudantes estrangeiros escolheram a Universidade do Porto para estudar.



Requalificação de adultos

Em 2021, ocorreu a quinta edição do programa SWitCH com vista à requalificação profissional de adultos. Esta iniciativa foi promovida pela Porto Tech Hub e tem como objetivo a rápida inserção no mercado de trabalho na área das tecnologias da informação. A edição deste ano teve 33 vagas disponíveis.

Ainda no ano de 2021 a Escola de Moda do Porto lançou a primeira edição de cursos direcionados para adultos em horário pós-laboral, representando assim uma oportunidade para aposta em novas competências na área não apenas da moda, mas também têxtil, alfaiataria e comunicação digital.



0.



1.



2.



3.



4.



4.



O Nosso *Ambiente*

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da cidade, conscientes e comprometidos com um futuro sustentável.

4.1. Economia Circular	95
4.2. Ciclo Urbano da Água	101
4.3. Espaços Verdes e Biodiversidade	107
4.4. Energia	111
4.5. Educação para a Sustentabilidade	116



0.



1.



2.



3.



4.





O Nosso Ambiente

A sustentabilidade ambiental no Porto é um desafio de todos: cidadãos, empresas, associações, centros de investigação e universidades, entidades públicas e, naturalmente, também do município. Nós estamos a contribuir com a nossa parte.

100%

Eletricidade renovável

Na descarbonização e adaptação às alterações climáticas

- Energia integra as competências das Águas e Energia do Porto
- Contrato de **eletricidade 100% renovável** aplicada a todos os edifícios da CMPorto, tornando-os neutros no scope 2
- **69% da frota** da CMPorto será elétrica ou híbrida em 2023
- Fornecimento de energia **100% renovável** para abastecimento dos autocarros da STCP
- **Porto Energy ElevatoR** pode chegar a 3000 habitações, combatendo a pobreza energética
- **Projeto Asprela + Sustentável** é um laboratório vivo para a mitigação das alterações climáticas para alcançar a neutralidade carbónica
- Início da construção do Índice Ambiental do Porto



Na melhor gestão do ciclo

urbano da água

- Consumidos cerca de **16 M de m³ de água na cidade**
- **Água de excelente qualidade** fortifica a sensibilização para o consumo de água da torneira
- Água não faturada pela primeira vez abaixo dos 15% coloca entidade gestora entre as **20 melhores nacionais**
- ETAR serão fábricas de energia e outros subprodutos, com investimento de **47M€**
- Bandeira azul em todas as praias do município
- Surge plano para valorização e reabilitação das linhas de água

0.



1.



2.



3.

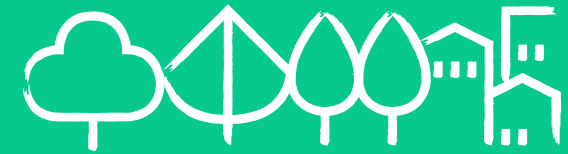


4.





O Nosso Ambiente



Na educação para a sustentabilidade

- Disponíveis **5 centros de educação** para a sustentabilidade (CE.ES), através dos quais foram realizadas 323 atividades de educação-ação para a sustentabilidade
- Projeto Ecoescolas impacta **23 mil alunos**
- Continuidade do **Programa Virtual de Educação Ambiental**
- **3 401 crianças** acompanharam os ciclos de produção de alimentos nas 2 Hortas Pedagógicas

5 centros de educação, com **323 atividades**

Na procura de soluções de economia circular

- Reforço da recolha seletiva nas componentes orgânica e resíduos verdes, permite diversas aplicações como fertilizantes naturais para agricultura
- Crescimento de **8,93% na recolha seletiva** face a 2020
- Resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram 101 327 toneladas (representando um decréscimo de cerca de 1,82% face a 2020)
- Porto na rede **Historic Cities Against Plastic Waste** para combater a poluição decorrente dos plásticos
- Lançamento do **Concurso Foodloop** para incentivar projetos de circularidade no sistema alimentar
- **Início dos trabalhos do Reboot e do Good Food Hubs**, dois projetos de economia circular a ser implementados no Campus da Asprela
- Continuidade da Feira de produtos biológicos do Parque da Cidade

Na qualificação dos espaços verdes e proteção da biodiversidade

- Parques em intervenção: **Cidade, Central da Asprela e Alameda de Cartes**
- Mais de **500 mil plantas no viveiro municipal**
- Hortas urbanas a ascender **4 ha**, promovendo padrões de consumo menos intensivos
- **Green Flag Award**, hasteada no Parque da Cidade e o Jardim do Passeio Alegre e o Jardim Botânico do Porto
- Plano de ação de controlo da **população de gaivotas**
- Plano de arborização da Cidade
- Se tem um jardim temos uma árvore para si – 4ª edição: em 2021 foram oferecidas **2 300 plantas** nativas aos munícipes para jardins privados
- Reintrodução de peixes nativos na ribeira da granja

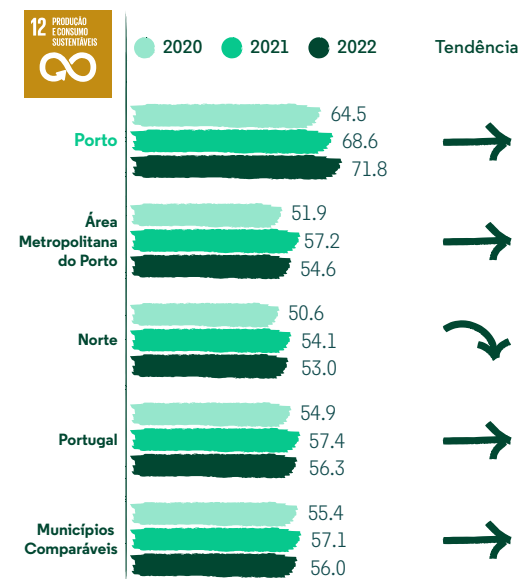
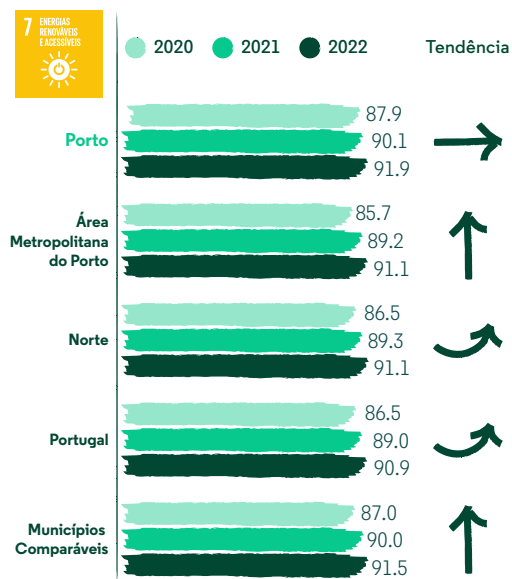
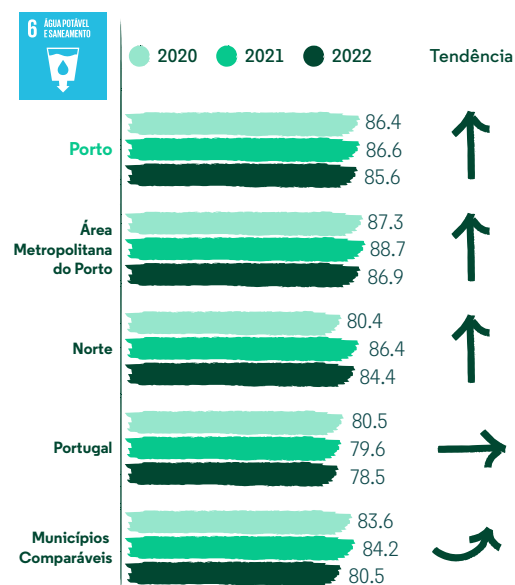
0.



ISM 2022: Desempenho do Município no contributo para os ODS

5P's: Planeta

Evolução do ODS 6 e 7 entre 2020-2022 Pontuação 2020-2022



Legenda

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Descrição

O município está a caminho das metas 2030 e a evolução é suficiente para as atingir

Seta



O município está no bom caminho para as metas 2030, mas não conseguirá atingi-las se permanecer com esta evolução



Seta

O município não está a realizar progressos significativos para as metas 2030



O município está a afastar-se das metas 2030

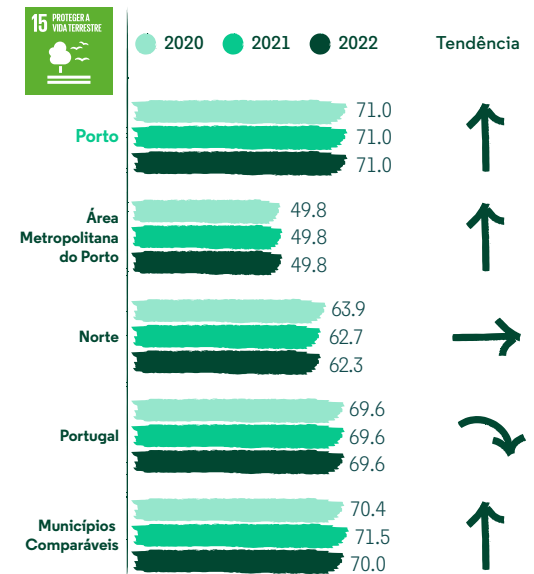
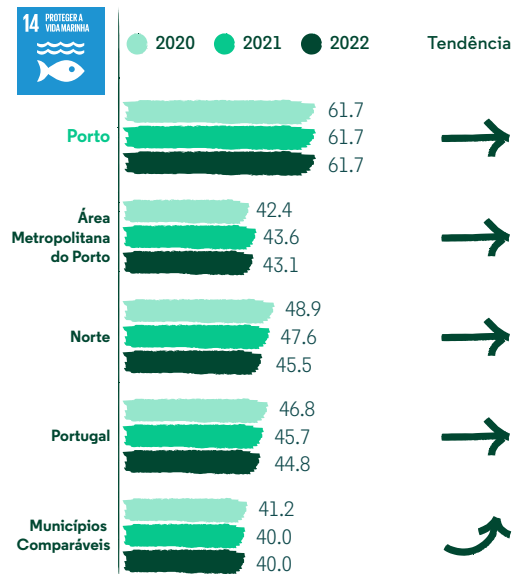
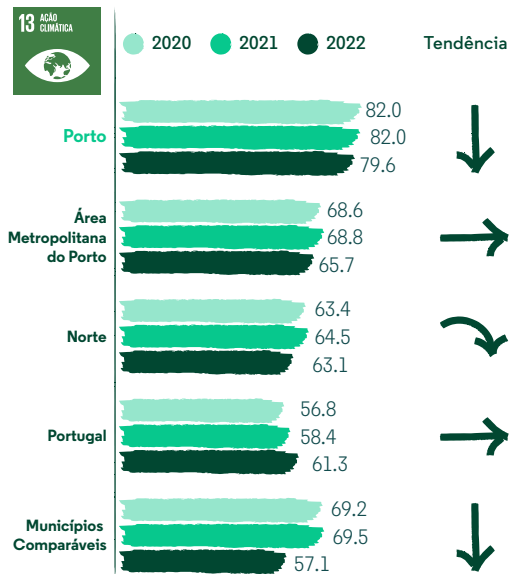


O município está longe do caminho das metas 2030



Evolução do ODS 12, 13, 14 e 15 entre 2020-2022

Pontuação 2020-2022



4.

O Nosso Ambiente

Estruturamos uma estratégia que procura dar resposta aos desafios climáticos, consolidando o Porto como cidade verde, invicta e resiliente, comprometida com um futuro sustentável.

Dentro das áreas de trabalho de maior escala para o Município do Porto, na área do ambiente, integram-se atualmente as alterações climáticas, a economia circular, as soluções de base natural, a expansão dos espaços verdes e promoção da biodiversidade, a educação para a sustentabilidade, a gestão integral da água e a gestão do ruído.

A **● Estratégia para o Ambiente** de médio e longo prazo definida pela Câmara Municipal do Porto assenta nos três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e económico). Para esta estratégia foram definidos um conjunto de objetivos e medidas, sujeitos a um processo de melhoria contínua, e assentes em cinco eixos fundamentais que lhe conferem dinamismo:



Green City Accord

O Acordo Cidade Verde é um movimento de autarcas europeus comprometidos em tornar as cidades mais limpas e saudáveis. Tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida para todos os Europeus e acelerar a implementação de leis ambientais europeias relevantes. Ao assinar este Acordo, as cidades comprometem-se a focar-se em 5 áreas de gestão ambiental: ar, água, natureza e biodiversidade, economia circular e resíduos, e ruído.

Assim, o papel de liderança que a cidade do Porto tem assumido no contexto da transição climática foi reforçado com a vontade, assumida pelo Executivo municipal em 2021, por unanimidade, em comprometer-se com o Acordo Cidade Verde.



0.



1.



2.



3.



4.





4.1. Economia Circular



• Gestão dos recursos e impactos

Priorizamos a gestão responsável dos recursos da Cidade, potenciando o reaproveitamento e reutilização destes, reduzindo o desperdício e promovendo a economia circular.



Relevância do Tópico Material *⚡*

Gestão dos recursos e impacto

No combate ao uso excessivo e desperdício de recursos, o Município do Porto procura fomentar o conceito da economia circular por toda a sua área e aos cidadãos.

Desta forma, o Município aposta numa melhoria contínua dos seus serviços municipais de recolha de resíduos, apostando numa recolha seletiva cada vez mais eficiente e facilitadora para os munícipes com a colocação de cada vez mais pontos de recolha.

Adicionalmente, face à escassez de diversas matérias-primas, o Município incentiva o munícipe a adotar práticas que levem a um consumo cada vez mais consciente e a promoção da circularidade dos bens e produtos na economia.

Ideias-chave 2021

Reforço da recolha seletiva nas componentes orgânica e resíduos verdes

Recolha seletiva com potencial de evitar

13 340t de CO₂

8,93% de crescimento na recolha seletiva face a 2020

Lançamento do Concurso Foodloop para incentivar projetos de circularidade no sistema alimentar

Início dos trabalhos do Reboot e do Good Food Hubs, dois projetos de economia circular a ser implementados no Campus da Asprela

Continuidade da Feira de produtos biológicos do Parque da Cidade

Porto na rede *Historic Cities Against Plastic Waste* para combater a poluição decorrente dos plásticos



0.



1.



2.



3.



4.



A União Europeia produz mais de 2,5 mil milhões de toneladas de resíduos por ano. Atualiza a sua legislação da gestão de resíduos para promover a mudança para um modelo sustentável chamado economia circular. Em março de 2020, a Comissão Europeia apresentou o plano de ação para a economia circular, que pretende promover o design de produtos mais sustentável, reduzir os resíduos e empoderar os consumidores, por exemplo ao criar o direito a reparar. Em fevereiro de 2021, o Parlamento adotou uma resolução no novo plano de ação para a economia circular, exigindo medidas adicionais para alcançar uma economia completamente circular, livre de tóxicos, ambientalmente sustentável e neutra em carbono até 2050, incluindo regras de reciclagem mais apertadas e metas vinculativas para o uso e consumo de matérias até 2030.

4.1.1. Gestão de Resíduos

A Porto Ambiente, responsável pela recolha de resíduos da Cidade, recolheu em 2021 um total de 131 mil toneladas de resíduos na cidade do Porto, valores totais em linha com o ano anterior, mas com forte evolução da fração seletiva.

Em síntese, no período de 2021, os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram 101 327 toneladas (representando um decréscimo de cerca de 1,82% face a 2020), e os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram 30 201 toneladas (crescimento de cerca de 8,93% face a 2020). Este desempenho, que potencia substituição de matérias virgens por materiais, assim com da utilização do composto NUTRIMAIS em substituição de fertilizantes sintéticos, conduziu a que os valores relativos às emissões de CO₂ evitadas, se estimassem em cerca de 13 340 toneladas de CO₂ evitado (12 320 toneladas em 2020).

Os resíduos recolhidos de forma seletiva (Plástico/Metal, Papel/Cartão, Vidro) tiveram, em 2021, um crescimento de cerca de 7% face ao ano anterior, inferior à evolução global da recolha de resíduos seletiva, a qual foi fortemente potenciada pela evolução do orgânico (28% face ao período homólogo).

Ao compararmos estes valores, verifica-se um crescimento da proporção dos resíduos recolhidos seletivamente, resultado de um esforço conjunto entre o Município, a Porto Ambiente EM. e os municípios da cidade do Porto, cada vez mais sensibilizados para a adoção de boas práticas ambientais.

Quanto ao destino final, e através da Lipor, o município salvaguarda o aproveitamento máximo dos resíduos recolhidos, sendo que os recolhidos de forma seletiva são encaminhados para reciclagem e os biorresíduos para valorização orgânica. Quanto aos resíduos recolhidos de forma indiferenciada, são encaminhados para valorização energética, permitindo que a taxa de deposição em aterro seja praticamente nula no Município do Porto.

Também as ETAR do município, a cargo da Águas e Energia do Porto, geram importantes fluxos de resíduos, cuja gestão é realizada paralelamente à recolha fluxos de resíduos na cidade. Como resultado dos processos de tratamento das águas residuais, são geradas grandes quantidades de resíduos, dos quais se destacam as lamas resultantes destes processos. Em 2021, a Águas e Energia do Porto, geriu mais de 30 mil toneladas de resíduos, dos quais cerca de 91,81% eram lamas do tratamento de águas residuais urbanas. O volume de lamas, assim como o potencial de transformação destas em produtos, é uma das principais vertentes do Complexo de Valorização de Águas Residuais do Porto.

Pelo segundo ano consecutivo, a Porto Ambiente recebeu o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos da ERSAR, certificando a manutenção da qualidade do serviço prestado aos utilizadores. Para além disso, 2021 fica também marcado como o ano em que a Porto Ambiente é galardoada com o Prémio de Excelência, tendo-se destacado a nível nacional como a melhor entidade gestora na sua área de atividade.

Resíduos recolhidos na cidade do Porto

Resíduos recolhidos na cidade do Porto (toneladas/ano)	2018	2019	2020	2021
Total de resíduos recolhidos pela Porto Ambiente EM.	144 818	146 870	130 978	131 528
Resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada	114 435	114 871	102 548	101 327
Resíduos recolhidos de forma seletiva (Plástico/Metal, Papel/cartão, Vidro)	13 700	15 604	14 771	15 954
Bio resíduos recolhidos	10 695	11 534	8 582	10 120

13 340
toneladas de CO₂
evitado nas emissões
em 2021



0.



1.



2.



3.



4.



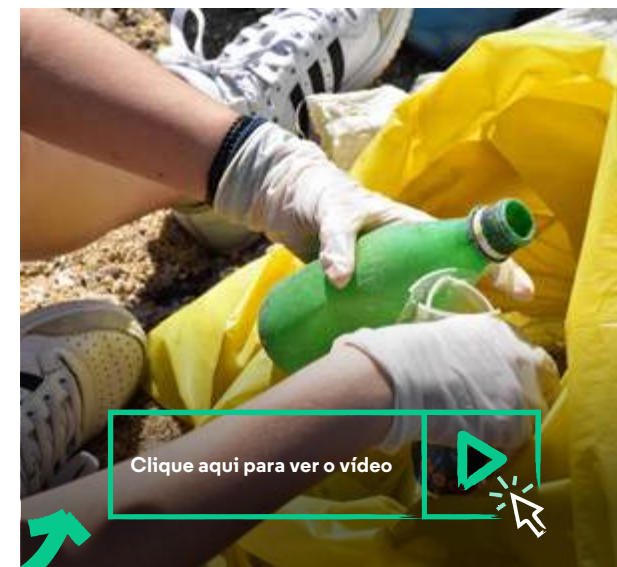
Iniciativas em destaque

Projeto Orgânico

O Orgânico é o projeto de recolha seletiva de resíduos orgânicos, financiado no âmbito do POSEUR e do Horizonte 2020 (no âmbito do projeto Cityloops), que compreende a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura, com término previsto em 2024. Este prevê a instalação de cerca de 650 contentores de proximidade, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos, abrangendo 60% da população do Município do Porto, o que corresponde a cerca de 74 000 potenciais alojamentos aderentes. Ao longo do ano de 2021 foram instalados um total de 402 contentores na via pública, junto aos ecopontos já existentes.

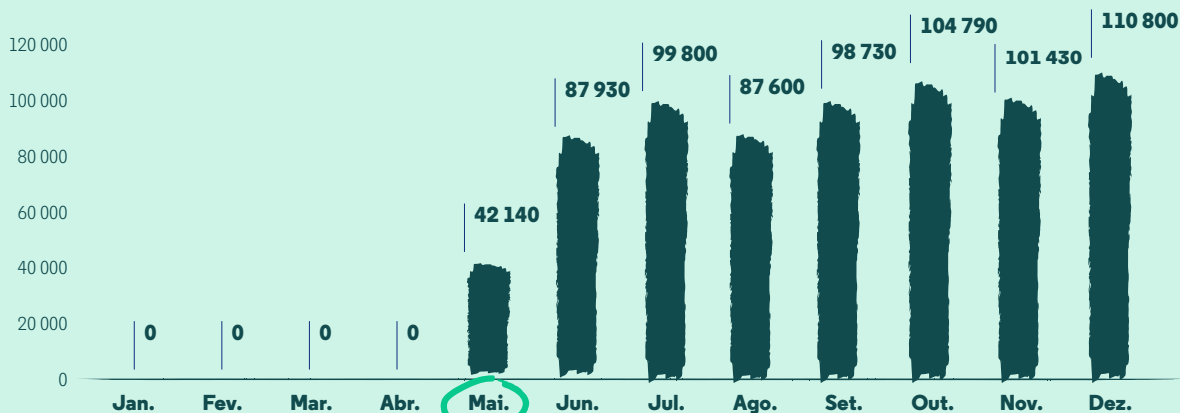
Tendo arrancado em maio, com uma quantidade de 42 toneladas no primeiro mês de implementação do projeto, foi possível perceber a adesão gradual a este sistema de recolha, atingindo o valor de quase 111 toneladas de resíduos orgânicos no mês de dezembro, em resultado das campanhas de sensibilização. No final do ano de 2021, o projeto Orgânico contava com quase 26 000 aderentes, o que representa um total de mais de 62 000 habitantes e cerca de 26% da população abrangida. Prevê-se que em 2022, sejam instalados mais 220 contentores. Os resíduos recolhidos são encaminhados para valorização, transformando-se num composto orgânico (Nutrimais) que serve de fertilizante natural para vários fins, com destaque para a agricultura biológica.

Conheça o [projeto Orgânico](#) – Agora está na sua mão.



Evolução mensal, no ano de 2021, dos quantitativos de recolha no âmbito do Projeto Orgânico.

Quantidade (kg)



11.6

12.5



11.6

12.5



Projeto Ecoval

O [projeto ECOVAL](#) tem como enfoque uma nova abordagem à gestão de biorresíduos e lamas provenientes das ETAR. A criação de uma nova cadeia de valor no que diz respeito aos biorresíduos e lamas é o principal objetivo do projeto. Para tal, serão desenvolvidas uma série de ações que vão desde a otimização da gestão dos biorresíduos e lamas até à sua comercialização sob a forma de produto final – os ácidos gordos voláteis, muito utilizados pelas indústrias de lubrificantes ou agroquímica.

No âmbito deste projeto e em colaboração com o INSA (Toulouse), a cidade do Porto foi escolhida para ser um laboratório vivo, à escala piloto, de um modelo para a otimização da gestão de resíduos numa perspetiva de economia circular.



0.



1.



2.



3.



4.



5.

Resíduos verdes

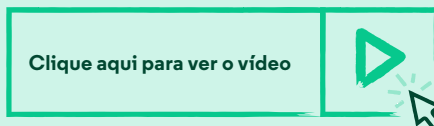
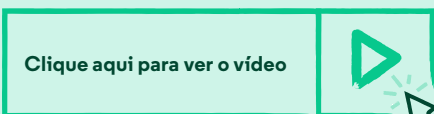
A recolha seletiva de resíduos verdes é outro projeto importante que está em expansão no município do Porto. O ano de 2021 foi um ano de consolidação, tanto na área residencial como em locais de grande produção, como instituições, estabelecimentos de ensino e urbanizações.

Relativamente ao circuito residencial, a tendência foi crescente.

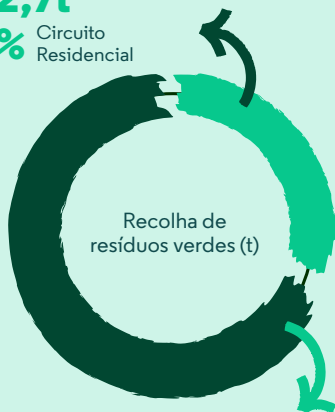
Para o ano de 2022, prevê-se o alargamento do projeto a outras zonas da cidade, nomeadamente através da entrega de mais 300 contentores de 1 000 L em locais de grande produção, adquiridos no âmbito do Projeto Orgânico. Para além disso, irá continuar a entrega dos 10 mil sacos reutilizáveis tanto na atual zona, bem como na zona das Antas.

Para o ano de 2022, prevê-se o alargamento do projeto a outras zonas da cidade, através da entrega de mais 300 contentores de 1 000 L em locais de grande produção, adquiridos no âmbito do Projeto Orgânico. Para além disso, irá continuar a entrega dos 10 mil sacos reutilizáveis, tanto na atual zona, bem como na zona das Antas.

Com este projeto, prevê-se uma meta de recolha seletiva de 1 600 toneladas de resíduos verdes, que contribuirá para aumentar largamente a quantidade destes resíduos que são valorizados e permitir desviá-los dos equipamentos para deposição indiferenciada.



122,7t
29% Circuito Residencial



293,5t
71% Circuito Não Residencial

A recolha de seletiva de resíduos verdes é outro dos projetos operacionais bandeira do município.



4.1.2. Economia Circular Noutras Vertentes

A Porto Ambiente, responsável pela recolha de resíduos do Município do Porto, está a analisar todas as oportunidades associadas ao modelo de economia circular, como forma de promover o desenvolvimento sustentável da cidade. Já em 2017, foi apresentado um roadmap, que está neste momento a ser alimentado por um conjunto de iniciativas como as que são apresentadas neste relatório.

Iniciativas em destaque

"CityLoops"

O Município do Porto, a Porto Ambiente, a LIPOR e a 2GO Out Consulting são as entidades responsáveis pelo projeto CityLoops na cidade do Porto, contribuindo para a implementação da visão estratégica para a Economia Circular no Porto, refletida no roteiro para a cidade do Porto circular em 2030, e das ambições para um sistema alimentar circular e regenerativo. O Porto será palco de cinco ações de demonstração; análise da circularidade do setor dos biorresíduos na cidade, modelos de circularidade para o setor turístico e social, a expansão da rede de doação de alimentos, a expansão de recolha seletiva de resíduos orgânicos e do tratamento local de biorresíduos. Em dezembro de 2021, foi criada a Rede Colaborativa CityLoops, através de uma sessão que contou com a presença de várias entidades municipais, intermunicipais, académicas e do setor social e do turismo. Nesta sessão foram apresentadas ferramentas e ações inovadoras que estão a ser aplicadas no Porto com rumo à economia circular e no âmbito do CityLoops, com vista à sua replicabilidade para outras entidades/municípios.

Projeto CityLoops



0.



1.



2.



3.



4.



FoodLoop

Sob o mote “Uma ideia alimenta a outra” e no âmbito do projeto CityLoops, o concurso municipal de ideias procura soluções que contribuam para a transição para uma economia circular no Porto. O concurso tem como objetivo identificar e apoiar pessoas e/ou grupos de pessoas que apresentem boas soluções na área da economia circular dos alimentos para a cidade do Porto, em qualquer área da cadeia de valor: desde a produção, à distribuição, ao transporte, ao consumo, até aos resíduos alimentares e orgânicos produzidos e a sua respetiva valorização.

Os 20 melhores projetos terão acesso a um bootcamp que apoiará o seu desenvolvimento, dos quais serão selecionados os 5 projetos com maior potencial para participar num programa de mentoria de 6 meses.



European Circular Cities Declaration

Foi assinada a declaração de compromissos e princípios para a transição de uma economia linear para uma economia circular, com participação nos três *webinars* direcionados às cerca de 60 cidades assinantes no âmbito da iniciativa.

A Declaração das Cidades Circulares Europeias foi concebida para ajudar a acelerar a transição de uma economia linear para uma economia circular na Europa e, assim, criar uma sociedade eficiente em termos de recursos, hipocarbónica e socialmente responsável.

Em 2021 o Porto elaborou o seu primeiro reporte dos avanços na área da circularidade para submeter à **European Circular Cities Declaration**.



Cities circular public procurement

Trata-se de um grupo de trabalho com duração de um ano, lançado pela Ellen MacArthur Foundation.

O Porto, enquanto cidade participante, comprometeu-se a progredir na atividade de contratação pública circular e a participar nos 2 *webinars* realizados para a partilha de desafios, aprendizagens e o progresso. O processo que se encontra a ser partilhado é o da elaboração da Política pública de compras sustentáveis (e circulares), que teve início no início do ano de 2021.



Pacto Português para os Plásticos

Após ter definido medidas concretas para a redução de plástico de uso único, no ano de 2021, foram dados contributos para o *Roadmap* para os Plásticos 2025, integrado nesse mesmo Pacto. O Município do Porto juntou-se também à HISCAP – *Historic Cities Against Plastic Waste*, uma rede composta por mais de 50 cidades europeias, especialmente vulneráveis no que diz respeito aos problemas associados à poluição dos plásticos, e onde espera aprofundar estratégias com os peritos sobre bioplásticos e alternativas plásticas biodegradáveis. Esta iniciativa promove ativamente uma economia mais circular, defendendo a redução do uso de plásticos de utilização única, e a valorização deste material num paradigma de circularidade, envidando esforços para que o plástico não acabe por ser descartado na Natureza.

● Pacto Português para os Plásticos



0.



1.



2.



3.



4.



Asprela + Sustentável

O projeto “Asprela + Sustentável” constitui um “laboratório vivo” que está a ser criado no Porto – espaço para o teste de serviços e tecnologias inovadoras – destinado a auxiliar a cidade a mitigar as alterações climáticas e a alcançar a neutralidade carbónica com que se comprometeu até 2030. O projeto chama-se “Asprela + Sustentável” e foi aprovado, com a classificação mais elevada dos projetos a concurso, no âmbito do programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, promovido pelo EEA Grants. Financiado no valor de 1 milhão de euros, o programa vem complementar os compromissos já assumidos pelo Porto no combate às alterações climáticas, mas também antecipar alguns projetos previstos no *Roadmap* para a Economia Circular, ao nível do sistema alimentar e da extensão da vida útil do material informático.

Iniciativas integradas

Reboot

O *Reboot* tem como objetivo angariar equipamentos informáticos, recuperá-los e/ou repará-los através de *upcycling*, e doar estes equipamentos a famílias em situações vulneráveis ou pessoas com necessidades concretas de acesso a ambientes digitais. Visa também promover uma consciência ambiental, dar conhecimento das práticas de Economia Circular e do mercado de reparação de equipamentos, potenciando este mesmo mercado.

Good Food Hubs – 2021

O Good Food Hubs tem como objetivo promover a redução do desperdício alimentar através da aproximação de produtores agroecológicos e consumidores, promovendo cadeias curtas alimentares, e também através da introdução de critérios de sustentabilidade nas cantinas da Asprela.

Neste contexto, foi desenvolvido um questionário para partilhar pela comunidade da Asprela, em conjunto com os agricultores/produtores, para identificar interesses e potenciais impactos do projeto. Também com os agricultores/produtores foram identificadas as características da aplicação Good Food HUBs, a ser desenvolvida no âmbito da iniciativa, para facilitar a divulgação e otimizar a compra e venda de alimentos. A colaboração entre a UPTEC e a Cooperativa Fruta Feia foi estabelecida no âmbito do Good Food HUBs e os trabalhos irão arrancar em 2022.

11.b

13.3



O projeto “Asprela + Sustentável” constitui um “laboratório vivo” que está destinado a auxiliar a cidade a mitigar as alterações climáticas e a alcançar a neutralidade carbónica até 2030.



0.



1.



2.



3.



4.





4.2. Ciclo Urbano da Água



• Gestão dos recursos e impactos

Posicionamos o Porto enquanto Cidade de Água, pelo seu papel central e histórico no desenvolvimento da Cidade, rodeada por frentes de água fluvial e marítima, e atravessada por diversas linhas de água que importa reabilitar e preservar.



O Município do Porto integrou, há mais de 15 anos, a gestão do ciclo da água no desenho e planeamento do ambiente urbano, de forma a suportar ecossistemas, estilos de vida saudáveis e modos de subsistência sustentáveis. Ao abordar a cidade como um sistema único e integrado, é possível uma visão holística que permite uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos.

Esta abordagem da Cidade, levou o Porto a enquadrar-se na categoria “Cidades Eficientes na Gestão da água”, no âmbito de um exercício de benchmarking com 64 cidades pelo mundo. Traçando o caminho para todo o patamar correspondente às “Water-Wise Cities”, aderiu aos 17 princípios consagrados nesta área, em cidades resilientes e com qualidade de vida.

Ideias-chave 2021

+ 16 M m³
de **16 M m³**
de água consumidos na cidade

Água não faturada abaixo dos **15%**,
o que coloca a empresa no lote das **20**
melhores entidades gestoras nacionais

Água de excelente qualidade nas
torneiras dos portuenses

Conversão de ETAR em fábricas de
água e de recursos

O município mais “azul”



0.



1.



2.



3.



4.



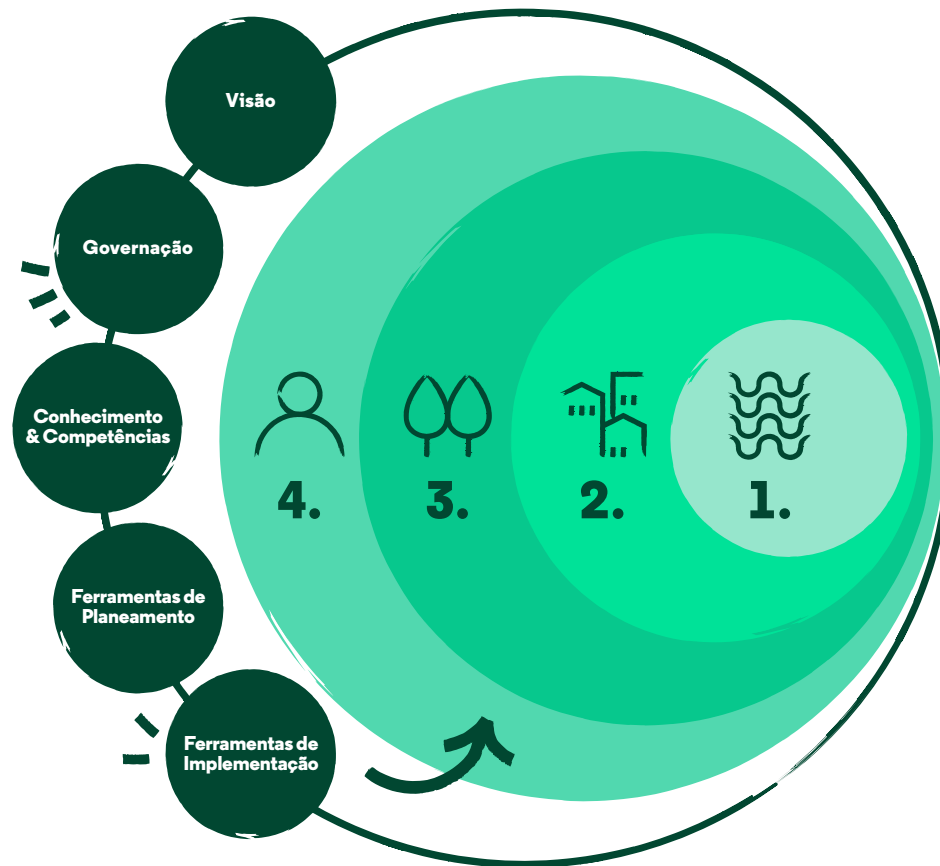
Este modelo de gestão do ciclo urbano da água encontra-se esquematizado na figura seguinte:

Enquadramento dos 17 princípios para Cidades Conscientes na Gestão da Água:

- Quatro Níveis de Ação
- Cinco Pilares

Para que os atores chave de mudança nestas comunidades possam garantir uma gestão sustentável do ciclo urbano da água nas suas cidades.

5 Pilares



4 Níveis de Ação

1. Serviços de Água Regenerativos

- Recarregar as massas de água e os seus ecossistemas
- Reduzir a quantidade de água e energia usadas
- Reutilizar, Recuperar, Reciclar
- Usar uma abordagem sistémica integrada com outros serviços
- Aumentar a modularidade dos sistemas e garantir múltiplas opções

2. Desenho Urbano Sensível à Água

- Potenciar Serviços de Água Regenerativos
- Conceber espaços urbanos que reduzam os riscos de inundação
- Melhorar a qualidade de vida com a água visível
- Alterar e adaptar materiais urbanos para minimizar os impactos ambientais

3. Cidades ligadas às suas bacias hidrográficas

- Planear para garantir os recursos hídricos e mitigar a seca
- Proteger a qualidade dos recursos hídricos
- Preparar para eventos extremos

4. Comunidades Conscientes na Gestão da Água

- Dar poder aos cidadãos
- Profissionais conscientes dos benefícios mútuos da água
- Equipas de planeamento multidisciplinares
- Responsáveis políticos que potenciem ações conscientes na gestão da água
- Líderes comprometidos e que inspirem confiança



0.



1.



2.



3.



4.



Iniciativas em destaque

A captação da água que abastece a cidade do Porto, e instalações da CMPorto, é da inteira responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), sendo que a gestão do consumo de água na Cidade se encontra a cargo da empresa municipal Águas e Energia do Porto. Esta registou, em 2021, um volume de água faturada na Cidade de 16 472 563 m³ de água, uma quebra de 8,7% face a 2019. Esta quebra deveu-se em grande parte ao abrandamento da atividade económica, causado pela situação pandémica.

Ao nível da Câmara Municipal do Porto assistiu-se a um aumento do consumo de água. Em 2021, as instalações da Câmara, empresas municipais e empresas participadas sofreram um aumento de 1,4%, face ao ano anterior, tendo sido gastos um total de 801 666 m³ de água.

A Cidade continuou a registar um desempenho excelente no que respeita ao indicador “Água Segura” (99,74%), definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade na torneira dos consumidores. Desta forma, recebeu, novamente, das mãos da ERSAR os “Selos de qualidade exemplar de água para consumo humano” para os anos de 2019 e 2020. A excelente qualidade da água distribuída é, precisamente, um dos pilares do Programa de Alteração Comportamental para Incentivo ao Consumo de Água da Torneira, sob o mote “Beba Água do Porto”. A mensagem é simples: a água da torneira é segura, faz bem à saúde e é barata.

Do ponto de vista dos efluentes, o município deu especial atenção ao controlo e redução de afluências indevidas e infiltrações, nos sistemas de águas residuais domésticas, e deste modo, contribuir para a melhoria dos níveis de eficiência e de serviço das redes públicas de drenagem e das ETAR. Realça-se que o volume de águas residuais geridas, e descarregadas em meio superficial, foi de 20 738 969 m³.

Programa de gestão da redução da água não faturada

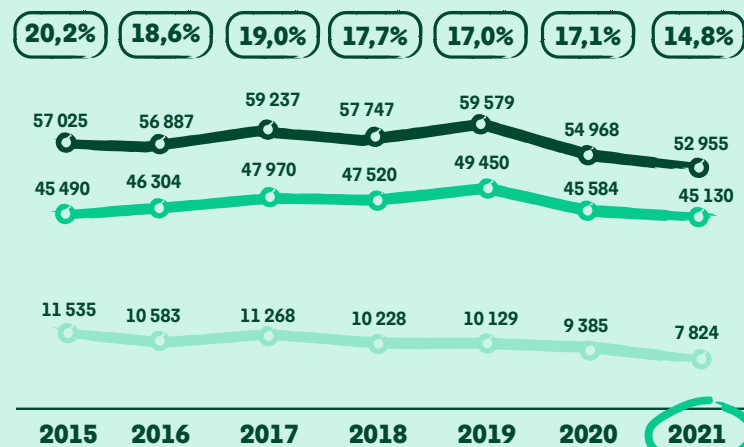
No ano de 2021, a Águas e Energia do Porto alcançou um marco histórico na redução da água não faturada (ANF), com um índice de 14,78% em comparação com 17,1% no ano precedente, o que representa uma boa qualidade do serviço, de acordo com a referência da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos). Traduz-se, pela primeira vez, num valor abaixo da fasquia de 15%, o que coloca a empresa no lote das 20 melhores entidades gestoras nacionais. Este resultado representa um volume anual de 2 855 940 m³ de água, o que equivale a uma média diária de 7 824 m³.

Este resultado resulta da otimização da estratégia subjacente à redução de perdas de água, focada sobretudo na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição de água; da rápida intervenção nas anomalias detetadas, da renovação do parque de contadores e ainda da reabilitação das condutas problemáticas e com materiais obsoletos. De salientar

que a importância deste tema levou a que fosse desenvolvido o Programa de Gestão e Redução da Água Não Faturada que inclui um conjunto de estratégias transversais e complementares com metas anuais previstas até 2036. Este programa passou a ser alavancado pela plataforma informática H2Leaks, aplicando algoritmos de inteligência artificial ao processo de previsão e localização de ocorrências na rede pública de abastecimento de água, reduzindo o tempo entre a emissão de alertas, a deteção de roturas e a reparação das mesmas.

Ainda nesta temática, destaque para o projeto “ilhas”, com o objetivo de melhorar a monitorização localizada do balanço hídrico destes bairros. Com a análise e determinação das componentes de perdas de água associadas a cada situação, foram determinadas várias ações e procedimentos para garantir a correção das possíveis situações anómalas para redução da ANF até ao mínimo possível.

Água entrada no sistema (AES), água faturada (AF) e água não faturada (ANF) em m³ por dia



Foi possível evitar perdas diárias de cerca de

7 800 m³
de água

● AES
● AF
● ANF



0.



1.



2.



3.



4.





Plano de Segurança da Água

Em 2021, foi aprovada uma nova versão do **Plano de Segurança da Água (PSA)** para o período 2021-2025, que foi objeto de uma profunda revisão, reformulação e atualização, com o intuito de estabelecer um controlo mais eficaz e fiável do sistema de abastecimento de água, seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da legislação comunitária. O documento foi também objeto de uma auditoria interna.



Transformação das ETAR em fábricas de recursos

As ETAR do Freixo e de Sobreiras entraram em funcionamento em setembro de 2000 e fevereiro de 2003, respetivamente. Desde então, o tratamento de águas residuais tem evoluído significativamente através do desenvolvimento de novas tecnologias que permitem tornar esse processo mais eficaz e eficiente. Em paralelo, novos desafios como a eficiência energética, a reutilização de águas residuais tratadas, a recuperação de compostos em algumas das etapas do tratamento e a eliminação de micropoluentes (contaminantes emergentes) foram ganhando cada vez mais força, levando mesmo à publicação de nova legislação europeia e nacional.

Perante o exposto, a Águas e Energia do Porto, considerou ser este o momento oportuno para repensar as suas estações de tratamento, de forma a adaptá-las às novas exigências que têm vindo a surgir, transformando-as em fábricas de recursos. Para tal, foi lançado um procedimento de contratação pública no final de 2019, que visava a elaboração de um estudo que permitisse tomar as necessárias decisões quanto às soluções a adotar em prol da melhoria das instalações existentes.

Este estudo foi concluído em 2020 e culminou na realização do anteprojecto para o novo Complexo de Valorização de Águas Residuais do Porto, com a principal alteração a residir na abordagem integrada às duas ETAR, que passam a ter uma gestão processual conjunta, sendo a sua interligação assegurada para o transporte de lamas como forma de contornar a dificuldade de expansão física da ETAR de Sobreiras (totalmente enterrada).

Do ponto de vista financeiro, apesar do elevado investimento previsto para o conjunto de todas as intervenções (cerca de 47 milhões de euros),



o projeto apresenta boas oportunidades quanto ao potencial de produção de energia, de venda de subprodutos e de economia na aquisição de reagentes, isto sem considerar a comparticipação de fundos comunitários que se afigura indispensável, atendendo à natureza do projeto e ao enquadramento nas principais diretrizes europeias e nacionais.

Investimento de cerca de **47 M€** para potenciar a produção de subprodutos valorizáveis nas ETAR



0.



1.



2.



3.



4.



Praias mantêm a Bandeira Azul

O Município foi novamente reconhecido pela excelente qualidade das suas praias através da iniciativa bandeira azul. Merece também realce, no período em análise, o facto de o Município do Porto ter atingido, mais uma vez, o pleno na atribuição de Bandeiras Azuis. As zonas balneares de Gondarém e do Homem do Leme foram, igualmente, premiadas com o galardão “Praia com Qualidade de Ouro”, atribuído pela associação ambientalista Quercus. Para receber esta distinção, atribuída pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, uma zona balnear tem de apresentar uma qualidade da água excelente nas últimas quatro épocas balneares e todas as análises do último ano

devem passar nos critérios mais apertados da diretiva comunitária sobre as águas balneares. No Porto, esta bandeira foi exibida em Gondarém e no Homem do Leme. De salientar, ainda, que as praias do Homem do Leme e do Carneiro mantiveram, uma vez mais, o galardão de “Praia Acessível – Praia para Todos”, cumprindo com os requisitos relativos à acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada.

Na área da proteção e conservação foi desenvolvido o projeto “Estudo de Medidas de Proteção e Conservação das Águas Balneares do Município do Porto”, nomeadamente o diagnóstico da situação existente, baseado na análise dos resultados de diversos trabalhos de inspeção e monitorização realizados. Foram definidas as linhas gerais da solução a curto e médio prazo, privilegiando as soluções de base natural, alinhadas com o novo paradigma das cidades esponja e os princípios do Water Sensitive Urban Design.



14º ano consecutivo de bandeira azul nas praias das Pastoras, do Carneiro e do Ourigo



0.



1.



2.



3.



4.



Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto

Dos cerca de 85 km de linhas de água que cruzam a cidade, 82% desta extensão encontra-se entubada. Reconhecendo a importância dos recursos hídricos como fator de desenvolvimento sustentável das cidades, contribuindo para a qualidade de vida urbana e valorização do património natural e paisagístico, a Águas e Energia do Porto promove a sua gestão sustentável e integrada assente em três eixos estratégicos: despoluir, desentubar e reabilitar, pretendendo, deste modo, estabelecer um compromisso entre o carácter fortemente urbano e os recursos hídricos da cidade. Assim, o ano de 2021, ficou marcado pelo arranque do Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto (PVRLA), promovido pela Águas e Energia do Porto em conjunto com o Município do Porto e a FEUP. A despesa elegível global ascende a 235 288,03 €, dos quais 85% serão financiados pelo EEA Grants (186 756,18 €).



Proteção dos ecossistemas



Despoluição da água



Natureza



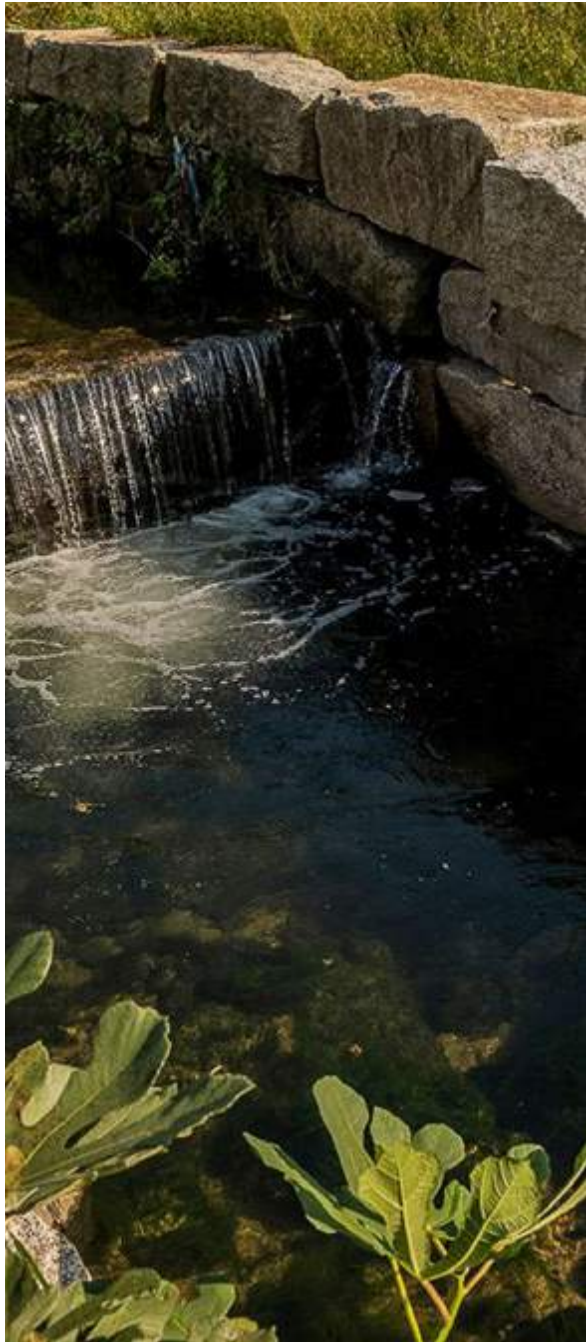
Planeamento urbano sustentável

PVRLA

Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto

82% dos cerca de 85km de linhas de água que cruzam a cidade encontram-se entubados

A elaboração deste plano reveste-se da maior relevância para a identificação e priorização de medidas e investimentos que minimizem a vulnerabilidade do Município do Porto em relação às alterações climáticas, em particular no que respeita aos seus impactos nos recursos hídricos, encontrando-se devidamente alinhado com a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e outras estratégias à escala municipal, intermunicipal e nacional.



0.



1.



2.



3.



4.





4.3. Espaços Verdes e Biodiversidade



- Estrutura ecológica resiliente
- Gestão dos recursos e impactos

O Porto aspira a ser uma cidade verde e as preocupações estratégicas ao nível do planeamento dos espaços verdes da cidade passam, presentemente, por garantir a ligação entre os novos espaços e a recuperação dos existentes através de corredores verdes e ainda pela criação de jardins de proximidade, situados junto aos locais de trabalho e das residências das pessoas.



[Clique aqui para ver o vídeo](#)



Os espaços verdes são associados a um grande número de benefícios na saúde, incluindo baixa mortalidade prematura, maior esperança média de vida, menos casos de problemas de saúde mental, melhores funções cognitivas, entre outros. Tem um papel importante também na mitigação da poluição do ar, níveis de calor e ruído, e proporciona oportunidades para exercício físico e interação social. Para além disso, os espaços verdes contribuem para a mitigação climática ao reduzir os efeitos urbanos das ilhas de calor, e podem melhorar os ecossistemas e aumentar a biodiversidade nas cidades, criando corredores verdes, e em particular através de infraestruturas verdes projetadas ao longo da cidade.

Ideias-chave 2021

Parque da Cidade, Parque Central da Asprela, Parque de Alameda de Cartes, reforçam a estrutura ecológica da cidade

Desenvolvimento do Plano de Arborização do Porto

Mais 2 368 árvores e arbustos autóctones oferecidos aos municípios através do Programa "Se tem um jardim temos uma árvore para si"

Plantação de mais de 500 árvores e produção de mais de 500 mil plantas no viveiro municipal

4ha de hortas urbanas

Parque da Cidade e o Jardim do Passeio Alegre e o Jardim Botânico do Porto, distinguidos pelo Green Flag Award

Implementação de iniciativas que promovem o bom funcionamento dos ecossistemas



0.



1.



2.



3.





4.



Os espaços verdes são associados a um grande número de benefícios na saúde




Por isso, o município tem apostado na qualificação de espaços verdes, com uma execução orçamental de 4,8 milhões de euros em 2021. Destes destacam-se 1,1 milhões de euros associados à Câmara Municipal e 3 milhões de euros associados às intervenções realizadas pela GO Porto, nomeadamente no Parque da Cidade - remate Poente. Por exemplo, a requalificação da área poente do Parque da Cidade, em cerca de 6 500m², veio de algum modo reforçar a ligação da área existente, com a frente marítima e a Via do Castelo do Queijo. Através da modelação do terreno e do uso de plantações arbóreas assertivas foram definidas novas áreas de recreio, quer passivo, quer ativo. Ao longo de toda a nova área foi criado uma rede de percursos pedonais que se interligam aos existentes. Salienta-se o facto deste parque apresentar a certificação EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria), que avalia e permite melhorar o desempenho ambiental deste projeto. Outro dos projetos a destacar é o  **URBINAT**, que na promoção de corredores saudáveis entre bairros sociais e áreas degradadas do Porto, esteve na origem do projetado Parque da Alameda de Cartes, destacado no capítulo  **Cidade Consolidada**.

Paralelamente, a Câmara tem vindo a implementar algumas soluções construtivas que respeitam os índices adequados para a permeabilidade do solo, e que possam funcionar como incentivo à criação e conservação de espaços verdes.



Iniciativas em destaque

Plano Municipal de Arborização

O  **Plano Municipal de Arborização** está atualmente em desenvolvimento e pretende-se que seja um instrumento para fazer cumprir, a uma escala mais fina e programática, a visão estratégia da Estrutura Ecológica Municipal. Este plano vai refletir sobre a situação existente, e tirar o melhor partido desta para evoluir para um programa de plantações e substituições, de curto, médio e longo prazo, que permita melhorar as funções e os serviços de ecossistemas gerados pelas árvores (suporte, provisão, regulação e culturais). O plano vai ainda informar sobre os tipos de arborização a manter, a substituir, a descontinuar e novos tipos de arborização a criar. Todas as opções de plantação terão como preocupação permanente contribuir ativamente para adaptar a cidade e a suas infraestruturas às alterações climáticas e mitigar as disfunções climáticas (extremos de frio e calor, diminuição da precipitação média e concentrações em episódios anómalos, entre outros).



O novo pulmão verde da cidade

O Parque Central da Asprela apresenta uma área de seis hectares, de paisagem cuidadosamente arquitetada, com espelhos de água, 900 elementos arbóreos plantados, mais de 700 elementos arbóreos preservados, linhas de água a céu aberto e mais de dois quilómetros de percursos pedonais e cicláveis acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida. O Parque Central da Asprela abarca soluções inovadoras e sustentáveis de estabilização de margens com recurso a técnicas de bioengenharia em meio marcadamente urbano, tendo em vista a minimização e compensação de impactos em áreas de elevada densidade construtiva, muito vulneráveis relativamente a episódios de cheias e inundações, por via da valorização e funcionalidade dos sistemas naturais e da viabilidade da sua conectividade. Este parque foi também palco da iniciativa Planta o Futuro”, que promoveu a plantação de árvores que farão parte do futuro “pulmão verde”, onde participaram as associações de estudantes federadas na Federação Académica do Porto (FAP).



0.



1.



2.



3.



4.



Expansão do parque de S. Roque

Localizado na zona oriental da cidade, o Parque de S. Roque sofreu, em 2021, obras de requalificação da área existente, mantendo, no entanto, todo o seu traçado e características que o definem como único.

O objetivo principal desta intervenção foi, através da implementação de uma área de “Mata Urbana”, reforçar um dos “pulmões” regeneradores da zona oriental da cidade, assumindo-se a concretização do corredor verde de ligação da Praça da Corujeira, ao complexo desportivo do Monte Aventino e Praça Francisco Sá Carneiro. A “Mata Urbana”, com vegetação autóctone ou naturalizada, pode ser explorada através dos percursos que seguem a expressão natural do terreno, apoiados por algumas zonas de estadia que recebem o mobiliário urbano.



"Horta à Porta"

O projeto Hortas Municipais promove a reconversão de espaços expectantes em terreno de cultivo disponível para os munícipes que queiram praticar agricultura em modo biológico. Nos quatro hectares de Hortas Municipais (há 13 hortas dispersas pela cidade) estão instalados 400 compostores que permitem a devolução ao solo de 120 toneladas de matéria orgânica por ano. O Porto continua a perseguir o objetivo de alargar a rede de hortas municipais contribuindo para a segurança alimentar dos cidadãos com a utilização mínima de recursos públicos.

Clique aqui para ver o vídeo

O projeto "Horta à Porta", em parceria com a Lipor, disponibiliza talhões a particulares, interessados em praticar a produção agrícola em modo biológico. Ao receber o talhão de terreno, os futuros agricultores recebem também formação em produção agrícola em modo biológico e compostagem.

195 *talhões*
de hortas urbanas



FUN Porto – Florestas Urbanas Nativas no Porto

A iniciativa tem o nome de “Se tem um jardim, temos uma árvore para si”, e na 4ª edição abrangeu 525 munícipes, entre os quais 71 organizações da cidade, que receberam para plantar nos seus jardins e quintais 2 368 novas plantas autóctones. O principal objetivo deste projeto é contribuir para tornar o Porto uma cidade cada vez mais verde, sustentável e com maior biodiversidade, dada a capacidade destas plantas em armazenar 20 toneladas de carbono por ano, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ar, da regulação da temperatura e da água e de estabelecer património natural nativo nos 7,8 % de área total da cidade que são ocupados por jardins e quintais privados. Apenas com estes três serviços ecológicos oferecem à cidade um valor económico de cerca de 50 mil euros por ano.

Também inserida no FUN Porto, a iniciativa de monitorização dos nós de Regado e Francos, que acontece desde 2017. O objetivo desta monitorização permanente é avaliar a taxa de sobrevivência das árvores e arbustos nativos plantados.

Por fim, a iniciativa “Rota das Árvores do Porto” retomou em outubro de 2021, com a sua 3ª edição e lançamento de 10 visitas guiadas às árvores que habitam o quotidiano dos cidadãos do Porto, tendo como objetivo expandir a área verde nativa no concelho e promover a ligação dos munícipes a estes recursos vitais para a sustentabilidade da cidade.



Green Flag Award

O Green Flag Award é um programa de acreditação internacional, sem fins lucrativos, que desde 1996 reconhece e premeia os parques e espaços verdes com os mais elevados padrões de exigência na gestão e manutenção.

Em 2018/2019, o Parque da Cidade e o Jardim do Passeio Alegre, em conjunto com o Jardim Botânico do Porto, foram distinguidos pelo Green Flag Award. Em 2021, o Jardim do Passeio Alegre foi alvo de uma acreditação adicional, Green Heritage Site, que se destina a espaços de elevado valor histórico e patrimonial.



Gestão da biodiversidade

O Município tem a destacar duas iniciativas nesta área. Uma delas é o projeto piloto de criação de condições de manutenção diferenciada de revestimento herbáceo para atrair comunidades de insetos polinizadores ao Parque Oriental (que em simultâneo visa contribuir para a promoção da literacia ambiental e paisagística dos habitantes). A outra é o Projeto Metropolitano de Controlo de Gaivotas que passa pela monitorização da população de gaivotas, avaliação dos padrões de reprodução e implementação de testes piloto de controlo no terreno.

Faz-se ainda nota que o Município colaborou num projeto promovido pelo Museu de História Natural da UP de reintrodução de peixes nativos na Ribeira da Granja, que pretende recolonizar a ribeira com peixes autóctones da fauna portuguesa.





4.4. Energia



- Alterações climáticas
- Eficiência energética e descarbonização
- Gestão dos recursos e impactos

Cientes da importância do combate às alterações climáticas, a Cidade tem acelerado a sua descarbonização através de soluções inovadoras que permitem promover a eficiência do uso de energia e a redução da utilização de combustíveis fósseis, preparando-se continuamente para os riscos acrescidos das mudanças no clima e de eventos climáticos extremos.



O momento atual nunca foi tão crucial para o combate às alterações climáticas, à medida que as suas consequências e implicações são cada vez mais sentidas, e o apelo à ação tem pautado a política internacional cada vez mais veemente. Os eventos extremos não são mais apenas longínquos, mas verificados ao nível local, cada vez mais severos, frequentes e inesperados, alterando mais ou menos abruptamente as condições de vida das populações e suas formas de subsistência.

O Município está cada vez mais comprometido com uma estratégia integrada de mitigação e adaptação às alterações climáticas, tendo recentemente adotado uma posição mais ambiciosa no que refere à descarbonização, com o lançamento do Pacto do Porto para o Clima, contando com a ação coletiva da sociedade civil, para atingir a neutralidade carbónica em 2030.

Ideias-chave 2021

Porto reduz em 37% o consumo de energia entre 2004 e 2020

Águas e Energia do Porto cria Direção de Energia

Projeto Asprela + Sustentável aposta a cidade a mitigar as alterações climáticas e a alcançar a neutralidade carbónica

100% energia elétrica dos edifícios do Município do Porto é renovável

Certificação LEED nos edifícios das GO Porto e Porto Ambiente

Procedimento de renovação de 75% da frota municipal para elétrico ou híbrido

“Asprela + Sustentável” permite primeira comunidade energética, que irá receber fotovoltaicos com recurso a baterias de carros elétricos.



0.



1.



2.



3.



4.



O ano fica também marcado pela delegação de competências na gestão energética municipal pelo Município do Porto à empresa municipal Águas e Energia do Porto, através da criação da Direção de Energia, tendo ficado responsável pelas:

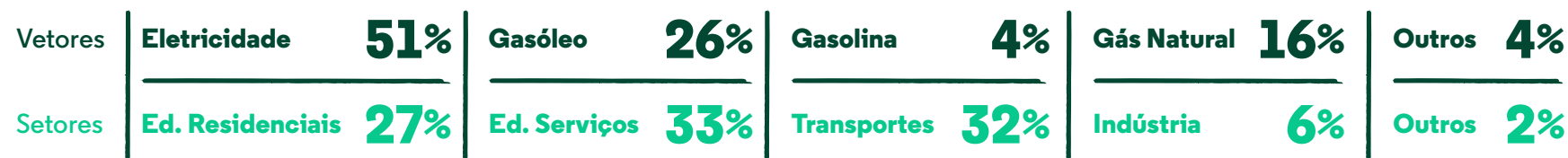
- Atividades de promoção do desenvolvimento local e regional, tais como a produção de energia elétrica com base em fonte renovável, o fomento de medidas de eficiência energética e a gestão da rede de iluminação pública e da rede camarária de postos de carregamento de veículos elétricos, enquanto formas de promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e de gestão urbana;
- Atividades de gestão de serviços de interesse geral, em particular a gestão e apoio à gestão do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão.

Com o arranque desta nova direção, foi realizado um levantamento, junto de todos os edifícios consumidores de energia elétrica geridos pelo Município do Porto, e que devem ser alvo de auditorias às respetivas certificações energéticas, num total de 195. Pretende-se avançar progressivamente com auditorias a todos os edifícios que ainda não as tenham e com a implementação de medidas de melhoria de eficiência no consumo de energia, onde for necessário. Salienta-se ainda que toda a energia elétrica consumida, em 2021, nas instalações do Município do Porto foi comprovadamente produzida a partir de fontes de energia renovável, incluindo as empresas municipais Águas e Energia do Porto, Ágora, Porto Ambiente e GoPorto, com garantias de origem emitidas pela Entidade Emissora de Garantias de Origem. O consumo de energia elétrica associado aos edifícios do município foi de 30 834 MWh, e são neutras em termos de emissões de carbono, devido à sua origem renovável.

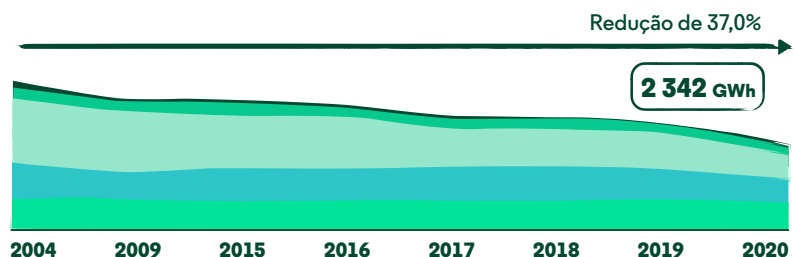
Quanto aos dados do Município do Porto, a Agência de Energia produz um Relatório de energia e emissões anualmente, pelo que até à data disponível apenas tinha sido publicado o referente a 2020. Ainda assim, estes números são representativos da pegada energética e carbónica do município.

O Município do Porto utilizou, em 2020, um total de 2 342 GWh de energia final, resultando numa emissão total de 557 535 tCO₂e. Em comparação com o ano base (2004), o Porto reduziu 37,0% da sua utilização de energia final e 52,2% das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE). O setor dos Edifícios (Residencial e Serviços) é o setor com maior peso nas emissões de GEE no município, representando 60% do total das emissões de GEE na sua globalidade, sendo por isso um setor chave de atuação para atingir os objetivos de redução de emissões.

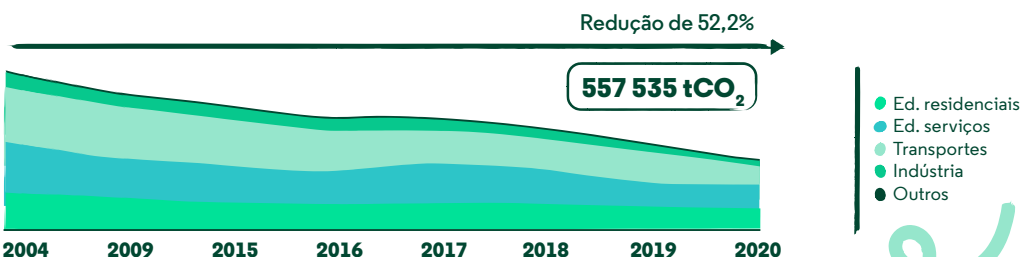
Representatividade atual de cada vetor e setor nas emissões de GEE



Evolução da Energia Final (GWh)



Evolução das Emissões de GEE



0.



1.



2.



3.



4.



Iniciativas em destaque

Renovação da frota municipal

O Município do Porto tem em curso um procedimento de renovação da frota automóvel do universo municipal, com reforço das componentes elétrica ou híbrida. Este procedimento, foi preparado ao longo de 2021, e destina-se à renovação de cerca de 75% da frota da Câmara Municipal e de algumas das empresas municipais, estando previsto a sua integração entre 2022 e 2023. Atualmente a frota da CMPorto do Porto conta com 64,5% de viaturas elétricas ou híbridas plug-in, e estima-se que atingirá 69% com a concretização deste procedimento. Desta forma, materializa-se a aposta na substituição de viaturas a combustão, por viaturas elétricas ou híbridas plug-in, sempre que possível, o que apresentará ganhos em termos de redução de emissões de GEE.

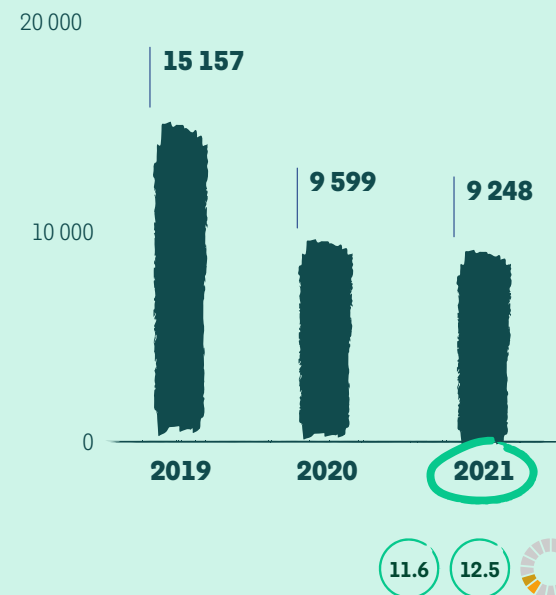
A aposta na renovação da frota implica, também, que a rede de carregadores municipais acompanhe este expectável crescimento da frota. Um total de 32 novas viaturas elétricas ou híbridas necessitará de cerca de 22 novos postos de carregamento. Vai ser dada continuidade a este estudo, incluindo a preparação de um procedimento

de concurso para o fornecimento e instalação de novos carregadores de veículos elétricos na cidade do Porto. O estudo preliminar aponta para um reforço de cerca de 45 novos postos (aprox. 1 MW de potência instalada), passando a rede a contar com um total de 279 postos (aprox. 3,4 MW).

Por outro lado, ficou concluído o processo de renovação da frota da Porto Ambiente, passando agora a integrar nos seus ativos 30 viaturas novas, tecnologicamente mais evoluídas, com melhores condições de trabalho, mais eficientes e menos poluentes.

As novas viaturas, movidas a gás natural, são mais compactas e silenciosas (o ruído da operação diminui cerca de 50%) e permitem uma mobilidade com reduzida emissão de gases com efeito de estufa, em linha com a política de sustentabilidade do Município do Porto. No ano de 2021, com recurso a esta energia “mais limpa”, foram percorridos 933 697 km no âmbito da atividade de recolha de resíduos urbanos (crescimento superior a 300% face ao ano de 2020).

Consumo de energia da frota CMPorto (GJ)



My building is green, a LIFE project of the European Union

Este projeto é cofinanciado pelo programa da União Europeia LIFE que tem como foco a implementação de Soluções de Base Natural em edifícios de educação pública e centros sociais, como soluções à adaptação face às alterações climáticas, melhorando a saúde ambiental e o conforto. Foram realizadas monitorizações da qualidade do ar interior e exterior, o que permitiu traçar um perfil de temperatura, humidade e concentração de CO² nas salas de aula. Foram também instalados painéis fotovoltaicos, incorporação das cinco soluções de base natural piloto para a melhoria do conforto bioclimático no edifício.



Primeira Comunidade de Energia Renovável (CER)

Através do projeto “Asprela + Sustentável” será criada a primeira Comunidade de Energia Renovável (CER) da cidade do Porto, entre as habitações das mais de 180 famílias do Bairro de Agra do Amial e da Escola Básica da Agra. Neste âmbito, serão instalados, por parte do Município do Porto, sistemas de geração de energia renovável (fotovoltaica) nos telhados de alguns edifícios.

Este projeto conta com a Efacec como parceiro que implementará a gama Flexergy de sistemas de armazenamento eletroquímico de energia elétrica, nomeadamente o Battery Block composto por baterias

de segunda vida (provenientes de veículos elétricos) como forma de contribuir para uma economia cada vez mais circular. O conceito de CER será materializado através do denominado Efacec eHub, que para além dos ativos supramencionados inclui um software de gestão de energia dedicado e integrado, contemplando as habitações e a escola como consumidores, os ativos de geração e armazenamento de energia e técnicas de previsão de produção e consumo de energia baseadas em algoritmos de inteligência artificial, explica a empresa.



0.



1.



2.



3.



4.





Autocarros da STCP vão ser movidos a eletricidade 100% renovável

A STCP – Sociedade de Transportes Colectivos do Porto - escolheu a empresa espanhola, Acciona, para o fornecimento de energia 100% renovável da sua frota, coberta por garantias de origem. Esta solução permitirá evitar a emissão de 1 046 toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera, mostrando-se mais eficiente do que outras ofertas de eletricidade, como a geração termoelétrica. O contrato assegura o fornecimento de 5 000 MWh (megawatts por hora) de energia renovável e vem com Garantias de Origem 100% Renováveis.

Autocarros elétricos alimentados a energia 100% renovável



Postos de carregamento elétrico na Rua de Leonardo Coimbra e na Avenida do Parque

Estão em funcionamento os primeiros postos de carregamento elétrico a ocupar espaço municipal e a funcionar em plena via pública. A medida resulta de uma decisão da Câmara do Porto, que no final de 2019, anunciou a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos em domínio municipal.

Estes postos encontram-se na Rua de Leonardo Coimbra e na Avenida do Parque e o tipo de carregamento suportado por estes equipamentos é de 50 kilowatts DC (corrente contínua) e 43 kilowatts AC (corrente alternada). A instalação de postos de carregamento elétrico (PCE) deverá avançar ainda este ano em parques de estacionamento, tendo já a concessionária Empark manifestado à Câmara do Porto a intenção de instalar nove postos durante 2021.



Porto Energy ElevatoR (PEER)

Com o foco de tornar os edifícios mais eficientes e promover o autoconsumo, combatendo a pobreza energética, a Agência de Energia do Porto assumiu-se como líder da iniciativa Porto Energy ElevatoR. Esta vai ao encontro das políticas europeias e nacionais, assim como das metas definidas no Plano Nacional Energia e Clima 2030. Na primeira fase do projeto espera-se intervir em cerca de 3 000 habitações da AMP e a promoção de 12 MW de sistemas de aproveitamento de energia renovável.



Rota da Energia 2021

O Porto foi um dos municípios escolhidos pela Agência para a Energia para integrar a Rota da Energia 2021. A iniciativa promove sessões formativas de sensibilização para a adoção de práticas mais sustentáveis por parte da sociedade, sendo, o principal objetivo da mesma, incutir a literacia energética e a utilização racional da energia e da água.



0.



1.



2.



3.



4.



Certificação LEED dos Edifícios da Porto Ambiente e GO Porto

As novas instalações das empresas municipais GO Porto e Porto Ambiente, o edifício na Rua de S. Dinis, que foi totalmente requalificado, com cuidados ao nível ambiental e da eficiência, num trabalho reconhecido internacionalmente com a norma LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), ferramenta de certificação em construção sustentável. Não apenas no exterior, mas também no interior, o edifício melhorou o seu desempenho ambiental através da eficiência energética, hídrica e qualidade do ar, luminosidade ou coberturas verdes. A nova sede da GO Porto e da Porto Ambiente é o primeiro edifício público, a primeira intervenção de reabilitação e ainda o primeiro edifício com ventilação natural a obter esta certificação. O edifício ao obter classificação LEED, é garantido um impacto ambiental menor, poupança ambiental de cerca de 40%, no qual todas as águas são reaproveitadas. Ao aproveitar este edifício, permitiu às duas empresas municipais a sua instalação num imóvel público, poupando em renda e permitindo a valorização do património municipal.

Edifícios da Porto Ambiente e GO Porto com certificação LEED



0.



1.



2.



3.



4.





4.5. Educação para a Sustentabilidade



- Gestão dos recursos e impactos
- Alterações Climáticas
- Eficiência Energética e Descarbonização
- Juventude e participação ativa

Reconhecemos a necessidade de transmitir às novas gerações a importância de preservar o nosso planeta, salvaguardando a progressiva adoção de melhores práticas ambientais, para que estas possam tornar-se transversais a todas as gerações.



Para o Município do Porto a educação para a sustentabilidade representa uma ferramenta com características essenciais para uma mudança comportamental ao envolver os cidadãos, tendo em consideração a preservação do ambiente e o desenvolvimento sustentável com vista à transição para uma Cidade mais sustentável. A educação é importante em todas as gerações, mas principalmente em contexto escolar através da preparação dos cidadãos mais novos, devidamente alerta e conscientes em relação às questões ambientais. O município tem atividades desenvolvidas de forma a permitir que as pessoas consigam:

- compreender os processos ambientais
- desenvolver uma consciência ambiental coletiva
- conhecer soluções e opções
- adquirir competências que sejam importantes no seu dia-a-dia
- sentir o que se pode aprender na e com a Natureza
- ter oportunidade de colaborar em ações concretas e com consequências visíveis em seu redor

Ideias-chave 2021

O município tem 5 centros de educação para a sustentabilidade

Apoio do município a **28** Eco-Escolas

Lançados **43** episódios do Programa Virtual de Educação para a Sustentabilidade

3 401 participantes no Programa Hortas Pedagógicas

“Beba Água do Porto”, alcançou **1 050** pessoas



0.



1.



2.



3.



4.



No ano de 2021, como ponto de situação, foi realizada uma análise detalhada do state of the art da atividade municipal nesta área e desenhadas propostas para o futuro, de modo a ajustar a educação para a sustentabilidade aos tempos atuais e modernizar espaços, metodologias e abordagens. Foi também elaborada uma nova base de dados em ArcGis para registo das atividades de educação ambiental, com base no novo plano de educação para a sustentabilidade 2021/2022, de forma a monitorizar a concretização deste plano.

Foi apoiada a participação de 30 escolas do Porto no programa “Ecoescolas”, e ainda definido um ponto focal da Câmara Municipal junto de todas as Ecoescolas no município, de modo a agilizar a participação, moderar solicitações e ajudar a disseminar o trabalho realizado pelas mesmas. O número total de escolas inscritas e apoiadas para este ano letivo soma 28 (17 públicas e 11 privadas), envolvendo um total de 8 393 alunos (36% do universo total de alunos destes estabelecimentos) e 842 professores.

Projeto “ADAPTA-TE! – das conceções pessoais à ação climática

Participam no ADAPTA-TE! quatro turmas, num total de 90 alunos de três escolas secundárias da cidade: a Escola Secundária Garcia de Orta participa com duas turmas de 12.º ano, uma do curso de Ciências e Tecnologia, a outra de Línguas e Humanidades. O projeto faz a ponte das aprendizagens em sala de aula, transversalmente à escola, com a realidade, estimulando o debate, a pesquisa e estimulando o conhecimento e o desenvolvimento de competências. Potencia ainda a familiarização com os projetos de mitigação e adaptação às alterações climáticas implementados no Porto, em alinhamento com a Estratégia Municipal de Ambiente, a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e a meta de neutralidade carbónica da Cidade. Entre outubro e dezembro de 2021 realizaram-se 7 sessões no conjunto das 4 escolas.



Melhoria e potenciação das duas Hortas Pedagógicas

A oficina **Horta Pedagógica** é uma atividade procurada por professores e educadores, pelas conexões que permite estabelecer aos conteúdos curriculares dos vários anos letivos. As Hortas Pedagógicas destinam-se às crianças que frequentem instituições do ensino pré-escolar, do 1.º ciclo do ensino básico ou instituições de apoio a pessoas com necessidades educativas especiais do Município do Porto. Ambas as hortas (Covelo e Núcleo Rural) estão agora em pleno uso. Os participantes nas hortas em 2021 (3 401) representam 65% do público de toda a atividade dos Centros.



Adaptação de conteúdos para públicos com necessidades especiais

Houve continuação do processo de adaptação da primeira atividade escolhida, “Trilho dos Sentidos”, para alunos surdos, nas diferentes variantes da condição (surdos, surdos-mudos, surdos com outras heterogeneidades – autismo, défice intelectual, entre outros) e contextos (apenas ensino especial ou integração em turmas, conhecimento ou não da Língua Gestual Portuguesa -LGP), em cocriação com o Departamento de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Eugénio de Andrade (referência no ensino de alunos surdos).



Dinamização do projeto anual “À velocidade do Sol”

A iniciativa À Velocidade do Sol tem por objetivo a conceção e construção de Carrinhos Solares recorrendo a tecnologias de conversão de energia solar e pretende, através da atividade experimental, sensibilizar os jovens e aumentar o interesse dos concorrentes nas diferentes tecnologias utilizadas na conversão das fontes de energia renováveis. É um projeto anual, realizado com o apoio da AdEPorto – Agência de Energia do Porto. No ano 2021 participaram 12 equipas, de 6 estabelecimentos de ensino, num total de 58 alunos.



Iniciativas em destaque

Novo Plano de Educação para a Sustentabilidade para o Porto 2021/2022

O **Novo Plano**, centrado no tema “+ Sustentável” e desenvolvido principalmente a partir dos Centros de Educação para a Sustentabilidade (CE.ES), inclui várias novidades, tais como projetos para o ensino profissional e secundário na área das alterações climáticas e economia circular. Além disso, está prevista uma oferta de oficinas pontuais ao longo do ano para diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao 8.º ano de escolaridade, ajustadas com as aprendizagens essenciais para cada nível. No total, em 2021, o município acolheu 5 220 participantes (presenciais) em 321 sessões (junho a dezembro).



0.



1.



2.



3.



4.



Atividades do Pavilhão da Água

Como consequência da situação pandémica, o número de participantes em atividades de educação ambiental (10 869) registou um desvio de 48% em relação ao objetivo estabelecido (20 900). Destes indivíduos, 5 847 visitaram o Pavilhão da Água, com um claro predomínio do público em geral, e 5 022 participaram nos projetos H2Out e H2Online, sobretudo frequentados pelos grupos escolares.

No âmbito do Programa Bandeira Azul, o Pavilhão da Água promoveu um plano composto por 14 atividades de sensibilização e publicação de informação, com participação ativa e passiva do público e com efeito multiplicador. Manteve o seu objetivo de fomentar atividades promotoras da inclusão através do desenho e da realização de conteúdos didáticos para diferentes públicos-alvo, com necessidades específicas, designadamente a população sénior, os cidadãos portadores de deficiência e com mobilidade reduzida e os daltónicos e surdos.

Para além das iniciativas práticas realizadas nos areais das zonas balneares, a empresa deu continuidade à aposta em ações nas redes sociais para aumentar o número de pessoas alcançadas e diversificar os faixas etárias abrangidas. Foram envolvidos 16 parceiros e realizadas 14 atividades desdobradas em 27 sessões. Contabilizaram-se, assim, 10 166 participantes nas ações da Bandeira Azul, subdivididos em 4 849 nas iniciativas presenciais e 5 317 nas publicações das redes sociais.

O formato digital foi, à semelhança do que sucedeu em 2020, a solução encontrada para

a realização da 8.ª edição do Aquaporto, o maior festival de água e de ciência do País, através da dinamização de conteúdos no website dedicado ao evento. Por seu lado, a componente presencial materializou-se no programa “Beba Água do Porto”, com a distribuição de 212 litros de água em vários pontos da cidade e a divulgação de mensagens de sensibilização, alcançando 1 050 pessoas.

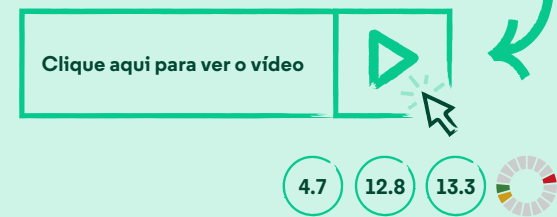
É objetivo primordial, deste projeto, contribuir para que a água da torneira seja a bebida preferida dos cidadãos no seu dia-a-dia, destacando-se para esse efeito as suas qualidades intrínsecas como sabor, saúde, confiança e qualidade, mas também a sua diferenciação no que respeita ao custo e ao impacto ambiental das águas engarrafadas. Neste sentido, e visando a sensibilização, capacitação e mudança de comportamento dos utilizadores e dos setores económicos, houve um empenho na aquisição de bebedouros, tendo o Centro Hospitalar Universitário de São João já o primeiro equipamento a funcionar.

+ 5 022
de
participantes nos projetos H2Out e H2Online



Programa Virtual de Educação Ambiental (PVEA)

Foi dada continuidade ao Programa Virtual de Educação Ambiental, tendo sido publicados 43 novos episódios (cada um com uma média de 420 visualizações). Os episódios de 2021 abordaram aspetos como o consumo sustentável, autoprodução de alimentos, várias espécies de fauna e flora do Porto e atividades ecológicas para crianças.



Projeto R'CIRCULAR

O R'circular é um projeto piloto, iniciado em outubro de 2021, que está alinhado com o Roadmap de Economia Circular do Porto, que procura a criação de projetos ou soluções circulares ao nível da escola. A escola profissional é um laboratório a partir do qual alunos do 10º e 11º ano de diferentes áreas são capacitados e apoiados pelo CE.ES do Covelo ao longo de várias sessões de trabalho consecutivas. Serão adquiridos conhecimentos sobre Economia Circular (EC) em termos conceptuais e práticos e tomado contacto com vários projetos em desenvolvimento no Porto.

Este é um projeto bienal, sendo o primeiro ano dedicado a sensibilizar e capacitar os jovens participantes para a necessidade de mudança para uma vida mais circular. No segundo ano, o objetivo será a criação e implementação, na escola, de um projeto no âmbito de uma das sub-temáticas da Economia Circular.

Estão inscritos no projeto 5 grupos de 4 escolas profissionais, num total de 76 alunos.



0.



1.



2.



3.



4.



Ficha Técnica

© 2022 Câmara Municipal do Porto

Consultoria

Stravillia Sustainability Hub

Índice de Sustentabilidade Municipal

Universidade Católica Portuguesa

Design

White Way®

Fotografia

Departamento Municipal
de Comunicação e Promoção

Equipa

Coordenação

Gonçalo Martins Barbosa

Ana Bento	Economia
Ana Gama	Fiscalização
Ana Leite	Serviços ao Município
Ana Maria Santos	Espaço Público
Ana Seródio	Sistemas de Informação
Andreia Ferreira	Proteção de Dados
Carla Bailão	Desenvolvimento Urbano
Carlos Barros	Proteção Civil
Carolina Lucas	Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas
Cláudia Fernandes	Porto Vivo SRU
Cláudia Severino	Águas e Energia do Porto
Corrado Bagnariol	Economia
Cristina Matoso	GO Porto
Duarte Ricardo	Proteção Civil
Emanuel Sá	Agência de Energia do Porto
Fábio Ferreira	Fiscalização
Filipe Ortigão Guimarães	Ágora – Cultura e Desporto
Inês Lagoutte	Coesão Social
Isaura de Melo	Domus Social
Joana de Abreu	Universidade Católica Portuguesa
Joana Bastos	Educação

Júlia Moreira	Coesão Social
Liliana Abreu	Desenvolvimento Urbano
Liliana Pereira	Gestão Cultural
Luzia Sousa	Espaço Público
Márcia Dias	Finanças e Património
Maria do Céu Andrade	Recursos Humanos
Maria José Alves	Polícia Municipal
Marta Pinto	Planeamento e Gestão Ambiental
Natércia Azevedo	Porto Ambiente
Nélia Aguiar	Juventude
Nuno Lemos	Águas e Energia do Porto
Patrícia Mascarenhas	Turismo e Comércio
Paula Malheiro	Águas e Energia do Porto
Paulo Mendonça Roncha	Batalhão de Sapadores Bombeiros
Paulo Natividade	Porto Vivo SRU
Sara Mendes	Associação Porto Digital
Sónia Silva	Auditoria Interna
Susana Cunha	Serviços Jurídicos
Tânia Amaral	Presidência
Vânia Azevedo	Mobilidade e Transportes
Vítor Mesquita	Gestão Cultural



0.



1.



2.

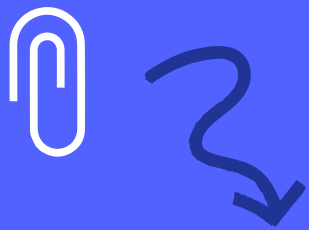


3.



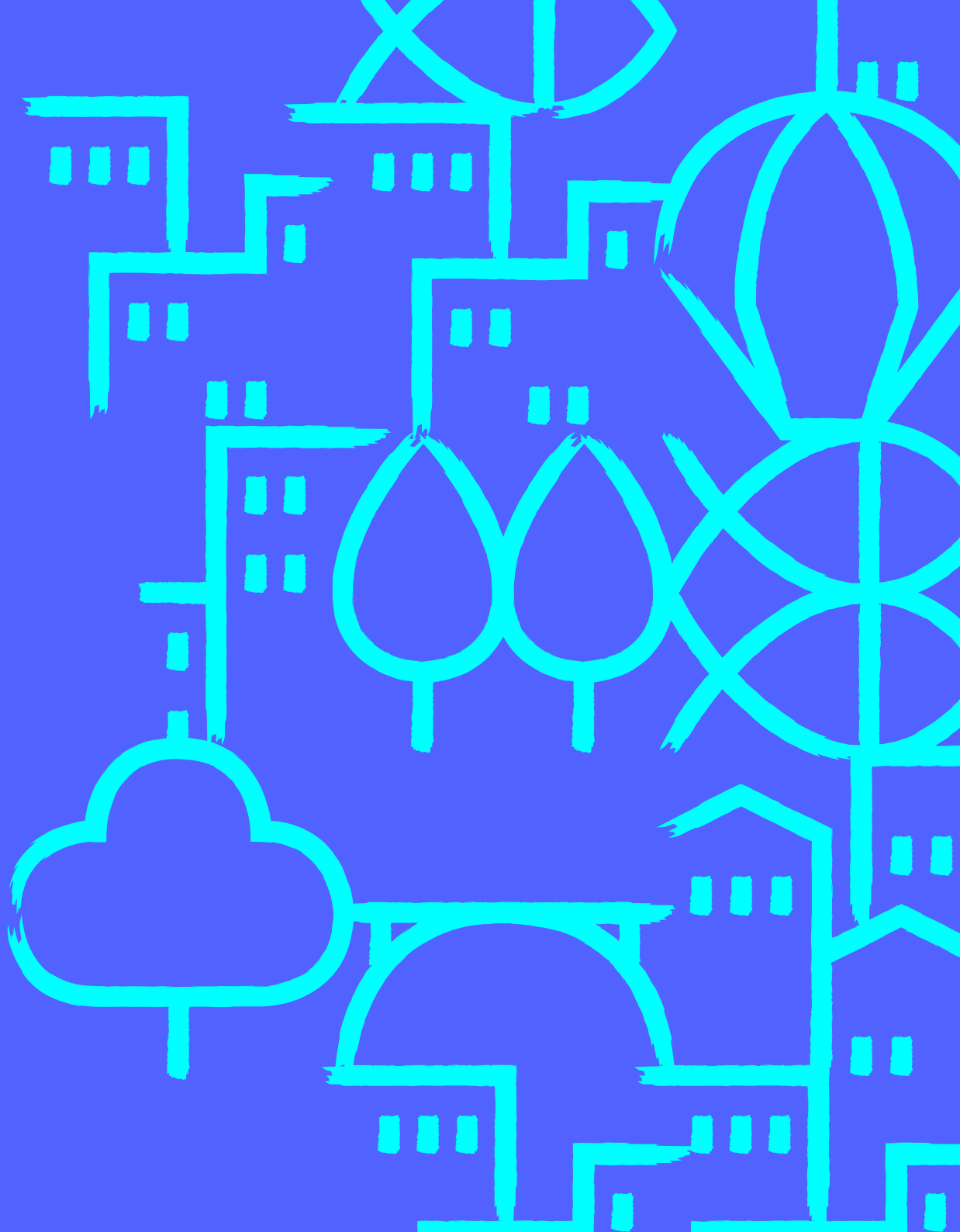
4.





Anexos

Notas Metodológicas	121
Índice GRI 2021	122
Tabela ODS	139
Tabela ISO 37120	143
Índice de Abreviaturas	144



0.



1.



2.



3.



4.



Notas metodológicas

Materialidade

A metodologia aplicada para aferir os tópicos materiais a auscultar baseou-se na análise de documentos semelhantes a uma amostra de oito cidades, das quais três nacionais e cinco internacionais. Após realizada esta análise realizou-se um processo de integração dos diversos tópicos materiais com a lista de tópicos materiais apresentados no Relatório de Sustentabilidade de 2019. Em 2021, foi realizada uma revisão aos tópicos materiais, através da análise do *benchmark* anterior, e ainda uma reflexão interna sobre o detalhe dos mesmos. Esta reflexão incluiu os inputs dos pivots e foi aprovada pela da equipa de projeto da CMPorto.



Abordagem ao processo de auscultação

A estruturação do processo de auscultação baseou-se nos 5P's, definidos no quadro da Agenda 2030 das Nações Unidas, como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta. Estes 5P's demonstram que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão interligados e que, para a Agenda ser cumprida, deve-se atuar em todos os ODS. Desta forma, os participantes identificados (representantes de áreas essenciais para a gestão da Cidade) foram integrados em cada um dos workshops, de modo a contribuir para cada uma das áreas temáticas.



Abordagem ESG nos tópicos materiais

O conceito ESG integra as palavras *Environmental* (Ambiente), *Social* (Social) e *Governance* (Governança Corporativa), agrupando nesses três eixos os fatores não financeiros mais relevantes uma organização. Esta é uma abordagem estratégica e de análise utilizada por analistas e investidores institucionais para avaliar o desempenho em sustentabilidade. Atualmente, estas 3 iniciais são a pedra angular do investimento sustentável e responsável e alvo de escrutínio pelos diversos *stakeholders*.



0.



1.



2.



3.



4.



Índice GRI 2021

Declaração de Uso	A Câmara Municipal do Porto reportou de acordo (<i>in accordance</i>) com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
GRI 1 Utilizada	GRI 1: Foundation 2021
Norma(s) Setorial GRI Aplicável	N.A.

GRI Nome

CONTEÚDOS GERAIS: 2021

2	Introdução	
2-1	Perfil Organizacional	1. O Nosso Município
2-2	Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	Sobre este relatório
2-3	Período do relatório, frequência e pontos de contacto	Sobre este relatório
2-4	Reformulações de informações	Não existem reformulações a reportar
2-5	Verificação externa	Sobre este relatório

Atividades e Trabalhadores

2-6 Atividades, cadeias de valor e outras relações negociais Diariamente, a CMPorto desenvolve várias operações por toda a cidade, para que esta possa operar da melhor maneira possível. Mesmo com as limitações impostas pela pandemia, o Município garantiu a continuidade do funcionamento dos principais serviços prestados aos munícipes.

	2019	2020	2021
Número de trabalhadores (CMPorto)	3 046	3 256	3 363
Número de Operações	262 679	252 075	386 396
Vendas Líquidas / Receitas Líquidas (euros)	329 688 040,41	334 827 728,61	380 409 994
Capitalização (euros)			
Capital Próprio	1 470 318 724,15	1 607 663 036,04	1 724 494 766
Passivo	200 723 388,52	142 392 636,84	139 074 051
Quantidade de serviços prestados (número de documentos emitidos)			
Urbanização, edificação e ocupação por motivo de obras	4 722	4 106	4 812
Publicidade	17 801	16 872	16 068
Refeições escolares	257 044	280 887	332 028
Mercados e feiras	2 227	601	0
Metrologia	2 351	1 347	1 786
Taxa Municipal Turística	34 107	21 000	16 023
Abertura de portas pelo BSB, lavagem de pavimento, ações de formação e SADI	742	407	359
Ações inspetivas a elevadores	735	1 528	2 316
Avenças de estacionamento	12 467	17 358	16 946
Condicionamento de trânsito ou estacionamento	1 654	1 659	2 656
Estabelecimentos/acesso à atividade	765	412	136
Ocupação do domínio público	2 579	1 362	602
Táxis	106	108	1
Diversas	1 325	1 141	1 418
Total	338 625	348 788	395 151



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Em 2021, a Câmara Municipal do Porto contou com 30 457 fornecedores diretos. Atendendo à natureza da organização e às exigências inerentes à gestão de uma cidade como a cidade do Porto, existe uma enorme variedade do tipo de produtos e serviços fornecidos por parte dos diversos fornecedores da CMPorto. De referir ainda que a localização dos principais fornecedores da CMPorto é Portugal e que no período de relato do Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2021, não se verificaram alterações significativas na estrutura da cadeia de fornecedores da organização.

2-7 Trabalhadores

Câmara Municipal do Porto

		2019	2020	2021
Comissão de Serviço	♂ H	236	228	223
	♀ M	75	80	76
CTFP* por tempo indeterminado	♂ H	1 388	1 402	1 464
	♀ M	1 148	1 214	1 302
CTFP a termo resolutivo certo	♂ H	68	102	81
	♀ M	98	200	197
CTFP a termo resolutivo incerto	♂ H	1	6	5
	♀ M	11	13	10
Outra	♂ H	7	3	2
	♀ M	17	8	3
Total		3 049	3 256	3 363

*CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas

As Outras Situações por tipo de vínculo não contempladas nos agrupamentos principais incluem os trabalhadores em situação de mobilidade interna e os trabalhadores em regime de cedência.

Empresas Municipais

Empresa Municipal	2019		2020		2021				Total		
	Total		Total		Contrato sem termo		Contrato a termo certo			Temporários/Estagiários	
	♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	♂ H	♀ M	♂ H	♀ M		♂ H	♀ M
Ágora	199	220	134	90	22	21	0	0	0	0	267
Águas e Energia do Porto	514	508	328	141	38	33	2	1	0	0	543
Domus Social ⁽¹⁾	141	142	66	71	3	2	0	0	0	0	142
GO Porto	36	38	19	18	0	0	0	0	0	0	37
Porto Ambiente	344	350	254	25	81	10	0	0	0	0	370
Porto Vivo SRU	26	31	13	17	1	2	0	0	0	0	33

(1) Contratos sem termo: Foram contabilizados todos os contratos sem termo e Acordos de Cedência de Interesse Público; Contratos a termo certo: Foram contabilizados todos os contratos a termo certo e incerto; Estagiários: Foram contabilizados todos os contratos de estágio profissional ao abrigo do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP.

De referir ainda que de entre as empresas municipais, a grande tem regimes contratuais a full-time, sendo que em part-time apenas se encontram 4 colaboradores: Ágora (3) e Água e Energia do Porto (1). Uma parte significativa das atividades das Empresas Municipais Ágora e Domus Social são realizadas por colaboradores externos às empresas

		2019	2020	2021
Full-time	♂ H	1 647	1 656	1 699
	♀ M	1 282	1 351	1 406
Part-time	♂ H	53	85	76
	♀ M	67	164	182
Total		3 049	3 256	3 363

Os 258 trabalhadores em regime part-time no ano de 2021 dividem-se em 140 trabalhadores que são técnico AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e 118 que são técnicos de Apoio ao Estudo (Componente de Apoio à Família).



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

GRI	Nome	
		<p>Entidades Participadas</p> <p>A Agência de Energia do Porto tinha em 2021 um total de 11 colaboradores (6 homens e 5 mulheres) em full-time sendo que uma das pessoas se encontrava em licença de maternidade. Estes números refletem uma subida do número de colaboradores da entidade, que em 2019 tinha 8 colaboradores em 2020, 10.</p> <p>A Porto Digital tinha em 2021 um total de 25 colaboradores (13 homens e 9 mulheres), 23 dos quais em regime de full-time. Entre os colaboradores, 19 (13 homens e 6 mulheres) encontravam-se com contrato sem termo, e 3 (3 mulheres) encontravam-se com contrato a termo certo, contando-se ainda 3 estagiários (3 homens). Estes números refletem uma subida do número de colaboradores da entidade, que tinha em 2019 e 2020, 17 e 22 colaboradores, respetivamente.</p>
2-8	Trabalhadores que não são colaboradores	Na Câmara Municipal do Porto a grande maioria dos seus trabalhadores são colaboradores da Câmara Municipal.
2-9	Estrutura de governo e composição	O Município é constituído por Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Conselhos Municipais, Provedor do Município, Freguesias e Empresas Municipais. Esta estrutura orgânica é apresentada no capítulo 1.2 Estrutura Organizacional. Para mais informação relativa à estrutura dos órgãos de gestão da Câmara Municipal consultar aqui
2-10	Nomeação e seleção dos órgãos de governo hierarquicamente mais elevado	Em Portugal as estruturas autárquicas têm dois órgãos dirigentes: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. Enquanto a Assembleia Municipal é um órgão deliberativo, composto por membros eleitos por sufrágio direto e universal e, por inerência, pelos presidentes de junta de freguesia; a Câmara Municipal é um órgão executivo, sendo que o seu presidente é o primeiro candidato da lista mais votada nas eleições autárquicas. Após eleição, cabe ao presidente designar de entre os vereadores eleitos, o vice-presidente, a quem, além de outras funções que lhe sejam distribuídas, caberá substituir o presidente da Câmara Municipal nas suas faltas e/ou impedimentos.
2-11	Presidência do órgão de governo hierarquicamente mais elevado	Este indicador GRI não é aplicável ao modelo de gestão autárquico vigente em Portugal, uma vez que o município apresenta dois órgãos com funções diretivas: a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. A Assembleia municipal é o órgão deliberativo, ao passo que a Câmara Municipal, é o órgão executivo.
2-12	Papel do órgão hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactes	A gestão das iniciativas e projetos com impactes ambientais, sociais e económicos é realizada ao nível das direções municipais, departamentos e empresas municipais. O Executivo da Câmara Municipal garante estes processos e faz o acompanhamento dos mesmos, através da definição de metas estabelecidas à priori para cada departamento verificando os seus resultados de forma anual, aquando do reporte para o relatório de gestão do Município do Porto.
2-13	Atribuição de responsabilidade da gestão de impactes	A estrutura da Câmara Municipal do Porto encontra-se dividida em diferentes pelouros que têm diferentes responsabilidades associadas. O último responsável pela gestão de impactes ambientais, sociais e económicos de cada pelouro é o vereador responsável por este. A distribuição de pelouros e direções/departamentos associados está em 1.2 Estrutura Organizacional e os respetivos vereadores responsáveis poderão ser consultados aqui
2-14	Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade	O Vereador do pelouro responsável pelo desenvolvimento do relatório de desenvolvimento sustentável realiza o acompanhamento dos trabalhos e aprova o documento antes deste ser aprovado pelo Executivo da Câmara Municipal do Porto.
2-15	Conflitos de interesse	De acordo com o artigo 19.º do Código de conduta da Câmara Municipal do Porto, relativo a conflitos de interesse, no exercício da sua atividade profissional no Município do Porto, os Trabalhadores devem atuar sempre em condições de plena independência e isenção, devendo para tal, além do referido no artigo 18.º, evitar qualquer situação suscetível de originar, direta ou indiretamente, conflitos de interesses.
		Para consultar toda a informação relativa ao artigo 19.º consulte aqui
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Há a destacar o artigo 28.º do Código de conduta da Câmara Municipal do Porto, relativo ao Dever de Comunicação de Irregularidade que refere que os Trabalhadores devem comunicar de imediato ao Município do Porto, ou ao seu superior hierárquico, quaisquer factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções quando os mesmos indicem uma prática irregular ou violadora do código de conduta, suscetível de colocar em risco o correto funcionamento ou a imagem do Município do Porto.
2-17	Conhecimento coletivo do órgão de governança hierarquicamente mais elevado	Os órgãos da Câmara Municipal e Assembleia Municipal pontualmente estão envolvidos em associações nacionais e internacionais relacionadas com a área ambiental, social ou económica elevando desta forma o nível de conhecimento no executivo.



0.



1.



2.



3.



4.



GRI	Nome	
2-18	Avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado	O órgão de governança hierarquicamente mais elevado, os membros do executivo, não são sujeitos a qualquer tipo de avaliação por parte da Câmara Municipal do Porto pois não fazem parte dos Quadros.
2-19	Política de remuneração	A remuneração dos órgãos de governança da Câmara Municipal do Porto está enquadrada num sistema remuneratório afetado à administração pública. O vencimento dos eleitos locais é estabelecido tendo por referência o vencimento ilíquido do Presidente da República (PR), sendo que os Presidentes de Câmara Municipal (PCM) do Porto e de Lisboa auferem 55% do valor estabelecido para o PR e os Vereadores cerca de 80% do valor alocado ao PCM, caso esteja em funções a tempo inteiro. No caso destes não exercerem a tempo inteiro, a remuneração corresponde a 50% do valor estabelecido para um Vereador a tempo inteiro. Esta política remuneratória é pública e poderá ser encontrada no Portal Autárquico aqui
2-20	Processos que determinam a remuneração	O processo que determinou as remunerações e as políticas de remuneração dos órgãos de governança, seguiu os procedimentos normais na aprovação de uma lei em Portugal.
2-21	Rácio de compensação anual	No caso da Câmara Municipal do Porto, e dos municípios portugueses, a remuneração do indivíduo mais bem pago e a mediana das compensações dos restantes Trabalhadores do município não depende do município. A remuneração do indivíduo melhor pago é definida por lei na Lei n.º 4/85, de 9 de abril, enquanto a remuneração dos Trabalhadores da câmara encontra-se definida segundo a tabela salarial da função pública, segundo o Decreto-Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março. Esta informação é pública e poderá ser consultada aqui
Estratégias, Políticas e Práticas		
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Diálogo com o presidente
2-23	Compromissos de políticas	A Política de Gestão da Câmara Municipal do Porto refere que tem como propósito, proporcionar um serviço público de elevada qualidade à Cidade do Porto, aos seus Municípios e Partes Interessadas, assegurando, com competência e profissionalismo: 1) a resposta eficaz e eficiente às suas necessidades e expectativas, garantindo a satisfação; 2) o cumprimento das disposições legislativas e regulamentares aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo Município; 3) A monitorização e desenvolvimento da performance do Município nos vários domínios das suas atividades e 4) A melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão, a otimização de processos no Município e o permanente "Diálogo" entre os serviços, Clientes, Trabalhadores e demais Partes Interessadas. Investir no desenvolvimento de práticas de Gestão de Pessoas, potenciando o envolvimento, o compromisso e a motivação dos trabalhadores, assente nos eixos Atrair, Desenvolver e Reter. Encorajar a participação ativa de todos os trabalhadores, numa dinâmica de trabalho em equipa que fomente a inovação e a criatividade, potenciadores de uma geração de ideias de valor acrescentado. Adotar medidas orientadas para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, com vista à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores. Dinamizar práticas de segurança e saúde que permitam a prevenção da ocorrência de incidentes, evitando lesões, ferimentos e danos para a saúde dos trabalhadores Promover o uso sustentável dos recursos naturais e da energia, reduzindo consumos e facilitando práticas circulares. Proteger o ambiente através da prevenção da poluição e controlo dos impactos das atividades humanas. Conservar a biodiversidade e o património natural contribuindo ativamente para a resiliência do território das pessoas às alterações climáticas. Assegurar uma resposta integrada eficaz a incidentes, através do sistema de gestão de emergências, com o objetivo de proteger os cidadãos, mitigar danos e promover a continuidade das funções sociais essenciais. De referir ainda que o Município do Porto subscreve diversas iniciativas apresentadas também elas no indicador GRI 2-28 das quais são exemplo: a Carta das Cidades Educadoras, a Aliança para a Descarbonização dos Transportes, Circular Cities Declaration, Pacto de Autarcas em matéria de Clima e Energia, Pacto Português para os Plásticos ou a Sustainable Cities Platform.
2-24	Incorporação de compromissos de políticas	A incorporação da política de gestão da CMPorto é composta por duas fases, a divulgação (onde se garante que é do conhecimento das pessoas que trabalham sob o controlo da organização e foi comunicada, divulgada e disponibilizada através do manual de gestão, afixação nas unidades orgânica, disponível no portal de gestão da qualidade e no site institucional) e a implementação (onde compete a todos os Trabalhadores participar na implementação dos princípios e contribuir para os objetivos, sendo que o Presidente da CMPorto garante apoio à aplicação da política). No que às diversas iniciativas externas, mencionadas no indicador GRI 2-23, de referir que a sua implementação e gestão é da responsabilidade dos departamentos associados.
2-25	Processos para remediar impactes negativos	1.3 Gestão Responsável
2-26	Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões	A CMPorto possui diversos mecanismos internos de acompanhamento de questões de âmbito ético e legal, recaindo as principais responsabilidades destas nas Direções Municipais de Recursos Humanos (DMRH) e Serviços Jurídicos (DMSJ). A DMRH divulga o Código de Conduta da CMPorto, junto de todos os seus Trabalhadores, pelas seguintes vias: <ul style="list-style-type: none"> • No Programa de Acolhimento e Integração (PAI), apresentado a todos os Trabalhadores no dia de ingresso na CMPorto; • No Guia do Trabalhador (dossier em formato papel e em suporte digital); • No Programa de Capacitação Inicial, ministrado a todos os Trabalhadores que ingressam na CMPorto, através do Módulo 'Cultura Organizacional e Sistema Integrado de Gestão'.



0.



1.



2.



3.



4.



GRI	Nome	
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não se registaram casos de não-conformidades ambientais no ano de 2021.
2-28	Participação em associações	<ul style="list-style-type: none"> • Agência da Modernização Administrativa (AMA) • Agência de Energia do Porto • AICE - Carta das Cidades Educadoras • Aliança para a Descarbonização dos Transportes (Transport Decarbonisation Alliance - TDA) • Área Metropolitana do Porto • Assistência Médica Internacional (AMI) • Associação Amigos dos Coliseu • Associação de Inquilinos e Condóminos do Norte de Portugal • Associação de Turismo do Porto • Associação Eixo Atlântico Noroeste Peninsular • Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses • Associação Ibérica de Municípios Rierenos del Porto • Associação Internacional Cidades Educadoras • Associação Nacional de Municípios Portugueses • Associação para o desenvolvimento do direito do Urbanismo e da construção (AD Urbem) • Associação Portuguesa de Casas Museu • Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas (APG) • Associação Portuguesa de Habitação Municipal (APHM) • Associação Portuguesa de Municípios do Centro Histórico • Associação Portuguesa de Qualidade (APQ) • Associação Smart Waste Portugal • Association of Significant Cemeteries in Europe (ASCE) • AtlaS.WH - Sustentabilidade dos Sítios Urbanos. Património Mundial da UNESCO no espaço Atlântico (Interreg) • Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) • Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); • Caminhos de Santiago e Fátima • Casa Comum da Humanidade • CDP Cities • Centro Informação Conselho de Arbitragem Porto • Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE.Porto) • Chambre Commerce et d'Industrie Bordeaux • Circular Cities Declaration • Comissão de Coordenação e de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR - N) • Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (painel consultivo) • Conselho Nacional de Juventude • Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes, CRL (GDA) • Direção de Finanças do Porto • Direção Geral dos Impostos (DGCI); • Ellen MacArthur Foundation • Escola Nacional de Bombeiros • Eurocities • European Forum for Urban Security • Federação Académica do Porto • Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto • Federação de Bombeiros do Distrito do Porto • Federação Nacional das Associações Juvenis • Fundação da Juventude • Great Wine Capitals



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

- Historic Cities against Plastic Waste Network - BIO-PLASTICS EUROPE
- Infraestrutura de Portugal (IP)
- Iniciativa Food - Ellen MacArthur Foundation
- Instituto da Segurança Social - Acordo instalação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN)
- Instituto Português da Qualidade (IPQ)
- Liga dos Bombeiros Portugueses
- Ministério da Educação
 - Acordo e Cooperação para o Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares
 - Acordo Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar
 - Carta Educativa do Porto
 - Protocolo para as Atividades de Enriquecimento Curricular
- Objetivos da Juventude da União Europeia - Youth Goals
- ODS Local
- Organisation des Villes du Patrimoine Mondial (OVPM)
- Organization of World Heritage Cities (OWHC)
- Pacto de Autarcas em matéria de Clima e Energia (Global Covenant of Mayors for Climate and Energy)
- Pacto Português para os Plásticos
- Plano Nacional para a Juventude 2018-2021
- Portal do Cidadão Surdo (SERViIN)
- Prevenção Rodoviária Portuguesa
- Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024
- Projeto Europeu C-Roads e C-Streets
- Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto
- Rede de Património Mundial de Portugal
- Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis
- Reseau des Cities des Metiers
- SDG Voluntary Local Review - Comissão Europeia /Joint Research Center
- Sustainable Cities Platform (Basque Declaration)
- Territórios Sustentáveis: Rede de Municípios Portugueses (CESOP Local / Universidade Católica Portuguesa)
- Transport Decarbonisation Alliance (TDA)
- Transportes Intermodais do Porto (TIP)
- Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
- UN Global Compact
- UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
- União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA)
- UNICEF Portugal - Programa Cidades Amigas das Crianças

Envolvimento das Partes Interessadas

2-29	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	1.6 <i>Stakeholders</i>
2-30	Acordos de negociação coletiva	<p>Todos os trabalhadores da Câmara Municipal do Porto encontram-se cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho celebrado pelo Município do Porto - Acordo coletivo de trabalho n.º 98/2015, de 05/11/2015.</p> <p>Em 2021, a Águas e Energia do Porto possuía 543 colaboradores, sendo que destes, 96% (523) encontravam-se abrangidos por acordos de negociação coletiva, representando um aumento significativo face ao ano de 2020.</p> <p>As restantes empresas municipais não possuíam em 2021 qualquer acordo de negociação coletiva.</p>



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

TÓPICOS MATERIAIS

3 Tópicos materiais

3-1	Processo de definição da materialidade	Materialidade
3-2	Lista de tópicos materiais	Materialidade
3-3	Gestão dos tópicos materiais	<p>O Município do Porto conduz uma monitorização contínua e transversal dos processos que envolvem os tópicos materiais definidos, refletida na importância conferida à normalização e gestão responsável. Destacam-se desde logo as várias certificações e normas internacionais que acreditam, de forma independente e externa, o trabalho realizado pelo Município e pelas Empresas Municipais. Paralelamente, os Observatórios Municipais contribuem de forma ativa para a avaliação de medidas implementadas e recomendações de melhoria. Do lado dos <i>stakeholders</i> existem ainda várias outras formas de avaliar a gestão do Município, desde logo, o Provedor do Município, as fases de participação pública de projetos municipais, as Assembleias Municipais e as Linhas de Atendimento ao município.</p> <p>Os resultados do Município são ainda apresentados publicamente em documentos do ecossistema municipal, como por exemplo, o Relatório de Contas e o Relatório de Sustentabilidade.</p>

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Desempenho Económico

- 201** Desempenho económico 2016
Tópicos Materiais Associados:
- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
 - Turismo e Internacionalização
 - Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização
 - Gestão do Risco e Proteção Civil

201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	2019	2020	2021
I) Valor Económico Direto Gerado		336 951 307,12	328 266 674,78	363 612 085,66
	Receitas	336 951 307,12	328 266 674,78	363 612 085,66
II) Valor Económico Direto Distribuído		201 612 363,65	217 280 364,09	224 423 126,37
	Custos operacionais	100 368 863,56	102 744 832,37	96 788 846,04
	Salários e benefícios dos trabalhadores	73 438 794,07	75 313 687,50	79 397 154,00
	Pagamentos a provedores de capital	642 687,06	226 080,22	56 871,37
	Impostos	72 932,14	44 077,40	73 882,37
	Investimentos na comunidade	27 089 086,82	38 951 686,60	48 106 372,59
III) Valor Económico Acumulado (I-II)		135 338 943,47	110 986 310,69	139 188 959,29

- 201-2** Implicações financeiras, riscos e oportunidades devidas às alterações climáticas
- 2.4 Cidade Resiliente
4.4 Energia



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

201-4 Apoios financeiros recebidos do governo Apoios financeiros recebidos do Governo português e da União Europeia (em euros):

País	2019	2020	2021
Portugal	37 411 025	46 952 662	61 789 543
União Europeia	181 231	280 247	140 086

Impactes económicos indiretos 2016

203 Tópicos Materiais Associados:

- Coesão Social
- Estrutura ecológica resiliente
- Gestão da cultura e da arte
- Mobilidade
- Inovação, Digitalização e empreendedorismo
- Turismo e Internacionalização
- Comunidades resilientes

203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados Os investimentos realizados em cada um dos objetivos seguidos pelo Município são de cariz comercial. A entidade responsável pelo investimento é a CMPorto, existindo contratos-programa e contratos de prestação de serviços com as empresas municipais GO Porto e Domus Social, para o desenvolvimento de obras e obras de manutenção em diversas áreas, coesão e ação social, economia e desenvolvimento social, cultura, urbanismo, educação, desporto e animação, mobilidade, ambiente.

Custos com investimento por tipo (em euros)	2019	2020	2021
Coesão e Ação Social	20 029 668,00	18 037 158,77	17 863 462,81
Economia e Desenvolvimento social	5 567 939,00	10 147 409,91	13 963 727,92
Inovação	6 125,00	380 519,88	895 248,36
Cultura	514 016,00	2 720 089,71	2 782 974,44
Urbanismo e Habitação	22 608 874,00	12 113 093,42	9 885 907,99
Educação	2 668 517,00	3 477 942,14	7 329 231,02
Segurança	583 385,00	566 880,31	502 829,30
Desporto e Animação	852 803,00	254 169,00	1 127 915,96
Mobilidade	7 889 046,00	15 465 845,50	15 760 572,62
Ambiente e Qualidade de Vida	2 906 645,00	1 841 680,73	4 772 807,49
Governância da Câmara	4 788 845,00	5 418 983,64	5 869 075,12
Total	68 415 863,00	70 423 773,01	80 753 753,03

203-2 Impactes económicos indiretos significativos 1.3 Gestão Responsável



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

205 Combate à corrupção 2016

Tópicos Materiais associados:

- Gestão responsável e desenvolvimento económico e financeiro
- Gestão do talento do município

205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção 1.3 Gestão Responsável

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção 1.3 Gestão Responsável

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas 1.3 Gestão Responsável

Desempenho ambiental

302 Energia 2016

Tópicos Materiais associados:

- Gestão dos recursos naturais e impactos
- Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização
- Mobilidade

302-1 Consumo de energia dentro da organização 4.4 Energia

302-4 Redução do consumo de energia 4.4 Energia

303 Água e efluentes 2018

Tópico Material associado:

- Gestão dos recursos naturais e impactos

303-1 Interações com a água como um recurso partilhado

Sistema de abastecimento de água

A água distribuída na cidade tem origem no rio Douro, em Lever, nas captações da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP), entidade responsável pela captação, tratamento e fornecimento de água aos municípios da região do Grande Porto (sistema em alta), onde se inclui o Município do Porto. O fornecimento de água é assegurado pelas captações de Lever I – Gaia e Lever II – Porto, e posteriormente pela Estação de Tratamento de Água de Lever. A água é fornecida à Águas e Energia do Porto, EM, a partir de 11 pontos de entrega, sendo esta entidade responsável pela distribuição final da água no Município do Porto. O sistema municipal, com uma cobertura integral do território, isto é, com um nível de acessibilidade física do serviço de 100%, comporta apenas as etapas de armazenamento e distribuição de água (sistema em baixa), servindo um total de 160 476 clientes.

O sistema de abastecimento de água (SAA) do Porto engloba atualmente seis reservatórios municipais ativos (Bonfim, Carvalhido, Congregados, Nova Sintra, Pasteleira e Santo Isidro) que comportam uma capacidade máxima de armazenamento de 125 450 m³, o que corresponde a uma reserva de água média total superior a dois dias de consumo (referente à capacidade máxima dos reservatórios).

Uma única estação elevatória está atualmente em serviço de forma a abastecer a zona de cota mais elevada na cidade, sendo que a restante parte do território é abastecida de forma totalmente gravítica, tipologia que confere uma maior fiabilidade e eficácia ao sistema.

O SAA engloba um total de 820 km de rede de condutas, correspondendo 56 km a condutas adutoras e os restantes 764 km a condutas distribuidoras. O SAA do Porto possui, a 31 de dezembro de 2021, um total de 71 225 ramais domiciliários de para abastecimento as tipologias de clientes do Município.



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Rede de Drenagem de Águas Residuais.

A rede de drenagem de águas residuais domésticas atingiu, no presente ano, um total de 558,6 Km, sendo que 520,5 km se integram na rede em baixa, essencialmente gravítica, e os restantes 38,1km em alta.

A rede em baixa inicia-se com a recolha das águas residuais domésticas rejeitadas pelos utilizadores, sendo depois o afluente encaminhado ao longo dos coletores. A rede em alta é composta por interceptores e emissários cuja função principal é transportar o saneamento até às respetivas ETAR de Sobreiras ou Freixo, no qual será depois sujeito a tratamento e devolvido com qualidade para o meio recetor – Rio Douro.

As instalações elevatórias de águas residuais, denominadas de Ejetores Shones, encontram-se implantadas ao longo da cidade do Porto, perfazendo um total de 30 Ejetores. Estas infraestruturas asseguram a recolha das águas residuais a uma cota baixa, remetendo o afluente sob pressão para os interceptores. Trata-se de equipamentos mecânicos cuja manutenção é essencial garantir pois são órgãos sensíveis e críticos para a rede de saneamento.

As duas ETAR da cidade têm capacidade para tratar um total de aproximadamente 90 000 m³ /dia de águas residuais, o que corresponde a um universo populacional de 370 000 habitantes equivalentes, ambas as ETAR estão equipadas com as mais modernas tecnologias, são totalmente cobertas, possuindo tratamento terciário com desinfecção por ultravioletas e tratamento do ar (sistema de desodorização).

A ETAR do Freixo, com entrada em funcionamento em setembro de 2000, distingue-se pela sua dimensão, enquadramento paisagístico e utilização das mais modernas tecnologias. Com capacidade para tratar as águas residuais produzidas por um equivalente populacional de 170 000 habitantes, a estação de tratamento foi dimensionada para tratar um caudal médio diário de 35 900 m³ de efluentes.

Localizada na freguesia de Lordelo do Ouro, a ETAR de Sobreiras insere-se numa área de forte densidade populacional. Devido à exiguidade do terreno disponível e para minimizar o impacto visual, esta infraestrutura desenvolve-se em vários níveis e encontra-se parcialmente enterrada, tendo capacidade para tratar os esgotos produzidas por um equivalente populacional de 200 000 habitantes.

303-2	Gestão dos impactes relacionados com a descarga de água	As ETAR do Porto seguem os critérios impostos pelas Licenças de Descarga emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela legislação ambiental aplicável. Quanto ao meio recetor final, as águas residuais tratadas na ETAR do Freixo são descarregadas no rio Tinto, enquanto as tratadas na ETAR da Sobreira são descarregadas no rio Douro. O meio recetor é considerado pela Agência Portuguesa do Ambiente na emissão das Licenças de Descarga.
303-3	Captação de água	A captação da água que abastece a cidade do Porto e instalações da CMPorto é da responsabilidade da empresa multimunicipal Águas do Douro e Paiva, S.A. (ver tabela GRI, conteúdo 303-1).
303-4	Descarga de água	4.2 Ciclo Urbano da Água
303-5	Consumo de água	4.2 Ciclo Urbano da Água
305	Emissões 2016	
	Tópicos Materiais associados:	
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão dos recursos naturais e impactos • Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização • Mobilidade 	
305-1	Emissões diretas de GEE (Scope 1)	4.4 Energia
305-2	Emissões indiretas de GEE resultantes da energia adquirida (Scope 2)	4.4 Energia
305-5	Redução de emissões de GEE	4.4 Energia



0.



1.



2.



3.



4.





GRI Nome

306 Resíduos 2020

Tópico Material associado:
• Gestão dos recursos naturais e impactos

306-1 Geração de resíduos e impactes significativos relacionados a resíduos 4.1. Economia Circular

306-2 Gestão de impactes significativos relacionados a resíduos Os resíduos produzidos na cidade do Porto são encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente, sendo que esta gestão é assegurada através de cláusulas contratuais específicas, bem como de demais obrigações legais existentes.

306-3 Resíduos gerados 4.1. Economia Circular

306-4 Resíduos destinados a operações de valorização 4.1. Economia Circular

306-5 Resíduos destinados a operações de eliminação 4.1. Economia Circular

308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016

Tópico Material associado:
• Gestão dos recursos naturais e impactos

308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais 1.4 *Procurement* e Compras Sustentáveis

Desempenho Social

401 Emprego 2016

Tópico Material associado:
• Gestão do talento do município

401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores Câmara Municipal do Porto:

		Trabalhadores no final de 2021	Entradas	Saídas	Taxa de Entrada	Taxa de Saída
CMPorto	♂ H	1 775	120	67	6,8%	3,8%
	♀ M	1 588	179	86	11,3%	5,4%
	Total	3 363	299	153	8,9%	4,6%

0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Empresas Municipais:

		Entradas						Saídas					
		<30		30-50		>50		<30		30-50		>50	
Ágora	♂ H	7	37%	14	15%	5	11%	1	5%	4	4%	1	2%
	♀ M	11	48%	20	28%	3	19%	1	4%	5	7%	1	6%
Águas e Energia do Porto	♂ H	22	76%	32	24%	7	3%	1	3%	7	5%	3	1%
	♀ M	11	79%	28	32%	1	1%	1	7%	1	1%	1	1%
Domus Social	♂ H	0	0%	5	12%	0	0%	0	0%	3	7%	1	4%
	♀ M	2	29%	4	7%	0	0%	1	14%	6	10%	0	0%
GO Porto	♂ H	0	0%	0	0%	1	13%	0	0%	1	9%	0	0%
	♀ M	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	25%
Porto Ambiente	♂ H	24	48%	40	26%	4	3%	14	28%	29	19%	10	7%
	♀ M	2	22%	3	14%	0	0%	0	0%	2	10%	0	0%
Porto Vivo SRU	♂ H	1	50%	2	29%	0	0%	0	0%	1	14%	0	0%
	♀ M	2	200%	1	8%	0	0%	2	200%	1	8%	0	0%
Total de Entradas e Saídas (por Faixa Etária)		82	53%	149	21%	21	4%	21	13%	60	9%	18	3%

		Entradas		Saídas		Trabalhadores no final de 2021
Total de Entradas e Saídas por Unidade	Ágora	60	22%	13	5%	267
	Águas e Energia do Porto	101	19%	14	3%	543
	Domus Social	11	8%	11	8%	142
	GO Porto	1	3%	2	5%	37
	Porto Ambiente	73	20%	55	15%	370
	Porto Vivo SRU	6	18%	4	12%	33
Total de Entradas e Saídas (por Género)	♂ H	164	17%	76	8%	961
	♀ M	88	20%	23	5%	431
Total Entradas e Saídas		252	18%	99	7%	1 392

Entidades Participadas

A Agência de Energia do Porto contratou um total de 3 trabalhadores em 2021: 1 homem (entre os 30 e os 50 anos) e 2 mulheres (1 com menos de 30 anos e outra entre os 30 e os 50 anos). Paralelamente saíram 2 colaboradores: 2 homens (1 com menos de 30 anos e 1 com idades compreendidas entre os 30 e 50 anos).

Em 2021 a Porto Digital contratou um total de 12 colaboradores: 7 homens (3 com menos de 30 anos e 4 entre os 30 e os 50 anos) e 5 mulheres (2 com menos de 30 anos e 3 entre os 30 e os 50 anos). Paralelamente, saíram da entidade 9 colaboradores: 7 homens (5 com menos de 30 anos e 2 entre os 30 e os 50 anos) e 2 mulheres (ambas entre os 30 e os 50 anos).



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

404 Formação e educação 2016

Tópico Material associado:

- Gestão do talento do município

404-1 Média anual de horas de formação por colaborador 1.5 Gestão de Pessoas

404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira 1.5 Gestão de Pessoas

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira 1.5 Gestão de Pessoas

405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016

Tópico Material associado:

- Diversidade, inclusão e Direitos Humanos
- Gestão do talento do município

405-1 Diversidade nos órgãos de governação e trabalhadores 1.5 Gestão de Pessoas

Câmara Municipal do Porto (2021)

Categoria	Género				Idade					
	♂ H		♀ M		<30		30 a 50		>50	
Dirigente Superior	7	70,0%	3	30,0%	0	0,0%	3	30,0%	7	70,0%
Dirigente Intermédio	29	32,2%	61	67,8%	0	0,0%	55	61,1%	35	38,9%
Técnico Superior	289	28,9%	711	71,1%	114	11,4%	589	58,9%	297	29,7%
Assistente Técnico	159	26,1%	451	73,9%	31	5,1%	244	40,0%	335	54,9%
Assistente Operacional	690	70,5%	289	29,5%	40	4,1%	310	31,7%	629	64,2%
Bombeiros	296	100,0%	0	0,0%	95	32,1%	181	61,1%	20	6,8%
Informática	53	66,3%	27	33,7%	0	0,0%	31	38,8%	49	61,2%
Outros*	252	84,6%	46	15,4%	1	0,3%	151	50,7%	146	49,0%

* Inclui as carreiras não revistas (Fiscal de Obras, Fiscal de Serviços de Higiene e Limpeza, Fiscal Municipal, a Polícia de Segurança Pública, Educadores de Infância, Enfermagem, os GAP, o Comandante e o Segundo Comandante dos BSB).



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Empresas Municipais ⁽¹⁾													
Cargo	Gênero	Ágora	Águas e Energia do Porto		Domus Social	GO Porto	Porto Ambiente	Porto Vivo SRU					
Administração	H	1	33,3%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	66,7%
	M	2	66,7%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	33,3%
Direção Superior	H	8	57,1%	0		2	66,7%	4	100,0%	6	75,0%	0	
	M	6	42,9%	0		1	33,3%	0	0,0%	2	25,0%	0	
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	H	17	60,7%	22	52,4%	8	53,3%	8	44,4%			4	30,8%
	M	11	39,3%	20	47,6%	7	46,7%	10	55,6%			9	69,2%
Técnico Superior / Especializado	H	22	45,8%			25	32,9%	1	16,7%	5	25,0%	8	53,3%
	M	26	54,2%			51	67,1%	5	83,3%	15	75,0%	7	46,7%
Técnico / Assistente Técnico	H	65	51,6%	78	60,5%	9	52,9%	1	33,3%	12	52,2%	1	50,0%
	M	61	48,4%	51	39,5%	8	47,1%	2	66,7%	11	47,8%	1	50,0%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	H	43	89,6%	276	74,6%	8	100,0%	4	100,0%	21	95,5%	1	50,0%
	M	5	10,4%	94	25,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,5%	1	50,0%
Encarregado Operacional	H					6	100,0%			290	98,3%		
	M					0	0,0%			5	1,7%		
Outras Categorias (Domus Social) ⁽²⁾	H					10	66,7%						
	M					5	33,3%						
Estagiário	H	0		0		0		0		0		0	
	M	0		0		0		0		0		0	
Total de Trabalhadores	H	156	58,4%	377	69,4%	69	48,6%	19	51,4%	335	90,5%	16	45,7%
	M	111	41,6%	166	30,6%	73	51,4%	18	48,6%	35	9,5%	19	54,3%

(1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte. Os campos deixados a branco implicam categorias não enquadráveis na Empresa Municipal em questão.

(2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade da Empresa Municipal Domus Social.



0.



1.



2.



3.



4.



GRI Nome

Cargo	Idade	Ágora	Águas e Energia do Porto		Domus Social	GO Porto	Porto Ambiente	Porto Vivo SRU					
Administração	←30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%				
	30 a 50	2	66,7%	1	50,0%	2	100,0%	2	100,0%	1	33,3%		
	→50	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%		
Direção Superior	←30	0	0,0%		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0		
	30 a 50	12	85,7%		2	66,7%	1	25,0%	7	87,5%	0		
	→50	2	14,3%		1	33,3%	3	75,0%	1	12,5%	0		
Direção Intermédia / Gestão / Coordenação	←30	1	3,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
	30 a 50	22	78,6%	30	71,4%	10	66,7%	14	77,8%	0	9	69,2%	
	→50	5	17,9%	12	28,6%	5	33,3%	4	22,2%	0	4	30,8%	
Técnico Superior / Especializado	←30	8	16,7%		7	9,2%	0	0,0%	4	20,0%	1	6,7%	
	30 a 50	33	68,8%		63	82,9%	4	66,7%	14	70,0%	10	66,7%	
	→50	7	14,6%		6	7,9%	2	33,3%	2	10,0%	4	26,7%	
Técnico / Assistente Técnico	←30	26	20,6%	20	15,5%	0	0,0%	0	0,0%	9	34,6%	1	50,0%
	30 a 50	77	61,1%	76	58,9%	13	76,5%	3	100,0%	16	61,5%	1	50,0%
	→50	23	18,3%	33	25,6%	4	23,5%	0	0,0%	1	3,8%	0	0,0%
Administrativo / Operacional / Assistente Operacional	←30	7	14,6%	21	5,7%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%
	30 a 50	18	37,5%	111	30,0%	2	25,0%	1	25,0%	17	77,3%	1	50,0%
	→50	23	47,9%	238	64,3%	5	62,5%	3	75,0%	5	22,7%	0	0,0%
Encarregado Operacional	←30				0	0,0%			46	15,6%			
	30 a 50				4	66,7%			133	45,1%			
	→50				2	33,3%			116	39,3%			
Outras Categorias (Domus Social) ⁽²⁾	←30				0	0,0%							
	30 a 50				4	26,7%							
	→50				11	73,3%							
Estagiário	←30	0			0						0		
	30 a 50	0			0						0		
	→50	0			0						0		
Total de Trabalhadores	←30	42	15,7%	41	7,6%	8	5,6%	0	0,0%	59	15,8%	3	8,6%
	30 a 50	164	61,4%	218	40,1%	100	70,4%	25	67,6%	189	50,7%	22	62,9%
	→50	61	22,8%	284	52,3%	34	23,9%	12	32,4%	125	33,5%	10	28,6%

(1) Com o objetivo de garantir uma leitura apropriada dos valores, algumas categorias foram emparelhadas para o âmbito de reporte. Os campos deixados a branco implicam categorias não enquadráveis na Empresa Municipal em questão.

(2) Engenheiros, fiscais, canalizadores, serralheiros, técnicos superiores, assistentes administrativos, técnico de contabilidade da Empresa Municipal Domus Social.



GRI Nome

Entidades Participadas:

Em 2021, a Agência de Energia do Porto contava com 9 gestores de projeto (4 mulheres e 5 homens), sendo que 3 mulheres têm idade inferior a 30 anos, 1 mulher tem idade compreendida entre os 30 e os 50 anos, e dos 5 homens, 2 possuem menos de 30 anos e 3 estão na faixa etária entre os 30 e os 50 anos. A entidade conta ainda com um administrador executivo e uma assessora de administração, ambos com idade compreendida entre os 30 e os 50 anos.

Em 2021, a Porto Digital contava com 1 administrador (1 homem), entre os 30 e 50 anos. A empresa conta ainda com 5 coordenadores de área (3 homens e 2 mulheres todos eles com idades compreendidas entre os 30 e 50 anos); 9 técnicos de informática (6 homens e 3 mulheres, sendo que 4 têm menos de 30 anos e 5 têm entre 30 e 50 anos); 3 técnicas administrativas (1 com menos de 30 anos e 2 entre os 30 e 50 anos); 2 gestores de projeto (1 homem e 1 mulher, um com menos de 30 anos e outro entre 30 e 50 anos); 4 engenheiros de redes e sistemas (todos eles homens, sendo que 1 tem menos de 30 anos e 3 têm entre 30 e 50 anos) e 1 analista de dados (1 homem com idade compreendida na faixa dos 30 a 50 anos).

406 Não-discriminação 2016

Tópico Material associado:

- Diversidade, inclusão e Direitos Humanos
- Gestão dos recursos naturais e impactos

406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas Em 2021, não foram registados quaisquer incidentes de discriminação no ecossistema do município do Porto.

410 Práticas de segurança 2016

Tópico Material Associado:

- Diversidade, inclusão e Direitos Humanos
- Gestão dos recursos naturais e impactos

410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos A segurança nas instalações da Câmara Municipal do Porto é assegurada por empresas privadas de segurança e por funcionários do ecossistema municipal. Paralelamente, a segurança da cidade é assegurada pelas forças de segurança pública, através dos efetivos e meio destacados no concelho pela Polícia de Segurança Pública, e pela força de segurança Municipal, a Polícia Municipal.

Todos os elementos a desempenhar funções de segurança na cidade do Porto e nas instalações do ecossistema do Município encontram-se licenciados pelo Ministério da Administração Interna, e como tal, tiveram na sua formação procedimentos e conteúdos de Direitos Humanos.

412 Avaliação de direitos humanos 2016

Tópico Material Associado:

- Diversidade, inclusão e Direitos Humanos
- Gestão dos recursos naturais e impactos

412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos Atendendo à importância de questões relacionadas com direitos humanos, são ministradas formações aos colaboradores sobre políticas e procedimentos seguidos pelo Município. Estas formações são geralmente conferidas em contexto de acolhimento a novos trabalhadores, assim como de informações regulares sobre Direitos Humanos e demais políticas seguidas ou adotadas pelo Município sobre esta temática.

412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos 1.4 *Procurement* e Compras Sustentáveis



0.



1.



2.



3.



4.



5.



GRI Nome

413	Comunidades locais 2016
	<p>Tópicos Materiais associados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alterações climáticas, Eficiência Energética e Descarbonização • Coesão Social • Diversidade, inclusão e Direitos Humanos • Envolvimento da comunidade • Estrutura ecológica resiliente • Gestão da cultura e da arte • Juventude e participação ativa • Mobilidade • Turismo e Internacionalização
413-1	<p>Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento</p> <p>Atendendo à natureza da organização, a vasta maioria das operações da Câmara Municipal do Porto focam-se no desenvolvimento da comunidade local. Ao longo do relatório, é possível observar dezenas de programas e projetos de desenvolvimento que vão de encontro às necessidades dos <i>stakeholders</i> da cidade, e que contam com a presença ou contributo destes.</p> <p>A comunidade local é chamada a participar de forma regular em muitas destas operações, quer através da participação de atividades promovidas pelo município, quer através de fóruns de discussão ou grupos consultivos para a avaliação de políticas ou planos da Câmara Municipal. Em 2020, destaca-se a consulta pública ao Plano Diretor Municipal da cidade.</p> <p>A Câmara do Porto garante ainda canais de comunicação permanentes, através dos quais a comunidade pode esclarecer dúvidas sobre o Município e sobre a cidade, assim como apresentar reclamações.</p>

0.



1.



2.



3.



4.



Tabela ODS

ODS	Meta	Descritivo
	1.4	Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento
	1.5	Até 2030, aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais
	2.1	Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano
	2.2	Até 2030, acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
	3.3	Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis
	3.4	Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
	3.9	Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo
	3.d	Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais de saúde
	4.1	Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
	4.2	Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário
	4.3	Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis
	4.4	Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
	4.7	Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
	4.b	Até 2020, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo - para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos - para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, científicos e de engenharia, em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento



0.



1.



2.



3.



4.



ODS	Meta	Descritivo
 <p>6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO</p>	6.1	Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis
	6.3	Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global
	6.4	Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
	6.5	Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado
	7.1	Até 2030, assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis
 <p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS</p>	7.2	Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
	7.3	Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética
	7.a	Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso às tecnologias e investigação sobre energias limpas, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
 <p>8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	8.2	Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, nomeadamente através da aposta em setores de alto valor acrescentado e dos setores de mão-de-obra intensiva
	8.3	Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros
	8.5	Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
	8.9	Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais
 <p>9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	9.1	Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
	9.5	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento
 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	10.2	Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra
	10.3	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito



0.



1.



2.



3.



4.



ODS	Meta	Descritivo
	11.1	Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata
	11.2	Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos
	11.3	Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países
	11.4	Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo
	11.6	Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos
	11.7	Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
	11b	Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e povoadamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres, a todos os níveis
	12.2	Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
	12.4	Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
	12.7	Promover práticas de contratação pública sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais
	12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
	13.2	Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais
	13.3	Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas



0.



1.



2.







3.



4.



ODS	Meta	Descritivo
	14.1	Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
	15.1	Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
	16.6	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis
	16.7	Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa
	17.16	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento
	17.18	Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e fidedignos, desagregados ao nível do rendimento, género, idade, etnia, estatuto migratório, incapacidade, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais



0.



1.



2.



3.



4.





Tabela ISO 37120



0.



1.



2.



3.



4.



Índice de abreviaturas

ACM	Alto Comissário para as Migrações	FAJDP	Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
AdDP	Águas do Douro e Paiva	GEE	Gases com Efeito de Estufa	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AdEP	Agência de Energia do Porto	GRI	Global Reporting Initiative	OMS	Organização Mundial de Saúde
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular	GPS VIH/SIDA	Guia Porto Sem VIH/SIDA	ONG	Organização Não Governamental
AIIA	Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa	INE	Instituto Nacional de Estatística	ONU	Organização das Nações Unidas
AMP	Área Metropolitana do Porto	INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica	PCE	Postos de Carregamento Elétrico
ANF	Água Não Faturada	INSA	Instituto Nacional de Ciências Aplicadas (Toulouse)	PDM	Plano Diretor Municipal
ANJE	Associação de Jovens Empresários	IPPS-ISCTE	Instituto para as Políticas Públicas e Sociais do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	PEER	Porto Energy Elevator
BAV	Balcão de Atendimento Virtual	ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal	PIB	Produto Interno Bruto
BSB	Batalhão Sapadores Bombeiros	ISO	International Organization for Standardization	PM	Polícia Municipal
CCP	Códigos dos Contratos Públicos	ISSSP	Instituto Superior de Serviço Social do Porto	PMJ	Plano Municipal da Juventude
CDP	Carbon Disclosure Project	LED	Light-Emitting Diode	PMP	Polícia Municipal do Porto
CED	Captura-Esterilização-Devolução	LEED	Leadership in Energy and Environmental Design	PSA	Plano de Segurança da Água
CER	Comunidade de Energia Renovável	LGP	Língua Gestual Portuguesa	PSP	Polícia de Segurança Pública
CGI	Centro de Gestão Integrada	LLCG	Lifelong Career Guidance	PTMT	Plataforma Municipal Turística
CIS Porto	Centro de Inovação Social do Porto	MdC	Museu da Cidade	Pulsar	Estratégia de Desenvolvimento Económico do Porto
CMJP	Conselho Municipal da Juventude	Norte 2020	Programa Operacional Regional do Norte 2020	RSI	Rendimento Social de Inserção
CMPorto	Câmara Municipal do Porto	NP	Norma Portuguesa	SEI	Sociedade, Escola e Investigação
CO₂	Dióxido de Carbono	NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo	SRU	Sociedade de Reabilitação Urbana
CROA	Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	STCP	Sociedade de Transportes Coletivos do Porto
EAPN	Rede Europeia Anti-Pobreza			UE	União Europeia
EM	Empresa Municipal			UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
EMAAC	Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas			UP	Universidade do Porto
EN	European Norm			UPTEC	Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos			VAB	Valor Acrescentado Bruto
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais			WH	World Heritage
FAP	Federação Académica do Porto				



0.



1.



2.



3.



4.





Porto. *Futuro*

www.cm-porto.pt